FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1961 ANO 41.º — NÚMERO 14 022

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D J B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A situação de 70 portugueses

refugiados a bordo do cargueiro italiano «Confidenza» em frente de Mormugão

Só a pouco e pouco se vão conhecendo pormenores do drama provocado pelo violento ataque das forças armadas da União Indiana aos territórios portugueses de Goa, Damão e Dio, tanto no que se refere ao desenrolar das operações militares, como no que diz respeito á sorte da população civil.

Hoje, podemos dar aos nossos leitores alguns pormenores da situação em que se encontram 70 portugueses, desde que a metralha começou a cair sobre Mormugão.

Naquele porto goês, entre muitos outros navios de diversas nacionalidades, encontrava-se o cargueiro italiano «Confidenza», pertencente á companhia de navegação «Corrado», de Génova. O barco, comandado pelo capitão Coen, procedia ao carregamento de 10 000 toneladas de minério de ferro, destinado á industria italiana, e que deveria ser desembarcado no porto de Piombino, fronteiro á ilha de Elba.

Um refúgio para 84 portugueses

Quando a entrada das forças indianas estava iminente em Mormugão, um numeroso grupo de portugueses, acompanhados de suas famílias, refugiou-se no barco italiano, na esperança de salvar as vidas e se colocar ao abrigo da acção dos invasores.

Eram 84 pessoas, ao todo. Mais tarde, 14 desses refugiados voltaram a desembarcar, pelo que ali permaneceram 70 portugueses. E' de presumir que um dos que desembarcaram tenha sido o director do porto de Mormugão, eng.º Muñoz de Oliveira, que se sabe estar agora a bordo do navio panamiano «Searaven». Entretanto, a zona portuária de Mormugão começou a ser violentamente bombardeada, pelo que o capitão do «Confidenza» decidiu fazer-se ao largo e aguardar, em segurança, o desenrolar dos acontecimentos.

O navio carregara, apenas, 7000 toneladas de minério, faltando, portanto, 3000 do total previsto. A bordo do «Confidenza» encontram-se algumas individualidades conhecidas, que estavam em serviço em Goa, como o dr. Santos Reis, assistente do prof. Jorge Janz, do Instituto de Medicina Tropical, que para ali partira no dia 8, a fim de proceder a estudos de epidemiologia e nutrição — missão que não chegou a iniciar — e os arquitectos Luís Benavente e Manuel Vicente, bem como pessoal dos Serviços de

(Continua na 3.ª página)

Uma coluna blindada indiana nas imediações do aeroporto da cidade de Goa

O CHEFE do Governo

FALA NO DIA 3 ACERCA DE GOA

Conforme noticiámos, reabre no próximo dia 3 de Janeiro, após a habitual interrupção por motivo das férias do Natal, a sessão da VIII Legislatura da Assembleia Nacional.

Nesse dia, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, deslocar-se-á, ás 17 horas, áquela Camara, a fim de fazer um discurso sobre Goa.

O CAIRO

desmente a instalação de bases russas no Egipto

CAIRO, 27 — «As informações da Imprensa israelita afirmando que a U. R. S. S. teria tentado obter a instalação de bases submarinas no Egipto, em substituição das que perdeu na Albania, são falsas e destituídas de fundamento, declara o «Al Ahram», citado pelo Agência do Médio Oriente.

«Os jornais israelitas, prossegue o articulista, espalharam este boato falso quando da visita, ao Egipto, da delegação naval soviética, a fim de poderem mendigar armas aos seus amigos». — (F. P.).

FOI DE RECOLHIMENTO O NATAL EM GOA

ONDE ESCASSEAVAM OS GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

O telegrama que a seguir publicamos está datado de 25 — Dia de Natal — mas só chegou a Londres hoje. A mensagem é do correspondente da Reuter Gordon Martin, que a enviou de Pangim naquela data.

GOA, 25 — Este foi um Natal de ansiedade e recolhimento para os goeses cristãos que formam a terça parte da população goesa.

Milhares de cristãos, que há doze dias encheram a igreja do Bom Jesus, para invocarem a protecção de S. Francisco Xavier contra a ameaça indiana, voltaram hoje a encher o templo, desta vez para celebrarem o Natal.

Soldados indianos misturaram-se com a multidão para se aproximarem do tumulo do Santo que trabalhou e morreu em Goa no século XVI.

A porta da igreja, vendiam-se medalhões com a imagem de S. Francisco Xavier. Outros vendedores ambulantes montaram

(Continua na 12.ª página)

Nota do dia

BONECAS

Não contente em fabricar espingardas, canhões, tanques de guerra e todo o material bélico que põe à disposição dos pais e dos educadores para presentearem os filhos e os pupilos nesta quadra do ano, a indústria de brinquedos inventou agora a última palavra do género: uma caixa que se destina a familiarizar as crianças com as experiências de física nuclear e que, segundo se descobriu, oferece certos perigos a quem utilizar os elementos radioactivos que nela se contêm. Em França, a venda desse brinquedo «instrutivo» foi já proibida. Continuam, no entanto, a fabricar-se em larga escala, mau grado as sugestões «pacifistas» que se têm feito aos fabricantes de brinquedos, aqueles que inspiram às crianças ideias de violência e que havia toda a vantagem em substituir por outros menos inofensivos. Persistir nesse caminho é, sem dúvida, um mau serviço que se presta à educação infantil. A par desses, não deixam, felizmente, de ter larga saída os brinquedos tradicionais. Entre eles, ainda não perderam o favor de que gozaram sempre as clássicas bonecas, de que se fabricam hoje verdadeiras maravilhas. Há-as que abrem e fecham os olhos, que choram, que riem, que dançam, que falam, que constituem prodígios de habilidade mecânica. A última novidade desse género de brinquedos é a boneca que dá beijos. E essas são, sem dúvida, as mais perigosas, porque não são apenas brinquedos de crianças, mas também de gente crescida e, embora possam, à primeira vista, parecer muito baratas a quem as compra, acabam sempre por ficar muitíssimo caras.

Os portugueses internados

estão em boas condições segundo telegrama enviado à Nunciatura

A Nunciatura Apostólica informou-nos esta tarde que o nuncio, mons. Giovanni Panico, recebeu hoje um telegrama urgente de Pangim, enviado pelo internuncio apostólico em Nova Delhi, dando conta das suas diligências em Goa, acerca da situação dos internados portugueses, militares e civis.

O texto do telegrama do internuncio em Nova Delhi, que seguiu para Goa, no dia de Natal, é do seguinte teor:

«Visitados quatro soldados portugueses no Hospital de Bombaim e cujos nomes são: Leonel Milhaus, soldado n.º 276; Lopes da Silva, soldado n.º 823; José Dearosa, soldado n.º 848; e António Mota da Cruz, soldado n.º 90/59. As suas condições são satisfatórias. Peço ajudem a família do Mota da Cruz».

Na sua mensagem telegráfica, o representante da Santa Sé na União Indiana diz ainda:

«Estou a visitar Goa. Os mortos são poucos. Preparo a lista dos internados. As condições dos detidos são boas».

Em resposta áquela mensagem telegráfica, mons. Giovanni Panico enviou para Goa o seguinte telegrama, dirigido ao internuncio em Nova Delhi:

«Agradeço o seu telegrama. A família do soldado Mota da Cruz será auxiliada. Rogo-lhe envie em telegrama as listas dos detidos e peço-lhe conceda-lhes toda a assistência de que necessitem».

A Nunciatura Apostólica pede á família do soldado Mota da Cruz que se dirija áquela representação diplomática,

(Continua na 12.ª página)

LUSO-BRASILEIRISMO

por VASCO DA GAMA FERNANDES

Considero a chegada ao Recife como dos momentos mais emotivos de toda a minha vida. A manhã clareava, com a aureola tropical que, uma vez por outra, embora menos viva, eu já pressentira na minha terra africana. O quadrimotor preparava-se para aterrar e, lá em baixo, a cidade espraiava-se, tentacularmente, deixando ver a largueza do sertão, que se lhe seguia. A minha comoção não podia ser maior: pela primeira vez ia pisar terra do Brasil, uma das maiores ansiedades de sempre, mais compreensível porque nascera, precisamente, num arquipélago em que a presença das coisas brasileiras são palpáveis. Ou melhor: a recíproca influência, porque foi de Cabo Verde que partiram muitos dos que emprestaram ao ambiente brasílico a tonalidade crioula, que levou Gilberto Freire a escrever que a coordenada telurica

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PÁGINAS
nas quais se inclui
«Da mulher e da criança»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ADMIRÁVEL EXEMPLO
de fraterno altruísmo

A generosidade da alma popular, ao apelo fraterno do semelhante angustiado, patenteia-se constantemente em gestos admiráveis de compreensiva, heróica e abnegada solidariedade, que são altos e reconfortadores exemplos das nobres virtudes que dignificam os homens. No lugar de Caniços, freguesia de Trafanca (Oliveira de Azemeis) irrompeu violento incêndio numa moradia com rés-do-chão e primeiro andar, pertencente a Laurinda de Jesus, viuva, proprietária. Os moradores despertaram, aflitos, no meio de densa fumarada que subia do pavimento térreo, onde o fogo tomava já grande incremento, alimentado por palha e caruma, pondo aquela gente em grave risco. Pedidos os socorros dos bombeiros, entretanto os populares, orientados pelo comerciante Manuel Soares de Oliveira, logo acorreram a prestar socorro e, seguindo á risca instruções há pouco largamente difundidas pelos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azemeis a toda a população, tomaram precauções, fechando portas para se evitar a propagação das chamas e procurando poços que fornecessem água, assim conseguindo limitar o fogo. E, com a valiosa e espontanea colaboração dos populares, o rápido e eficiente trabalho dos bombeiros, foi possivel salvar a casa incendiada da destruição e as vidas dos seus moradores. Exemplo de altruismo e de compreensão do dever para com o semelhante. em contraste com o egoismo que nos cerca, seria injustiça e ingratidão não apontá-lo como paradigma das nobres virtudes do povo humilde, fraterno e generoso.

A LISTA NEGRA

Entre outras vítimas que entram na crónica diária dos desastres de viação, juntam-se á lista negra dos casos fatais: o negociante de cereais, Catalino José Saias, de 46 anos, de Arcos e residente na freguesia de Nora (Borba), atropelado mortalmente por um automóvel, quando seguia de bicicleta para sua casa; e o comerciante Francisco Saturnino, de 49, casado, que ia para o mercado de Alcobaça em cima da carga de uma furgoneta e, no lugar de Ganilhos (Aljubarrota), foi projectado para a estrada, em consequência de brusca travagem do veículo, e colhido por um automóvel que o matou.

OS QUE PASSAM
atropelam e fogem

No regresso da visita fraterna ao irmão, no lugar do Carvalhal (Maiorca), Joaquim Fernandes Cavaleiro, de 55 anos, empregado fabril, morador nos Casais, da mesma freguesia, que seguia na sua bicicleta, foi atropelado por um automóvel. Muito ferido conduziram-no aos Hospitais da Universidade de Coimbra, onde ficou internado. Acrescente-se que o condutor do [illegible], causador do acidente, cometeu a feia e revoltante acção de se evadir, insensível á sorte da sua vítima, deixada ao abandono e com a vida em risco.

PERIGOS E TRAIÇÕES
sob enganadores fascínios

Uma flor simboliza o que há de candura, de poesia, de singela e empolgante beleza, de inebriantes seduções — e também todos os perigos traiçoeiros que á nossa volta se dissimulam sob fascinantes e enganadoras miragens. A rosa, que se nos oferece em ingénua e perturbante sorriso, como o das mulheres que nos enleiam em perigosas tentações, fere-nos e faz-nos sangrar com os seus dilacerantes espinhos, do mesmo modo que outras maravilhosas flores nos envenenam, nos ameaçam com malefícios ocultos na sua sedutora formosura e nos atraem a ciladas de imprevisíveis e trágicas consequências. Quando no lugar de Casas Amarelas, na freguesia de Polvoeira (Guimarães), o jardineiro Florêncio de Faria, de 65 anos, casado, ali residente andava a colher flores, no meio dos seus contemplativos enlevos, caiu da escada que se partiu — e ali mesmo, se lhe quebrou o fio da existência presa de uma linda flor, de encantos fatais.

Tágide

APRESENTA

«A CARROÇA DE OURO»

TEATRO EM PISTA

COM O TEMA DA «COMÉDIA DEL ARTE»

«GUARDADO ESTÁ O SACO PARA QUEM NELE SE HÁ-DE METER»

ESPECTÁCULO INTEGRADO SÒMENTE NO «SHOW» DA TÁGIDE

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A SENSACIONAL REVELAÇÃO DA DANÇA CIGANA

LA CAMBORIA

E O SEU ESPECTÁCULO

«SUSPIROS DE ESPANHA»

(M/17 anos)

Palm Beach

LUSO-BRASILEIRISMO

(Continuação da página anterior)

parte da sua pátria e passa pelas minhas ilhas.

A verdade é que pisava terra brasileira. Por todos os lados se falava português e, reabastecido o avião, o Rio aguardava-me com novas e alvoroçadas emoções. Tudo aquilo era Portugal: as pessoas que me esperavam, os amigos que abraçava, as ruas por onde circulava, gente que falava a minha língua. Mais tarde via com os olhos deslumbrados as pequenas casas lusitanas, ao lado dos arranha-céus de sabor nova-iorquino, os estabelecimentos da Rua do Ouvidor que pareciam arrancados a uma rua do Porto ou de Lisboa, as igrejinhas recolhidas á sombra dos monstros de cimento armado. Eu bem sabia que estava em plena América do Sul, mas por instantes a ambiência portuguesa tomava conta de mim e levava-me a qualquer cidade provinciana do meu Continente.

Mas tudo isto está dito e redito. Que é assim sabemo-lo todos. Em São Paulo, a despeito da influência marcada do italiano, do alemão e do japonês, era, ainda, Portugal que se adivinhava nos pormenores, por vezes esquecidos, da nossa presença efectiva e afectiva, logo anunciada pela estátua aos bandeirantes, á saída do aeroporto.

Milhares e milhares de portugueses povoam a metrópole da grande Republica; na industria, no comércio, nas profissões liberais, na solidariedade humana, são portugueses os que ocupam lugares cimeiros. Mas, na verdade, valerá a pena repetir aquilo que se sabe e que foi dito e amado por tantas gerações desde João do Rio até João de Barros, desde Afranio Peixoto até Jaime Cortesão ou Nuno Simões?

Na minha conferência do dia 13 de Abril, proferida na Ordem dos Advogados, que, felizmente, muitos compreenderam, outros não quiseram compreender e, ainda, outros tristemente silenciaram, delineei, em sugestões susceptíveis de todas as rectificações, um plano da comunidade luso-brasileira que abrangesse, em particular, a África Portuguesa e o Brasil, sem diminuição das soberanias, que jamais poderiam estar em discussão. Em 13 de Abril a situação era, já, angustiosa; hoje não é menos dramática. Pertinentes são, pois, as razões então evocadas. E talvez, que mais pertinentes agora.

A vida internacional — como já acentuei nestas colunas — queiram ou não os optimistas profissionais, encaminha-se para as grandes concentrações ou, melhor, para as grandes comunidades que, na opinião de Henri Spaak, não poderão sobreviver se não incluirem, pelo menos, 50 milhões de almas. O mapa do Universo inculca-nos que três grandes comunidades se aprestam para a luta ou nela já estão envolvidas: a americana, a russa e a chinesa. Uma nova comunidade — a dos não alinhados — conjuga os seus esforços para se apresentar coesa. Na Europa mutilada são muitas e válidas as vozes que se batem pela união económica, através dos conhecidos arranjos inter-regionais e, em África, a tendência aglutinadora dos países, tornados independentes ou usufruindo de independência há alguns anos, acentua-se a despeito da crepitação dos focos de um e do outro lado das cortinas. O pan-americanismo é outra das realidades que desconhecê-la é desconhecer a própria vida que, doridamente, vivemos.

Pois é neste quadro realista que se movimenta e se processa o caso português e com ele o caso brasileiro. É, sem duvida, o Brasil, e por si só, uma grande comunidade americana; mas não deixa de ser, pela sua formação e interesses, uma nação naturalmente atraída para a Europa e para a África. Portugal com as suas costas atlanticas defronta o Brasil, separado, simplesmente, pelo Oceano, cuja travessia é hoje problema de escassas horas. O resto também o sabemos: economias que não colidem, interpenetrações que se concretizam á luz de um raciocínio médio, força portentosa, uma vez unida, fragmentada e perigosa, uma vez dividida.

Com humildade deponho no sentido de que uma comunidade euro-afro-brasileira, tal como a defini na conferência de 13 de Abril, aliás na esteira de tantos e tantos precursores, é o unico caminho que nos resta, alcançada que seja uma unidade nacional, pressuposto que implica o respeito pelas opiniões alheias e a legítima intervenção de todos os portugueses na modelação do nosso destino.

O «Diário de Lisboa», numa nota eloquente e recente, já repetiu aquilo que todos sentimos: não podemos esperar solidariedades de ninguém, nem aguardar que a letra morta dos instrumentos diplomáticos tome a forma viva de uma presença. Bloqueados ou em plena batalha, parece-me ouvir do outro lado do Atlantico o apelo para a comunidade, entidade mais moral do que jurídica. Que esse eco se não perca nos contrafortes da renuncia ou das abstracções é um dever que transcende partidarismos ou obsessões; silenciar esse eco, e com ele as justas ansiedades da grei comum, é um erro, daqueles que Tayllerand, um dia, apelidou de crime.

Ponho nestas linhas todo o meu coração, aquele mesmo coração que, apressadamente, pulsou na hora saudosa em que toquei, pela primeira vez, o solo brasileiro. Mas além do coração há a inteligência que nos assevera que nos estarão abertas as portas do nosso futuro se soubermos ser dignos destas angustiosas perspectivas. Porque queiram ou não joga-se a vida de Portugal!

VASCO DA GAMA FERNANDES

O 15.º ANIVERSÁRIO
da morte de Abel Salazar

Na próxima sexta-feira, passa o 15.º aniversário da morte de Abel Salazar, português insigne que deixou uma obra notável, como cidadão exemplar, mestre de Medicina, investigador científico, escritor, pensador, crítico de arte, pintor, escultor, gravador, martelador de cobres, etc., numa gama verdadeiramente enciclopédica de actividades e conhecimentos.

Em comemoração do lutuoso acontecimento, a comissão executiva da Fundação Abel Salazar, a exemplo dos anos anteriores, vai depor, pelas 11 horas desse dia, um ramo de flores no tumulo onde repousam os restos mortais do ilustre cidadão, no Prado do Repouso no Porto.

Por faltarem ainda alguns acabamentos de instalação, não pode reabrir nessa data, como se pretendia, a Casa-Museu de S. Mamede de Infesta, depois das obras de restauro, beneficiação e ampliação a que se procedeu e que foram, na sua maior parte, cobertas por um valioso subsídio da Fundação Gulbenkian.

Próximamente será anunciado o dia dessa reabertura.

APARECEU MORTA
numa chaminé

MONTARGIL, 27 — Foi encontrada morta, na chaminé da sua residência, no Monte da Pita, Joaquina Nunes, camponesa, de 35 anos, que deixa um filhinho.

No local compareceu uma patrulha da G. N. R., que fácilmente verificou não ter havido crime.

O caso provocou grande consternação entre o povo desta localidade.

«NOS ARES SUBIU UMA ESTRELA»
de Aurora Constança

Aurora Constança

Aurora Constança, educadora que ausculta as aspirações das almas infantis no contacto diário com dezenas de pequerruchos que as famílias lhe confiaram e bem, e as vai orientando e encaminhando com segurança e carinho, é escritora de raro talento de expressão. Os pequenos leitores compreendem-na e apreciam-lhe as histórias, arrancadas quantas vezes á realidade crua da vida e floridas pela sua bondade e ternura.

«Nos ares subiu uma estrela» é o ultimo livro de Aurora Constança. Neste difícil campo da literatura infantil, em que se torna necessário prender a atenção da criança com o que lê e o que vê, o volume constitui exemplo vivo de como se atinge esse objectivo: história viva, personagens familiares e cujas acções as crianças compreendam e alcancem, e ilustrações apropriadas e de traço nítido. O autor tem de escolher simultaneamente a apresentação e até nisso Aurora Constança foi feliz porque tanto os desenhos de Fernando Bento como o trabalho gráfico são modelares.

«Nos ares subiu uma estrela» leva as crianças para um mundo de sonho, o ambiente que lhes doura o pensamento e que só o correr dos anos lhes corrigirá, mas que lhes vai fecundando o coração de bondade e generosidade. São princesas de lenda em paisagens encantadas onde adejam borboletas e as abelhas sugam as flores. Os jardineiros falam ás filhas dos reis e o Sol dá gargalhadas e fala com as folhas das árvores. É o mundo da ilusão da nossa infancia que os educadores criam para ir temperando inteligência e carácter para a luta da vida corrente.

Aurora Constança sabe ser educadora não só na escola que dirige, mas nos lindos livros que escreve.

VIDA RELIGIOSA
O cardeal-patriarca inaugurou um curso de actualização docente no Seminário dos Olivais

O cardeal-patriarca, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, procedeu esta manhã, no Seminário dos Olivais, á inauguração de um curso de actualização docente para os sacerdotes professores de religião, curso este que é o complemento de um outro que, no Verão, se efectuou em Aveiro.

Patrocinado pela Comissão Episcopal, que superintende no ensino religioso em todo o País, frequentarão o curso sacerdotes de Lisboa, Portalegre, Beja, Leiria, Faro e Guarda — e as lições serão proferidas, até 30 do corrente, inclusive, pelos revs. dr. Urbano Duarte, dr. Manuel Paulo (ambos de Coimbra), dr. Zacarias de Oliveira (Porto), mons. Aníbal Ramos (Aveiro) e cónego Gregório Neves, secretário nacional do ensino religioso médio. Essas lições versarão temas de filosofia cristã, problemas de literatura em relação á juventude e apologética actual.

Ao proceder á abertura de semelhante curso, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira congratulou-se com o espírito que preside ao mesmo — e o sr. cónego Gregório Neves agradeceu a presença do purpurado.

Farinhas para consumo
dos sócios de cooperativas

O conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica votou e o secretário de Estado da Agricultura homologou um parecer com a seguinte conclusão: «As moagens instaladas por cooperativas de olivicultores nos termos das respectivas disposições estatutárias não estão sujeitas ao pagamento da taxa a que se refere o artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 26 695, de 16 de Junho de 1936, a favor da Comissão Reguladora das Moagens de Ramas, desde que laborem trigos para o fabrico de farinhas destinadas exclusivamente ao consumo dos associados, embora esse cereal não seja da produção destes».

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21 e 15 — «Os comandos atacam» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Caraça* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950045).

SINTRA — *Marrazes* — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Paz Martins* — R. António Ferro, M. A. D. (Telef. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121).

A CIDADE

O acesso ao Museu de Arte Popular

Por motivo de obras, está vedado ao público por um período indeterminado o acesso ao Museu de Arte Popular pela sua entrada principal. Provisoriamente tal acesso será feito pela fachada oposta, que fica voltada ao Tejo.

100 MIL ANTIGOS REBELDES desejam ajudar a «libertar» a Nova Guiné

DJACARTA, 27. — Os rebeldes de Samatra e das Celebes, que se submeteram ao Governo indonésio, poderiam ser incorporados no Exército, a fim de tomarem parte na campanha de libertação da Nova Guiné holandesa, declarou hoje um informador militar. Acrescentou que esta decisão seria conforme ao desejo manifestado pelos antigos rebeldes — uns 100 000 — de ajudarem o Governo a libertar aquele território. Explicou, de resto, que certo número daqueles ex-rebeldes, entre os quais se contam oficiais de alta patente, estão a fazer um treino militar.

O mesmo informador confirmou que há movimento de tropas nas regiões próximas da Nova Guiné Ocidental. Mostrando-se receoso de um embate, de um momento para o outro, com as forças holandesas.

Afirmou: «Neste caso, devemos estar prontos para combater».

O presidente Soekarno definiu, ontem, num discurso, a atitude da Indonésia, lembrando, nomeadamente, que o seu país só negociaria com a Holanda na base de uma transferência de soberania. Esta manhã, o chefe de Estado indonésio conferenciou, durante uma hora, com o embaixador dos Estados Unidos, Howard Jones, que lhe teria entregado nova mensagem do presidente Kennedy, lembrando a posição americana na divergência holando-indonésia e a esperança dos Estados Unidos de que seja resolvida pacificamente. O ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Subandrio, assistiu à conferência. — (France Presse).

O Governo egípcio nacionalizou três escolas francesas

CAIRO, 27 — O Governo da R. A. U. nacionalizou três escolas francesas, situadas no Cairo, em Alexandria e Mahdi.

Anteriormente foi anunciado que quando terminarem os vistos de permanência dos cidadãos franceses os mesmos não serão renovados. Esta medida abrange cerca de 60 professores de nacionalidade francesa. — (R.).

Faleceu o compositor JOSÉ VAZQUEZ PALOS

SARAGOÇA, 27. — Com 77 anos, faleceu, repentinamente, nesta cidade, o compositor espanhol José Vazquez Palos, que também foi pianista de renome.

Vazquez Palos, que há anos se encontrava surdo, compôs vinte zarzuelas e muitas canções, «jotas» e quadros regionais. — (A. N. I.).

Pelo mesmo motivo está também encerrado o Solar do [illegible] -Minho.

Pelos hospitais

VÍTIMA DE QUEDA — Morreu no Hospital de S. José, para onde entrara há dias, José dos Santos, de 82 anos, trabalhador rural, albergado do Asilo de Mendicidade de Alcobaça, que ali dera uma queda.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Na Av. 24 de Julho foram atropelados por um automóvel os srs. Joaquim Bronze, de 18 anos, condutor, residente na Rua das Mercês, 56, 1.º, direito e António Jesus Pedroso, de 11 anos, empregado comercial, residente na R. dos Jerónimos, 6-B, os quais foram transportados à sala de observações do Hospital de S. José, onde o primeiro ficou internado com ferimentos na cabeça. O segundo, depois de tratado, recolheu a casa.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Uma caixa de chocolates; uma pulseira de ouro; uma pulseira de fantasia; dois porta-moedas com dinheiro; duas bolsas de plástico, uma com documentos de Maria Lisete Martins Santana; uma bolsa de prata com dinheiro; duas carteiras, uma com o bilhete de identidade de Joaquim Alexandre de Oliveira e outra com documentos de Basílio Joaquim Henriques; os bilhetes de identidade de Adolfo Onofre Leandro e José Manuel Ribeiro de Azevedo e Silva; título de isenção de José Pereira da Silva; envelope com fotografias; mala-saco com roupa; bolsa de pano; estojo com aparelho de auscultação; pequena chapa com o n.º 1131; dois tampões de roda de automóvel; campainha de buzina; saco de borracha; botão de punho; quatro sombrinhas; um par de luvas; luvas desirmanadas; e diversas argolas com chaves.

— Está depositado na secretaria do Regimento de Cavalaria da Guarda Nacional Republicana, no quartel do Cabeço de Bola, um instrumento musical de corda, que foi encontrado na área de Braço de Prata e que será entregue a quem provar que lhe pertence.

Emboscadas a patrulhas no Norte de Angola prontamente eliminadas

LUANDA, 27. — Através de um comunicado oficioso, distribuído durante a noite, verifica-se que as notícias que circulavam em Luanda desde ontem, à tarde, eram destituídas de fundamento.

Esses boatos diziam que teria havido em dois ou três pontos do Norte acontecimentos de gravidade. Afinal, as ocorrências não passam de novos episódios numa tentativa desesperada dos comandos instalados no estrangeiro para restabelecer a onda de crimes em Angola, tentativa, aliás, completamente inútil.

De fonte oficiosa, comunica-se que em Quissacala, na área do Mucondo, um pequeno bando preparou uma emboscada a uma patrulha. Esta reagiu, matando um terrorista. Um outro foi feito prisioneiro.

Nas matas do Voque, perto de Nóqui, uma força militar deparou com um bando que fugiu, fazendo, entretanto, fogo.

Anuncia-se, também, que uma patrulha repeliu entre Aldeia Viçosa e Vista Alegre uma tentativa de assalto de um grupo esfaimado de terroristas. Na mesma região, na Roça Donvilla, não resultou uma emboscada feita a uma força militar por um grupo de terroristas que foi, mais tarde, alcançado e disperso.

Em Muxaluando, os terroristas tiveram baixas ao tentarem interceptar o movimento de uma força militar.

O Corpo de Voluntários da Serra de Canangá abateu seis terroristas empoleirados em árvores, os quais preparavam uma emboscada.—(L.).

Empréstimo de 40 mil contos à cidade de Luanda

LUANDA, 27. — Foi aprovado um empréstimo de 40 00 contos à Câmara Municipal pelo Banco de Fomento Nacional, quantia que se destina a custear diversos melhoramentos na cidade.

A principal aplicação deste empréstimo será em obras de saneamento, inclusive a construção do grande colector que irá da reserva do Caminho de Ferro, no Rangel, até à Malanga. — (L.).

A SITUAÇÃO DOS PORTUGUESES A BORDO DO «CONFIDENZA»

(Continuação da 1.ª pagina)

Pesca, dos estaleiros navais de Mormugão e funcionários da emissora local.

O navio encontra-se ao largo de Mormugão, com poucos víveres

Esta manhã entrámos telefònicamente em contacto com os armadores do «Confidenza», em Génova. Atendeu-nos um dos sócios-gerentes da companhia, o sr. Marco Corrado, que nos deu todas as informações de que dispunha no momento. Eis como se encontra a situação, no presente momento:

Pelas ultimas informações recebidas, o «Confidenza», com 70 portugueses a bordo, paira ao largo de Mormugão, onde deverá entrar, de novo, provàvelmente amanhã. A bordo todos se encontram bem.

O navio, para sair das águas territoriais indianas precisa de autorização das autoridades marítimas italianas e indianas.

Surgem, entretanto, algumas dificuldades. O «Confidenza» é um cargueiro, sem acomodações para passageiros. Não tem, sequer, salva-vidas com capacidade para tanta gente, nem víveres bastantes.

Na opinião dos armadores, o barco, a sair com os refugiados portugueses, deveria dirigir-se a Karachi e desembarcá-los. Precisaria, mesmo assim, de se reabastecer em Mormugão.

Por isso, os armadores do «Confidenza» enviaram, esta manhã, uma comunicação ao Ministério da Marinha Mercante Italiana, solicitando autorização para o barco seguir viagem com os refugiados portugueses, e pedindo que o mesmo Ministério entre em contacto com a Embaixada de Portugal em Roma, para eventuais compromissos e instruções.

Sabe-se, também, que as autoridades italianas estão já em contacto com a Embaixada de Portugal em Roma e o Consulado de Portugal em Génova, com o fim de serem estudadas as formalidades a estabelecer quanto aos refugiados portugueses.

Entretanto, ao largo do porto de Mormugão, 70 portugueses, homens, mulheres e crianças, apinhados num cargueiro desconfortável, vivem horas de natural ansiedade, na expectativa do destino que lhes será dado. Estamos, porém, confiantes, em face das disposições que sabemos estarem em curso, que tudo se fará quer por parte das autoridades portuguesas, quer pelas autoridades italianas, para defender aquele punhado de compatriotas nossos que, nos mares longínquos da costa indostânica, vivem, há cerca de dez dias, uma verdadeira odisseia.

Houve pilhagem no porto de Mormugão

LONDRES, 27 — As autoridades navais de Goa anunciaram que o porto de Mormugão está livre de minas, esperando-se que a descarga de sete navios que ali se encontram, possa começar brevemente — revelou hoje a Companhia Lloyds.

O pessoal da Marinha e do Exército indiano estão a preparar um inventário de tudo o que se encontra nos armazéns do porto, por ter sido anunciado que registaram pilhagens. — (Reuter).

ESPECTÁCULOS para os soldados que se encontram na Guiné Portuguesa

Num avião das Forças Aéreas Portuguesas, partiu esta manhã para a província da Guiné, o Conjunto Português de Acordeãos, o qual, a convite do Ministério do Exército, vai actuar para os soldados que ali se encontram em missão de soberania.

Aquele agrupamento artístico, que vai exibir-se em todas as guarnições da província da Guiné, foi acompanhado pelo sr. major Pimentel Bastos, do gabinete do Ministro do Exército.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição do pintor brasileiro Solon Botelho

Solon Botelho

Amanhã, pelas 18 horas, com a presença dos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional e embaixador do Brasil, inaugura-se, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição de pintura do ilustre artista brasileiro Solon Botelho, um dos maiores nomes da pintura contemporânea da nação irmã.

Solon Botelho encontra-se na Europa desde 1959, ano em que conquistou no Salão Nacional de Belas-Artes, do Rio de Janeiro, o «Prémio Viagem ao Exterior», a maior distinção que pode ser concedida a um artista plástico no Brasil.

Nem só, porém, este prémio consagra a obra do grande pintor: no Salão Municipal do Rio de Janeiro, bem como no Salão Nacional de Belas-Artes, na Sociedade dos Artistas Nacionais e na Associação dos Artistas Brasileiros, da mesma cidade, e ainda no Salão Petropolitano de Belas-Artes, conquistou o artista medalhas de ouro, o mais alto galardão conferido por aqueles organismos.

Descendente de portugueses e grande amigo do nosso País, Solon Botelho vem realizar entre nós a sua segunda exposição, desde que anda em digressão pela Europa. A primeira, realizada em Paris o ano passado, constituiu um marcado êxito nos meios artísticos da capital francesa. Na que amanhã se inaugura, nas Belas-Artes, Solon Botelho apresenta já vários trabalhos efectuados entre nós, e de temas da nossa terra.

Arte infantil na E. T. E. F. A.

No ginásio da Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, Calçada da Tapada, 112, está patente a colecção de desenhos e pinturas alusivos ao Natal, da autoria de milhares de crianças de todos os pontos do País que concorreram a «O Natal visto pelas crianças», promovido pelo «Diário de Lisboa».

Esta exposição estará aberta até ao próximo dia 3 de Janeiro, das 15 às 19 horas.

Aquela escola é servida pelos autocarros da carreira do Alto de Santo Amaro e pela de eléctricos da Ajuda Calçada da Ajuda e Boa Hora.

VIDA SOCIAL

MARIA MANUELA MADUREIRA

Parte no dia 30 para Milão, donde segue para Faenza, Florença, Copenhague, Londres e Paris, a ceramista Maria Manuela Madureira. A artista segue com uma bolsa de estudo da Fundação Calouste Gulbenkian por seis meses.

FESTAS DE NATAL

Nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade

No prolongamento da sua obra social, as Companhias Reunidas Gás e Electricidade promovem todos os anos, neste período, a festa dos filhos dos seus empregados e operários que costuma reunir, no Pavilhão dos Desportos, cerca de mil crianças acompanhadas de pessoas de suas famílias. Este ano, porém, o conselho de administração das C. R. G. E. que vive, com profundo sentimento de luto, as horas de amargura que atormentam a Nação, decidiu não promover com as características tradicionais, a festa a que nos referimos, e que chegou a estar marcada para o Pavilhão dos Desportos.

Anulado o carácter festivo dessa reunião, foi resolvido, no entanto, de acordo com o espírito que sempre a tem distinguido, manter a concessão dos benefícios com ela relacionados. Assim, hoje o Serviço de Obras Sociais das C. R. G. E. procedeu à distribuição de agasalhos e outras peças de vestuário, brinquedos e bolos às centenas de crianças, filhas de empregados e operários, que frequentaram, durante o Verão, a Colónia de Férias das C. R. G. E. da Venda do Pinheiro.

Metalurgica Luso-Italiana, Lda.

A' semelhança do que tem feito nos anos anteriores, a Metalurgica Luso-Italiana, Lda., distribuiu nas suas instalações em Cabo Ruivo roupas e brindes a 280 crianças, filhas dos seus empregados e operários.

Devido aos acontecimentos que enlutaram o País, não se efectuou uma festa que estava projectada.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

J. C. ALVAREZ, LDA.
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
Considerando inoportunas nesta hora de luto Nacional, as tradicionais saudações desta quadra do Ano, faz votos para que o ano de 1962 nos traga a Paz para todo o Mundo Português.

O HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
TRIO GUARANIA
intérprete das melodias guaranias
MARINA NEVES
jovem cançonetista portuguesa
e
LITA and REDY
parodistas da dança
HE
(Maiores 17 anos)

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Às 21.45 h.
NO
Variedades
Telef. 326037
Com a irresistível comédia
Três em Lua de Mel
com **Ribeirinho, Henrique Santana, Eunice Munhoz, Maria Helena, Aida Batista, Luisa Durão, António Silva e Costinha**

Costinha em «Dr. Telmo País»

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO
pelo sistema infra-vermelho «AKO» de que é representante
CARLOS A. M. FIDALGO
Espec. P.ª Ad. M/ de 17 anos

A seguir: «A LINHA DA SORTE»
17 anos

BOB DESTINY

VIRMA GONZALEZ

ROSANA TAPAJÓS

NIK NICOLA

AD.
M/ 17 ANOS

AVENIDA
Telef. 327273

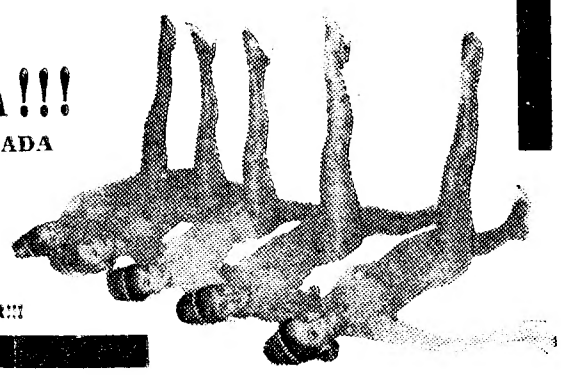
HOJE 2 SESSÕES
ÀS 20.30 e 22.45

A TREPIDANTE COMPANHIA INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL APRESENTA UM VERDADEIRO

TRIUNFO DA NOVA VAGA!!!
A REVISTA SURPRESA DESTA TEMPORADA

Ó-LÁ-LÁ!

UM PRODÍGIO DE ALEGRIA, RITMO E COR!!!



TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Já se encontra em Lisboa o técnico espanhol Pablo del Amo, que vem ultimar os trabalhos de montagem de «Dom Roberto», realização de Ernesto de Sousa, que tem Raul Solnado como protagonista.
- Ao contrário do que foi noticiado, a companhia do ABC permanecerá naquele teatro durante toda esta semana. Na próxima terça-feira, 2 de Janeiro, dará um espectáculo em Torres Vedras, no dia 3 em Alcobaça, 4 em Coimbra. No dia 5, estrear-se-á com a revista «O trunfo é espadas», no Teatro Sá da Bandeira, no Porto.
- O empresário portuense Rocha Brito esteve em Lisboa e conferenciou com os empresários José Miguel, Hermos Portela e Giuseppe Bastos. Motivo da reunião: os próximos espectáculos a apresentar no Teatro Sá da Bandeira.
- A artista Maria Alice Ferreira deixou de fazer parte do elenco do Teatro Maria Vitória.
- Realiza-se hoje uma reunião de empresários teatrais na Corporação dos Espectáculos, sob a presidência do sr. dr. Campos Figueira.

O reaparecimento

de Palmira Bastos

No dia 4 de Janeiro vai registar-se um agradabilíssimo acontecimento na vida teatral de Lisboa: reaparece Palmira Bastos, a nossa grande actriz, a que todo o público tanto estima e admira. E regressa em «As árvores morrem de pé», a peça de Casona, admirávelmente traduzida por Agarcio Pereira, em que a ilustre actriz tem uma das suas criações inesquecíveis. Informe-se também que a seu lado surge, pela primeira vez, na cena da Casa de Garrett, a jovem e talentosa comediante Ana Paula, num papel de grande responsabilidade e que desde já lhe garante um triunfo merecido.

Festa a favor

de Oscar da Silva Tavares

Por se encontrar gravemente doente, internado há meses no Hospital de Santa Maria, e por dispor de poucos recursos, um grupo de empresários, artistas e admiradores do artista Óscar da Silva Tavares, decidiu promover um espectáculo que se realizará no Teatro ABC, no próximo dia 30, pelas 15 horas.

A benemérita iniciativa associou-se desde logo o empresário José Miguel que cedeu o seu teatro e a revista «O trunfo é espadas», em pleno êxito, e um núcleo de prestigiosas figuras de teatro e da rádio.

A este grandioso acto de variedades, darão o seu valioso concurso os seguintes artistas: Humberto Madeira, Raul Solnado, Carlos Coelho, Daniel Garcia, Irene Isidro, Elvira Velez, Florbela Queirós, Carlos Ramos, Fernando Farinha, Manuel Fernandes, Manuel de Almeida, António Rocha, Hermínia Silva, Fernanda Maria e Natércia da Conceição.

No Variedades

últimas representações de «Três em Lua-de-Mel»

No Variedades, às 21 e 45, representa-se «Três em Lua-de-mel».

(Continua na página seguinte)

Kent

IRRADIADORES ELÉCTRICOS DE GRANDE PODER CALORÍFICO

•

EQUIPADOS COM OS MARAVILHOSOS TUBOS DE SÍLICA

•

MAIS CALORIAS SEM MAIOR CONSUMO

•

ESC. 390$00

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Agentes no Sul: NEOFON, LDA. * R. Anchieta, 13. 2.º, Dt.º
Agentes no Norte: RADIO PORTO, LDA. * R. Clérigos, 64, 1.º

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — RENDEZ-VOUS — IMPERIO

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 6 anos)
Uma obra-prima de **A. Lamourisse**
VIAGEM DE BALÃO
com **Maurice Bacquet, André Gille**
Um filme deslumbrante, alegre e divertido.

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
EL CID
Uma produção de **Samuel Bronston**
com **Charlton Heston e Sophia Loren**
O filme começa a ser exibido logo no início dos espectáculos

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
EM ÊXITO TOTAL
A sensacional comédia de grande espectáculo
« P E P E »
com **CANTINFLAS**
Dan Dailey, Shirley Jones e ainda 35 celebridades de Hollywood
Cinemascope — Tecnicolor
Nova aparelhagem de projecção

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 (p. red.) e 21.45
(M. 6 anos)
VIAGEM DE BALÃO
Um filme deslumbrante, alegre e divertido, com **Maurice Bacquet, André Gille** e **A. Lamourisse.**

LIZ — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 17 anos)
UMA MULHER SEM FREIO
O PECADO MORA AO LADO

CASINO ESTORIL — Telefone 320917
A's 21.30
(M. 17 anos)
12 HORAS DE ANGÚSTIA
com Lino Ventura — Eva Bartok

TERRASSE — Telefone 320917
A's 21 horas
(M. 12 anos)
CINDERELO DOS PÉS GRANDES
VIVA O CASAMENTO

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
Uma obra-prima do grande realizador **John Ford**
TERRA BRUTA
com **James Stewart, Richard Widmark e Shirley Jones**
A's 18.30 — **RECITAL DE JOÃO MARIA TUDELLA** — (M. 12 anos).

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Yul Brynner e Horst Buchholz
OS 7 MAGNÍFICOS
Panavision — Colorido

CONDES — Telefone 322523
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 6 anos)
AS AVENTURAS DE TIM TIM
O maior herói de todos os tempos e os seus famosos companheiros, pela 1.ª vez no Cinema.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30
3.ª SEMANA
DE ENCHENTES
com o famoso ídolo de todas as idades
JOSELITO
OS DOIS GAROTOS
Maravilhosas canções — M. 12 anos
AVISO: Bilhetes á venda para todos os espectáculos até ao fim do ano.

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(M. 6 anos)
Um verdadeiro prende de NATAL
MARISOL
numa comédia divertida, alegre e sentimental
CHEGOU UM ANJO
com **Pulgarcito — Isabel Garcés — Julio Sanjuan**

RESTELO — Telefone 610375
A's 21.15
(M. 12 anos)
O FAVORITO DOS BORGIAS
com Tyrone Power — Orson Welles e Wanda Hendrix

IMPERIO — Telefones 555134/5
A's 21.30
(Adultos)
NOITE DE ESTREIA
Annie Girardot e Claude Pascal
num filme de **J. Delannoy**
RENDEZ-VOUS
com **Odile Versois**
A's 18.30 — (M. 12 anos) — Sessão clássica—**O BALLET DE MOSCOVO.**

MONUMENTAL — Telefone 55131
As 15.15 e 21.30
(Maiores 12 anos)
Um acontecimento por todos esperado
2.ª SEMANA
Uma produção de Samuel Bronston
O REI DOS REIS
Com **Jeffrey Hunter—Siobham Mckenna**
A's 18.15 (6 anos) «**Pulgarcito**» o grão de milho.

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
« P E P E »
com **CANTINFLAS**
Um grande espectáculo com **Shirley Jones, Dan Dailey** e ainda 35 celebridades de Hollywood
Cinemascope e Tecnicolor

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 15.30 e 21.30
(M. 12 anos)
AS AVENTURAS MARAVILHOSAS DE KARIM DE BAGDAD
com **Steeve Reeves — Georgia Moll**
2.ª SEMANA

ROYAL — Telefone 865037
A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
PERDIDA PELO MUNDO
A VIDA OU A MORTE

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
A CASA DOS SARILHOS
SALOMÉ

MARIA VITÓRIA
Emp. Hermes Portela — Tel. 31740
As 20.45 e 23 h. Ad. M/ 17 anos
A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS
BATE O PÉ!
2 HORAS DE GARGALHADA.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

*** COLISEU ***
Emp. Ricardo Covões (Herdeiros)
HOJE, às 21.30
(M. de 6 anos)
O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES DE TODOS E PARA TODOS
C I R C O
AS MAIORES ATRACÇÕES
AMANHÃ
À tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos.
SÁBADO E DOMINGO
À tarde entrada gratuita às crianças até 10 anos. À noite podem assistir crianças a partir dos 6 anos.
SEGUNDA-FEIRA
1 de Janeiro de 1962
2 TARDES INFANTIS 2
Às 14.15 e 17 horas

MONUMENTAL
Tel. 55131 — (Ad. M/ 17 anos)

Às 21.45 h.
6 UNICOS DIAS
LAURA ALVES
ao seu grande êxito
com
ASSIS PACHECO
A seguir: «Meu amor é traição», de Vasco M. Alves (12 anos)

Em BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

ANNIE GIRARDOT • JEAN CLAUDE PASCAL • ODILE VERSOIS • GEORGE SANDERS • ANDREA PARISY • PHILIPPE NOIRET • JEAN FRANÇOIS PORON e MICHEL PICCOLI têm o seu

«RENDEZ-VOUS»

hoje, às 21,30 no

Exc. SONORO FILME (Adultos)

IMPERIO

Um filme de JEAN DELANNOY sobre a vida privada de certa família da alta finança

O PÚBLICO MANDA:

3.ª SEMANA!

LOTAÇÕES SEMPRE ESGOTADAS

O MAIOR ÊXITO DO ÍDOLO DE TODOS

Na sua primeira criação dramática!

Um filme humano e apaixonante NO

ODEON

JOSELITO

OS DOIS GAROTOS

MARIA PIAZZAI - LUZ MARQUEZ
JOSE MARCO
ISMAEL ELMA
PORFIRIA SANCHIZ
PABLITO ALONSO

VIBRANTE HISTÓRIA DE UM RAPTO E DAS CONSEQUÊNCIAS DE UMA FALSA PATERNIDADE MANTIDA CRIMINOSAMENTE EM SEGREDO...

A ODISSEIA DE DOIS PEQUENOS VAGABUNDOS VÍTIMAS DE UMA ODIOSA CHANTAGEM

CANÇÕES ADMIRÁVEIS — (M. 12 ANOS) — Excl. Sonoro Filme

BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

TEATROS E CINEMAS

APROVEITE AS FÉRIAS DO SEU FILHO PARA O LEVAR AO TRINDADE

Espectáculo para Maiores de 12 anos

Às 21.45 **TRINDADE** m/12 anos

Tel. 32 00 00

COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(Subsidiada pelo Fundo de Teatro)

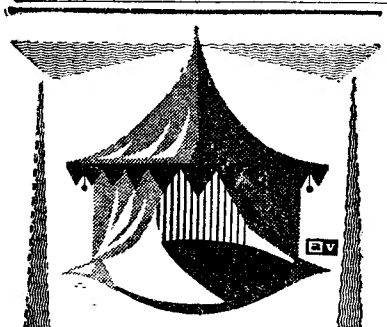
O PRÍNCIPE DE HOMBURGO

de KLEIST

com BRUNILDE — ALVES DA COSTA — BENAMOR — FIGUEIREDO — LIGIA e MÁRIO PEREIRA no protagonista

Encenação de ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

Preços Populares	
Frisas	100$00
Cam. 1.ª ...	60$00
Cam. 2.ª ...	35$00
Poltronas (A a K)	30$00
Poltronas (L a T)	20$00
Balcão 1.ª (frente) .	20$00
Balcão 1.ª (lado) ...	15$00
2.º Balcão .	10$00
3.º Balcão ..	6$50
Galeria	5$00



Carrousel

HOTEL RITZ

LISBOA

HOJE

ANDREA TOSI

E SEU CONJUNTO ITALIANO

VENCEDORES DA COPA JAZZ DE 1961

E

JOSÉ MAGALHÃES E SEU CONJUNTO

CONSUMO MÍNIMO: 70 ESC.

Telefone 684131 — TRAJO DE PASSEIO

(M. 15 anos)

TIVOLI

AMANHÃ: ÀS 22 HORAS

Apresentação do Grupo Experimental de Ópera de Câmara patrocinado e subsidiado pela Fundação Gulbenkian

LA SERVA PADRONA

(PERGOLESI)

ARLECCHINO

(BUSONI) — ESTREIA EM PORTUGAL

Encenador: **Werner Duggelin**
Maestro-director: **Gerd Albrecht**
Cenários e figurinos: **Fritz Butz**
Cantores: **Carmélia Ambar, Germana de Medeiros, Álvaro Malta, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca, Hugo Casais**
Actores: **Karl Renar (do Teatro de Stuttgart), Henrique Santos, Mary Nieves**

ACADEMIA DE INSTRUMENTISTAS DE CAMARA
elementos da
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

SEXTA-FEIRA, 29, ás 18.30 horas:

LA SERVA PADRONA e ARLECCHINO

com 50% de desconto para estudantes e sócios da Juventude Musical Portuguesa

Bilhetes á venda — (M/ 12 anos)

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

(Continuação da página anterior)

que entrou já na sua ultima fase de representações.

O feliz original de Jorge de Sousa, que vai sair de cena em pleno triunfo, impõe-se além de tudo o mais, pela excepcional categoria dos seus intérpretes, entre os quais se contam Eunice Muñoz, António Silva, Costinha, Maria Helena, Aida Baptista, Luísa Durão e, ainda, Ribeirinho e Henrique Santana.

LYNNE MOTTA FILMOU EM ITÁLIA

Lynne Motta, a artista portuguesa que conquistou o cinema italiano, regressou agora a Lisboa, depois de tomar parte no programa «Cancionissima», da TV. de Roma, no filme «Vulcano, filho de Giorgio», que no próximo ano se estreará em Portugal.

O navio «Ponta Delgada»

para cabotagem nos Açores foi entregue à Insulana de Navegação

Celebrou-se, esta manhã, a cerimónia da entrega á Empresa Insulana de Navegação do navio-motor «Ponta Delgada», que estava atracado á eclusa da Rocha do Conde de Obidos. Presentes, por parte daquela empresa armadora, os srs. comandante Simões Vaz e eng.º Couto dos Santos, administradores daquela empresa, e em representação da «Novalis», os srs. eng.º João Rocheta, director-geral; Costa André, director-técnico; António Belo, chefe dos serviços de produção, e Fernando Alves, chefe das relações publicas e comerciais dos referidos estaleiros.

Lido o auto de posse, pelo sr. Armando Tomé, secretário da administração, usou da palavra o sr. eng.º João Rocheta, que manifestou a sua satisfação por ter sido entregue á «Novalis» a construção do «Ponta Delgada».

Em nome da Insulana, o sr. eng.º Couto dos Santos disse que a construção do navio confirmava a excelência da mão-de-obra nacional e que esta nova unidade, destinada a carga e passageiros, ajudará a resolver o problema das ligações marítimas entre as ilhas dos Açores. Descreveu as modernas características do barco, que vem enriquecer a frota mercante nacional e cujo projecto se deve ao sr. eng.º construtor naval Rogério de Oliveira, assinalando as óptimas condições de segurança, conforto e comodidades para os passageiros.

Dispõe o «Ponta Delgada» de cabinas, restaurantes, salas de estar e botequins, tanto na classe turística como na terceira, e ostenta uma decoração a um tempo sóbria e elegante. A propulsão é assegurada por um motor «diesel», de 1400 BHP, que permite a velocidade de cruzeiro de 14 nós á hora; e no equipamento de navegação está incluída uma moderna instalação de radar, além de outra aparelhagem, como sonda eléctrica, radiogoniómetro, etc.

O navio segue em breve para o porto de Ponta Delgada.

DOIS FERIDOS

com gravidade num desastre em Luanda

LUANDA, 27. — Num espectacular acidente entre quatro viaturas, ocorrido na Rua D. João II, nesta cidade, ficaram feridos cinco dos seus ocupantes, dois deles com certa gravidade.

O desastre deu-se quando um automóvel conduzido por Pignatel Almeida Pimentel embateu, com certa violência, num «jeep» do Exército conduzido pelo soldado Américo da Silva Miranda. Em seguida, dois outros automóveis que seguiam na mesma direcção, conduzidos, respectivamente, por Carlos da Silva Ribeiro e Fernandes Antunes, chocaram, também, com aqueles dois veículos. Ficaram internados, no hospital, António Pereira e António Soutinho. — (L.).

O galo lutador matou o árbitro

MANILLA, 27. — Um galo de combate atacou e matou com os esporões o árbitro de um combate.

Enfurecido por ter sido ferido pelo galo adversário, o animal atirou-se ao árbitro, um homem de 49 anos, pai de sete filhos e matou-o á bicada e com os esporões, muito afiados. — (R.).

Um bimotor

para verificação das radioajudas à navegação aérea

No avião da «TAP-Air France», partiu esta manhã para Paris o aviador civil sr. Manuel da Graça Reis, chefe da repartição do pessoal navegante da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, acompanhado pelo mecanico-aviador daquele departamento do Estado, sr. António Nobre. Na capital francesa, o sr. Manuel da Graça Reis receberá, em nome do Governo português, o avião bimotor, tipo «Dakota», adquirido pela Aeronáutica Civil, para verificação das radioajudas á navegação aérea.

Para as Festas do Ano Novo

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.**

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

Joias Antigas e Modernas
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Compramos pelo mais alto preço
RUA DA PRATA, 257

Um momento de uma das óperas

O ENSAIO GERAL

DO PRIMEIRO ESPECTÁCULO DO GRUPO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE CÂMARA

As luzes da sala apagaram-se lentamente. No fosso da orquestra os musicos ocupavam os seus lugares atentos á regência de Ferd Albrecht, um jovem maestro alemão que não tem mais de 25 anos. Espalhados pela plateia, meia duzia de privilegiados entre os quais se contavam dois jornalistas dos vespertinos, um conhecido maestro português, um crítico, e mais duas ou três figuras conhecidas dos meios musicais portugueses. Assistíamos ao ensaio geral das duas óperas com as quais amanhã se estreia no Tivoli, o Grupo Experimental de Opera de Camara que, subsidiado pela Gulbenkian, constitui a primeira companhia portuguesa profissional de ópera.

O maestro Albrecht, dinamico e dominador, acaba de reger o prólogo de «La Serva Padrona», a ópera-cómica (ou «Buffa»), de Pergolesi, primeira obra setecentista do género que iria influenciar toda a produção posterior.

O pano sobe lentamente e Alvaro Malta, o velho Uberto da peça, emite as primeiras notas. Solteirão incorrigível, Uberto nutre um secreto amor por Serpina (Germana de Medeiros) sua criada, que o mantém constantemente preso aos seus encantos. Vespone, um criado mudo, também a corteja. Após muitas peripécias Serpina acaba patroa triunfante, casando com o velho Uberto, seu senhor. O mundo maravilhoso da «commédia del'arte», está perfeitamente expresso por esta versão de «La Serva» denotando um notável profissionalismo. A musica viva, crepitante; o cenário excelente; a encenação primorosa da ópera jogando com as arlequinadas personagens agitadas como títeres pelo encenador irão constituir, a partir de amanhã, para o grande publico, um dos mais sérios espectáculos musicais dos ultimos tempos.

Na terceira fila da plateia ficou, atento ao desenrolar do espectáculo o «mau da companhia», o encenador alemão Werner Duggelui, que já criou fama de ser uma criatura de género irrascível. E' também um jovem — não tem mais de trinta anos —, e alguém a nosso lado objecta que para construir espectáculos daquele nível era preciso, há pouco tempo, ter vivido já um bom par de anos. A este surto da arte não serão, sem duvida, alheios o alto nível pedagógico e proficiências das escolas de arte no estrangeiro.

Uberto e Serpina, abraçados, cantam o dueto final. O pano desce. Não há palmas nem bravos. Apenas a voz do maestro, exprimindo-se em francês, se faz ouvir corrigindo alguns pormenores que não lhe agradaram. Dez minutos de descanso, tempo suficiente para os musicos fumarem um cigarro e os cenários serem mudados. No palco, os carpinteiros de cena carregando as peças do cenário, cantam alegremente, contagiados, as notas da ultima ária em que Uberto, cantando imita as pancadas do seu coração.

O pano sobe novamente. O espectador emociona-se. Perdão, nós emocionamo-nos, porque nada nos toca tão profundamente em teatro como as personagens da «Commédia del'arte». O actor alemão Karl Renar, da ópera de Stutgart, representa o protagonista de «Arlecchino», do compositor Busoni, falecido em 1924 e grande amigo do nosso Viana da Mota. Musico contemporaneo, tratando musicalmente um tema do teatro de setecentos, é incontestávelmente um musico moderno tentando um compromisso entre o modernismo da forma musical e o classicismo do tema. Decerto que os especialistas terão largo pano para mangas quando se debruçarem sobre esta obra. Nós limitámo-nos a deixar-nos levar pelo sortilégio maravilhoso do teatro e da musica, comprometidos com a dança. Se na primeira peça nos encantou a encenação, na segunda entusiasmou-nos. Werner Düggelin, contando com sete personagens, narrou, mimando, o comportamento de Arlequim, Colombina (Carmélia Ambar), o alfaiate Malteo del Sarto (Carlos Fonseca), o Abade Cospiano (Hugo Casais), o Dottore Bombasto (Alvaro Malta), Leandro (Armando Guerreiro), e Annunziata (Mary Nieves).

Temos já uma companhia profissional de ópera que há-de trazer ao nosso meio musical os maiores benefícios e triunfos. Da Alemanha, de França, da Itália, veio o material indispensável. Os cantores, os musicos e os actores portugueses, têm desde já assegurado ali o seu meio de vida criando Arte. Esperemos, com as maiores esperanças, os frutos criados por esta notável iniciativa.

CAPITALISTAS

«A CONFIDENTE», com sede na cidade de Lisboa e filial no Porto, comunica a todos os capitalistas que coloca dinheiro sobre 1.as hipotecas, em propriedades, ao juro de 8 % e pagos adiantadamente aos anos, sendo da sua inteira responsabilidade a eficiência da transacção.

Tratamos de toda a documentação, registos, etc. Nada cobramos de comissão aos capitalistas.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
FUNDADA HÁ 28 ANOS

LISBOA	PORTO
Rossio, 3, 2.º andar	Rua Passos Manuel, 14, 1.º
Telefones 369384/5/6	Telefones 20344/5/6

LEI E REGULAMENTO DO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO

Alberto Ferreira Capelo, secretário de finanças

DEPOSITÁRIOS:
PAPELARIAS EMILIO BRAGA
RUA DA MADALENA, 42 E SUAS FILIAIS

É GRANDE ... DOS MILI...

SOFRER EM SILÊNCIO ... DE AFIRMAÇÕES EXT...

— declarou o m...

O sr. brigadeiro Mário Silva, ministro do Exército, recebeu, no seu gabinete, os principais chefes militares, que lhe foram apresentar cumprimentos e manifestar o seu apoio á política do Governo.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. generais Camara Pina e Matos Maia, chefe e vice-chefe, respectivamente, do Estado-Maior do Exército; Silveira Machado, quartel-mestre general; e David dos Santos, ajudante-general, e brigadeiro Lopes Franco.

O ministro, que se encontrava acompanhado do subsecretário, sr. tenente-coronel Jaime da Fonseca, foi saudado pelo sr. general Camara Pina, que, em nome de todos os oficiais-generais presentes, declarou que, apesar da quadra que atravessamos ser de luto para a Nação, não queriam os chefes militares deixar de apresentar cumprimentos áqueles dois membros do Governo e manifestar-lhes o seu inteiro apoio na continuação da «tarefa árdua, que nos impõe o momento grave, que a todos nos atinge», e, ao mesmo tempo, afirmar a sólida união dos elos do Exército, para fazer face a «todas as ameaças e novas agressões que do estrangeiro nos podem dirigir, a fim

Problemas económico-sociais

à luz da encíclica «Mater et Magistra»

COIMBRA, 27 — Sob o alto patrocínio do sr. arcebispo-bispo-conde e do reitor magnífico da Universidade de Coimbra vai efectuar-se um curso sobre problemas económico-sociais, promovido pelo C. A. P. C., J. U. C. F. e U. C. I. D. T., á luz da encíclica «Mater et Magistra».

Colaboram neste curso, como mestres, a dr.ª Maria Manuela Silva, os drs. Mário Emílio Bigote Chorão e Francisco Pereira de Moura, o professor João Porto e o dr. João Ruiz Almeida Garrett, versando os seguintes temas: «Doutrina social da Igreja», «Empresa», «Planeamento económico», «Problema demográfico» e «Relações entre comunidades de diferente nível».

Prevê-se também um colóquio sobre problemas agrícolas.

Vários estudantes universitários de Coimbra, preparam comunicações, a apresentar no fim de cada lição, e que serão discutidas.

O curso decorrerá de 15 a 23 de Janeiro, no edifício da Faculdade de Letras.

A participação no curso será feita mediante inscrição a abrir oportunamente.

113 MORTES

nas estradas inglesas

LONDRES, 27 — Ascende a 113 mortes o total trágico dos desastres rodoviários verificados na Inglaterra durante a quadra do Natal, segundo estatísticas publicadas na Imprensa londrina. — (A. N. I.).

Para todos os que de... deixar ràpidamente de to...

Cada pastilha contem 6 ingredientes medicinais Vick que suavizam a garganta e acalmam ràpidamente a tosse.

6 ingredientes medicinais... e pront...!

Pastilhas Vic...

DE VIRTUDE
ILITARES
ÊNCIO AS INJUSTIÇAS
S EXTEMPORÂNEAS
rou o ministro do Exército

de podermos entregar aos nossos vindouros o património que os nossos avós nos legaram, com tantos sacrifícios, incluindo o da própria vida».

É preciso aguardar a verdade histórica dos acontecimentos na Índia Portuguesa — afirmou o brigadeiro Mário Silva

Em resposta, o sr. brigadeiro Mário Silva, em seu nome e no do subsecretário, agradeceu a presença dos oficiais-generais e manifestou a sua satisfação pelas afirmações que haviam sido feitas.

Disse, depois, que o Exército há-de continuar a manter as suas tradições de organismo devotado aos interesses da Pátria, acrescentando:

— Neste momento histórico, em que sobre o Exército tem recaído a maior parte das responsabilidades na defesa do território nacional, com as consequentes baixas e ferimentos do seu pessoal, há que ter a coragem de aguardar a verdade histórica dos acontecimentos na India Portuguesa e não precipitar a divulgação de notícias, fatalmente baseadas mais em suposições, do que em informações oficiais dignas de crédito.

Ao concluir as suas afirmações, o ministro disse:

— Será uma grande virtude de todos os militares, mormente dos chefes responsáveis do Exército, sofrer em silêncio as injustiças de afirmações extemporaneas.

No final, os srs. brigadeiro Mário Silva e tenente-coronel Jaime da Fonseca trocaram impressões com todos os oficiais-generais presentes.

PRÉMIO
JOSÉ LINS DO REGO

Está a terminar o prazo de recepção dos originais destinados a concurso do *Prémio José Lins do Rego*.

Os escritores que desejem concorrer a este importante galardão literário deverão entregar as suas produções na editorial «Livros do Brasil» até ao dia 31 de Dezembro do ano corrente.

Um aspecto da homenagem

No Hospital de Santa Maria
foi prestada homenagem ao prof. Freitas Simões

Na Sala de Reuniões da Administração do Hospital de Santa Maria, perante grande numero de médicos, pessoal de enfermagem e convidados vários, foi ao princípio da tarde homenageado o sr. prof. dr. Freitas Simões, primeiro director-clínico daquele estabelecimento hospitalar, que muito contribuiu para um perfeito entendimento entre todos quantos ali desenvolveram a sua actividade profissional e de gerência.

A homenagem, singela e sóbria, resumiu-se ao descerramento de um medalhão — cerimónia a que se prestou o sr. prof. dr. Albano Enes Dias, administrador do Hospital, ali representando o ministro da Saude, que se julgou no dever de esclarecer que a ideia da homenagem não havia partido da administração, e sim de um grupo de amigos do sr. prof. dr. Freitas Simões. «No entanto — afirmou — a administração associava-se á simpática ideia com todo o prazer».

Descerrado o medalhão, proferiu algumas palavras o actual director-clínico, sr. prof. dr. Mário Moreira. Considerou ser difícil, actualmente, o cargo de director-clínico, uma vez que o homenageado, nas mesmas funções, o havia desempenhado com grande acerto, equilíbrio e alta inteligência. «Transformou — disse o orador — o Hospital de Santa Maria num oásis de paz no momento em que os animos se exaltavam. O sr. prof. dr. Freitas Simões é uma lição viva de sobrevivência física e de elegancia mental».

Usando da palavra, o sr. prof. dr. Freitas Simões, ainda que visivelmente sensibilizado, mostrou o seu espírito e o seu humor relativamente á homenagem que lhe havia sido prestada — e concordou, efectivamente, que a sua acção, no início da vida do Hospital de Santa Maria, em muito contribuira para um perfeito entendimento e mutua colaboração entre o corpo clínico e a Administração. Esperava, agora, que todos os dirigentes (e aqui referiu-se, não sómente aos oradores que o haviam antecedido, como também ao sr. dr. Coriolano Ferreira, director-geral dos Hospitais Civis de Lisboa) fossem educados, competentes e sempre se encontrassem de boa-fé perante tudo quanto tocasse o prestígio do Hospital de Santa Maria.

A T. A. P. eleva o capital
para 250 mil contos e possibilita a entrada de accionistas estrangeiros

Reuniu-se hoje, em primeira convocação, a assembleia geral extraordinária dos Transportes Aéreos Portugueses, a que presidiu o sr. eng. Teixeira de Sousa, representante do Banco de Angola, ladeado pelos srs. Álvaro de Magalhães Junior e dr. Cruz Alvura, inspector superior de Assuntos Ultramarinos.

Antes de dar início á sessão, o presidente propos um minuto de silêncio por motivo dos tristes acontecimentos na India Portuguesa.

Como ninguém desejou fazer uso da palavra antes da ordem do dia, passou-se á leitura das alterações a introduzir nos artigos 6.º, 7.º, 12.º, 13.º e 32.º dos Estatutos da Sociedade.

No artigo 6.º, diz-se:

«Todas as acções da sociedade serão nominativas e reservadas a pessoas singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa em 75 por cento do capital social, das quais as correspondentes a 51 por cento do mesmo capital deverão estar sempre averbadas a pessoas singulares, a pessoas colectivas de direito publico, a bancos emissores e a empresas de navegação marítima; ao conselho de administração são conferidos os poderes necessários para proceder á conversão das actuais acções ao portador em acções nominativas.

Esta alteração permite que uma entidade possa subscrever acções até 20 por cento do capital.

O artigo 7.º autoriza a elevação do capital da sociedade até 250 mil contos e possibilita a entrada de novos accionistas, designadamente companhias de aviação que tornem possivel os aperfeiçoamentos necessários á TAP.

O artigo 12.º fixa entre 5 e 9 o numero de administradores, numa maioria de portugueses. O Governo escolherá o presidente do conselho de administração com voto de qualidade, competindo-lhe ainda nomear um ou mais administradores.

No artigo 13.º, diz-se:

«Antes de entrar no exercício das suas funções, e como caução da sua gerência, cada membro do conselho de administração, com excepção dos nomeados pelo Governo, depositará a favor da sociedade, em estabelecimento de crédito, 25 acções da mesma sociedade, livres de quaisquer encargos».

O artigo 32.º estipula que os cargos de membros de qualquer dos conselhos podem ser desempenhados por sociedades ou outras pessoas colectivas, sem a obrigatoriedade de serem todos portugueses.

O sr. eng. Vaz Pinto explicou as razões destas alterações, que foram, depois, aprovadas por unanimidade.

No final, o conselho de administração apresentou uma proposta para que os actuais accionistas deixem de gozar de preferência na subscrição de acções de um aumento de capital previsto em 30 mil contos, o que foi aprovado.

ALVES REDOL
na LIVRARIA PORTUGAL

É amanhã posto á venda o novo romance de Alves Redol, «Barranco de Cegos», e, como habitualmente, o ilustre escritor estará na Livraria Portugal, das 17 às 19 horas, para receber os seus inúmeros admiradores e amigos e autografar os exemplares da sua obra.

O cinema estrangeiro
conquista as plateias norte-americanas

WASHINGTON, 27. — A exibição de filmes estrangeiros tem aumentado progressivamente nos ultimos anos e há perspectivas de novos aumentos para 1962, havendo já cerca de 500 casas de espectáculos que exibem regularmente filmes estrangeiros, nos Estados Unidos.

Esta informação, difundida num relatório da Secretaria do Comércio, completa-se com a indicação das vantagens constantemente obtidas pela industria cinematográfica estrangeira:

«Os agentes de filmes estrangeiros têm aumentado a distribuição de filmes nos Estados Unidos pela apresentação de películas de alta qualidade».

Ao mesmo tempo, o relatório indica certa quebra no nível industrial do cinema nos Estados Unidos:

— Em 1960, empregavam-se no cinema 184 000 pessoas, que recebiam salários da ordem dos 766 milhões de dólares;

— em 1959, o numero de empregados era de 190 000 e os salários eram da ordem dos 771 milhões de dólares.

Finalmente, o relatório informa que 53 por cento dos lucros da industria cinematográfica norte-americana provêm da exibição no estrangeiro dos filmes produzidos nos Estados Unidos. E indica as causas de algumas quebras nos lucros das empresas:

«Em muitos países estão ainda em vigor medidas de restrição para a importação de filmes e transferências de lucros. O rápido crescimento da Televisão, particularmente na Europa, está a afectar as receitas de bilheteira em vários países» — (A. N. I.)

Dr. Azeredo Perdigão

O Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia resolveu, por aclamação, eleger seu sócio de mérito o sr. dr. Azeredo Perdigão, atendendo aos seus altos merecimentos e aos relevantes serviços que o ilustre presidente da Fundação Calouste Gulbenkian tem prestado á cultura e á arqueologia nacionais.

que devem
ite de tossir
ngredientes
a garganta
e a tosse.
e pronto!
as VICK para a tosse!

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21 — «Férias em Roma» (12 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21 — «Acorda-me depois da tormenta» e «Kronos» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21 e 30 — «12 horas de angustia» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21 e 30 — «Dragões do deserto» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 012081).

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 042034).

OEIRAS — *Godinho* — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 043090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 047054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A. 15 - Alto Estoril (Tel. 060116).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

O PROBLEMA HABITACIONAL

dos estudantes universitários

Atendendo ás dificuldades que encontram muitos estudantes universitários que procuram alojamentos capazes de lhes proporcionar condições mínimas, indispensáveis de bem-estar, e á necessidade de lhes facilitar a obtenção de informações sobre condições de ingresso em Lares Universitários e em casas particulares que se disponham a recebê-los como pensionistas, a Associação Académica da Faculdade de Direito — que tem a sua sede na Cidade Universitária — sugere a todas as pessoas interessadas que se lhe dirijam, por qualquer dos meios ao seu alcance, manifestando o seu interesse pela solução das referidas dificuldades.

Município de Tavira

A Camara Municipal de Tavira vai adaptar a escola técnica o Palácio da Galeria, daquela cidade.

EM 3 LINHAS

Foi aprovado o auto de recepção definitiva da empreitada de obras de conservação do farol do Bugio.

///

Está aberto concurso documental para o provimento de um lugar de geólogo de 1.ª classe dos serviços de geologia e minas da provincia de Angola.

///

Vai haver concurso para provimento do lugar de professor extraordinário do 1.º grupo (Filologia Clássica) da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

///

Foi prorrogado, por mais 6 meses, o prazo concedido á comissão para o estudo da reorganização da produção do sal, para apresentação do relatório dos seus trabalhos.

///

Está aberto concurso para o provimento de um lugar de professor do 5.º grupo de cadeiras (Geografia Económica, Economia Política e Mobilização Económica Estatística) da Escola Naval.

///

O dr. António Amadeu Bandeira Guimarães, director-geral de Economia, foi nomeado vogal representante do ministro do Ultramar na Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa.

Novos colaboradores

de Rádio Universidade

Em Rádio Universidade está aberta a inscrição de novos colaboradores, para os serviços de produção, programação e técnicos. Podem candidatar-se estudantes universitários e os alunos do 3.º ciclo liceal e do Instituto e escolas industriais de Lisboa. Os candidatos a locutores serão submetidos a provas práticas. A inscrição encerra-se no dia 20 de Janeiro, na secretaria do Centro Universitário de Lisboa da M. P., Rua de D. Estefania, 14.

SONEFE

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTUDO E FINANCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS ULTRAMARINOS, S. A. R. L.

Sede em Luanda

Delegação Administrativa — Rua José Estêvão, 83-E. — Lisboa —

SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

Pagamento de Juros

São avisados os senhores obrigacionistas que, nos termos das respectivas condições da emissão, se vencem no próximo dia 1 de Janeiro os seguintes cupões de juros:

	Cupão
Obrigações de 5% — 1959 (1.ª Emissão)	9
Obrigações de 5% — 1959 (2.ª Emissão)	8
Obrigações de 5% — 1960 (3.ª Emissão)	7

O juro destes cupões é de **Esc: 12$50** por obrigação, e será pago sem qualquer dedução. Os respectivos recibos serão selados com a taxa de 11%.

O pagamento efectuar-se-á nos escritórios da Sociedade, e na sede e dependências, quer de Lisboa quer da Provincia, de qualquer dos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência (Lisboa e Porto)
Banco de Fomento Nacional
Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Totta-Alianca
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Pancada, Moraes & C.ª
Sousa Cruz & C.ª, Ld.ª

Lisboa, 20 de Dezembro de 1961

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 100 000 000$00

Rua dos Navegantes, 53, 2.º, Dt.º — LISBOA - 2

AVISO

Obrigações de 5% — 1959
PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 4, se efectua a partir do próximo dia 2 de Janeiro, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

Esc.: 20$00,5 — por cada obrigação nominativa
Esc.: 20$25 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 4)

Lisboa, 22 de Dezembro de 1961.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NSU PRINZ 4

Amplo espaço interior para 5 passageiros

Conforto e segurança como em nenhum outro carro da sua classe

435 Kgs. de carga admissível, a maior em carros da sua categoria

Porta bagagem gigante

Motor a 4 tempos arrefecido por ar

Consumo 5,7 l/100 Kms.

o primeiro compacto europeu !

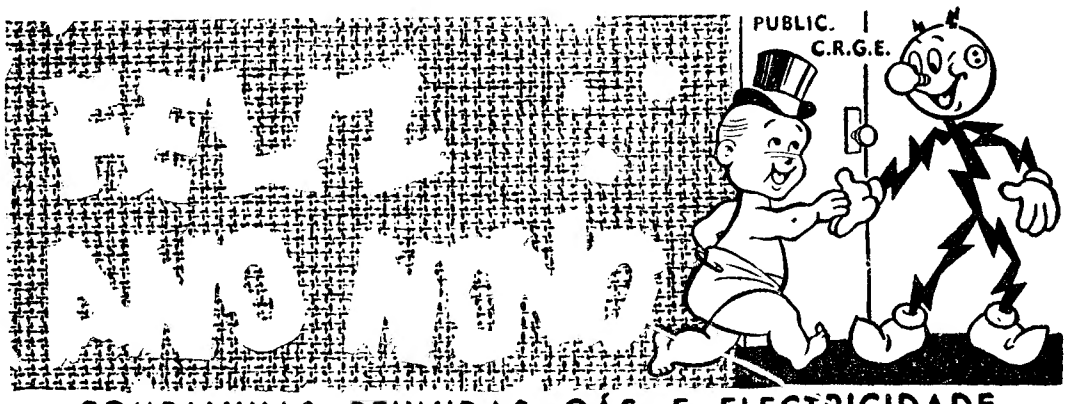
NSU-PRINZ

EM EXPOSIÇÃO DAS 9 ÀS 24 HORAS

Representantes exclusivos: — SOCIEDADE LUSOLANDA, LDA.

STAND NSU — Av. António A. Aguiar, 25-C — LISBOA — Telef. 73 33 10

P-G



COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

LISBOA

Os premiados do Concurso Grundig

O Concurso Grundig, promovido pela Cruz Vermelha Portuguesa, teve o seguinte resultado:

1.º prémio, Ruy da Luz Pereira, Rua Dr.ª Iracy Doyle, 9, r/c. — Cascais; 2.º, Carlos Fernando Soramago Lamy, Rua de José Estêvão, 12 — Ovar; 3.º, Adelino Pires Sanches Afonso, Rua Bartolomeu Dias, 83, r/c, E. — Lisboa; 4.º, Maria Gonçalves Sousa Cameira, R. Marcos Portugal, 91-D, 2.º, E. — Lisboa; 5.º, Maria Camila Carneiro Pacheco, Rua de Olivença, 5 — Estoril; 6.º, Maria Cidália Jesus Silva, Macieira de Loureiro — Oliveira de Azeméis; 7.º, Padre Pedro Leal, B. B. Castelejo; 8.º, Joaquim Serafim Cardoso, Rua Palmira, 56, r/c — Lisboa; 9.º, António Pedro Fonseca Borges, R. Garrett, 5-A, r/c — Coimbra; 10.º, Nuno de Castro, R. Afonso L. Vieira, 54 — Lisboa; 11.º, Maria Rosa Abreu, Abaços, Vila Real; 12.º, Manuel Carlos da Costa Faria, R. de Jorge de Sousa, 5 — Setubal; 13.º, Ernesto Syder de Passos Angelo, R. Cidade de Liverpool, 16 — Lisboa; 14.º, Maria Manuel Aguilar Pereira, Escola Feminina de Figueira de Castelo Rodrigo; 15.º, João de Oliveira Cunha Curia — Curia; 16.º, Victor Manuel Pinto Lemos — Praia Buarcos — Figueira da Foz; 17.º, Joaquim Faria, Avenida de Roma, 82, 3.º, D. — Lisboa; 18.º, Pedro Simões Afra, Trav. dos Remolares, 23, 2.º — Lisboa; 19.º, Efigénia Nunes Coulvier, R. Alferes Marcelino, 42 — Vila Vigosa; 20.º, Maria Emília Arantes e Oliveira, Estrada da Pontinha, 38 — Carnide; 21.º, Maria do Carmo Van Zeller, Av. 5 de Outubro, 201, 5.º, E. — Lisboa; 22.º, Henrique Teixeira da Silva, R. Eduardo Brazão, 2-A, Cave — Lisboa; 23.º, Lucilia da Encarnação Rodrigues, R. Filipe da Mata, 117, r/c., E. — Lisboa; 24.º, João Augusto Vieira Lopes, R. da Republica, 6, 1.º — Loures; 25.º, Alice S. Reis, R. Morais Soares, 61, 1.º, E. — Lisboa; 26.º, Maria Helena Caiado Pinto, R. de S. Francisco, 4 — Faro; 27.º, Vidaul Colaço Soares, R. Dr. Egas Moniz, 19 — Lavradio; 28.º, Anta Barbosa Quintas, Estrada do Castelo de S. Filipe, 14 — Setubal; 29.º, Daniel Costa Duarte Sá, Folgarinho — Gouveia; 30.º, Alda Guerra Farinha, R. do Olival, 80, 1.º — Lisboa; 31.º, Maria Simone Pinto da Silva, R. Braamcamp Freire, 41, 1.º, E. — Lisboa; 32.º, Francisco Gonçalves Sampaio — Luso — Gare; 33.º, Maria de Lourdes Silva, Quinta da Fonte Nova — Caxias; 34.º, António Tomás da Costa, 3, 2.º, E. — Lisnio Pereira de Jesus, R. Francisco 5 de Outubro, 351, 1.º, D. — Lisboa; boa; 35.º, Isabel Santa Bárbara, Av. 36.º, Luís Passos, Av. Infante Santo, 65, 6.º, E. — Lisboa; 37.º — Ludgero José Onofre F. — Sobral — Lourinhã; 38.º, Julio Benard Guedes Abragão, Vivenda Santo António — Carnaxide; 39.º, Francisco José de Melo Ferreira, R. Dr. António José de Almeida, 137 — Coimbra; 40.º, C. O. S. M. Cabral, Av. da Republica, 24, 2.º, E. — Lisboa; 41.º, Maria Joana Cidrais, R. de S. Francisco — Elvas; 42.º, Maria Laura de Carvalho Retróz — Curia; 43.º, Maria Aldina Seabra, R. do Bonfim, 445 — Porto; 44.º, Maria da Piedade Candeias — Porta Nova de Olivença, 2 — Alvito; 45.º, João Vicente Boavida Salgueiro, R. Palha Blanco, 113, 2.º, E. — Vila F. de Xira; 46.º, Leonor Gonzalez Esteves Rezende, R. Dr. Nunes da Ponte; 47.º, Maria Luísa Fernandes Seco, R. Joaquim Soto Maior, 60, 1.º, D. — Figueira da Foz; 48.º, João Paulo Pires de Carvalho de Laccrda, R. Garrett, 55 — Peniche; 49.º, Rui Antunes Pimpão, Praceta Dionísio Matias — Paço de Arcos; 50.º, Delfina Baptista, Av. Gomes Pereira, 54, 3.º, E. — Lisboa;

51.º, João Ferreira Carreira, Calçada Palma de Baixo, 21, 3.º-E. — Lisboa; 52.º, Maria de Lourdes, Rua do Bom Amor — Torres Novas; 53.º, Maria de Jesus Teixeira, Carreteiro de Montenegro; 54.º, Oliverio dos Santos Montes, Av. Casal Ribeiro, 14, 6.º, D. — Lisboa; 55.º, José J. Andrea Condes, Chamusca; 56.º, Maria Beatriz de Noronha e Castro, Abrigada — Alenquer; 57.º, Alfredo da Silva, R. Bocage, 47, 1.º A — Alto Santo Amaro — Lisboa; 58.º, Fernando Pinto de Almeida, Calçada do Duque, 7 — Lisboa; 59.º, Alexandre de Sousa Carvalhais, Santo Tirso; 60.º, Manuel João Serrano Sequeira Estrela, Vila Velha de Rodão; 61.º, Maria Cecília da Conceição Reis, R. Filipe da Mata, 32, 1.º-D. — Lisboa; 62.º, Maria Teresa Machado, R. Dr. Aarão de Lacerda, 435 — Porto; 63.º, Maria Manuela Damas Pereira, Quinta de Santa Sofia — Rio de Moinhos (Amoreira); 64.º, Graco Martins, Largo Rodrigues Cordeiro, 6, 1.º-E. — Lisboa; Laura de Almeida Soreiro, R. Washington, 38, 2.º — Lisboa; 66.º, Maria Marques, Travessa do Forno do Maldonado, 5, 1.º-D. — Lisboa; 67.º, José Manuel Ferreira da Silva, R. Ilha do Príncipe, 19 — Lisboa; 68.º, Tomás de A. Rosa Baltasar, Rua Gonçalves Viana, 4, 2.º-D — Lisboa; 69.º, Rodolfo Appelt, R. da Agra, 384 — Porto (Foz); 70.º, Paulo Sanches Trindade, R. João de Deus, 27, 1.º — Vila Franca de Xira; 71.º, José Azevedo Carvalho, C. T. T. Pousada de Saramagos — Vila Nova de Famalicão; 72.º, Octávio Morgado Lopes, R. Marquês de Pombal, 43, 3.º — Covilhã; 73.º, Ana Maria Simões F. Barreto, Foz de Arouce; 74.º, Carmen de Morais, Vivenda João Rodrigues — Vila Verde (Sintra); 75.º, José de Figueiredo Cardoso, Alquerubim, Beduído; 76.º, José Maria Sousa Teles da Silva, Av. Alvares Cabral, 84, 1.º-E. — Lisboa; 77.º, José dos Santos Costa, R. do Alvito, 106, 3.º-D. — Lisboa; 78.º, Mário Pinto, R. Jorge Colaço, 54, 2.º — Lisboa; 79.º, Mário Pinto, R. Jorge Colaço, 54, 2.º — Lisboa; 80.º, Helena Vieira de Sousa, Casa de Nossa Senhora das Dores — Fátima; 81.º, Almerinda Lopes Guerreiro — Sines; 82.º, Alzira Romana Pedreira, R. Cais do Tojo, 26, 1.º-D. — Lisboa; 83.º, Joaquim Nunes, R. Gaspar El Canário, 27, 2.º — Portimão; 84.º, José Manuel Jordão, Av. António Augusto de Aguiar, 42, 2.º-E. — Lisboa; 85.º, Manuel Maria Farinha Pereira, R. Chanceler Julião — Monte (Murtosa); 86.º, M. Luciana Fonseca N. Graça, R. Casa do Benfeito — Barcelos; 87.º, Pedro Maria F. Soares e Silva, R. António Nobre, 49, 3.º-Frente — Lisboa; 88.º, Pedro Luís de Resende, R. Alvaro Castelães, 676 — Porto; 89.º, Clarisse Fausta Anselmo da Graça Barreiro, R. Padre António de Oliveira, 17 — Laveiras (Caxias); 90.º, Francisca Candeias, T. D. Vasco, 11, 1.º-D. — Lisboa; 91.º, Augusto Marques de Abreu, R. do Crucifixo, 31, 3.º — Lisboa; 92.º, Maria Adelaide Vaia, Vivenda Alegre — Campo de Besteiros; 93.º, Alvaro Dias Cipriano, Bairro Bellino — Gouveia; 94.º, M. Leonor da Camara M. Grillo, R. Ferreira Borges, 185, 2.º-E. — Lisboa; 95.º, Manuel Duarte da Silva, R. Fonseca Cardoso, 106, 4.º-E. — Porto; 96.º, Maria Carvalho Santos, R. de Macau, 58, r/c. — Coimbra; 97.º, Maria Armanda Almeida Barbosa, R. Faria Guimarães, 740 — Porto; 98.º, José Alberto M. D. Vigário, R. dos Terços, 1247 — Canelas (Vila Nova de Gaia); 99.º, Inácio Ferreira Lopes, Campo 28 de Maio — Reguengos de Monsaraz; 100.º, Dr. António de Pinho, R. Direita, 9 — Aveiro.

101.º, Manuel Duarte da Silva, R. Fonseca Cardoso, 106-4.º-E. — Porto; 102.º, Maria Isabel Martines, Chalet Martines — Estoril; 103.º, Jorge Sarmento Ribeiro, R. de Dio, 455 — S. Mamede de Infesta; 104.º, Almerinda Cajado, R. Com. Assis Camilo, 7-1.º-D — Lisboa; 105.º, Maria Amélia Martins, Posto BP — Sintra; 106.º, Noémia Dias de Sousa, R. Marquês da Fronteira, 4-3.º-E — Lisboa; 107.º, Joaquim Faria, Av. de Roma, 82-3.º-D. — Lisboa; 108.º, Maria Irene Pestana, R. D. António Barroso, 128 — Porto; 109.º, Ludgero José Onofre Ferreira, Sobral — Lourinhã; 110.º, Vitor Gonçalves, R. Nuno Tristão, 4 — Lisboa; 111.º, José Neves de Almeida, R. do Recolhimento, 30-2.º-D. — Lisboa; 112.º, Maria João d'Orey Vieira da Rocha, R. Teófilo Braga, 56 — Lisboa; 113.º, Altina Marques, T. Légua da Póvoa, 26-1.º-E. — Lisboa; 114.º, Maria do Céu Sousa, Largo do Calvario, 21-1.º-E. — Lisboa; 115.º, Maria José Pinto de Lima Fernandes, R. D. Manuel II, 3 — Porto; 116.º, Maria de Lourdes S. G. Prazeres, R. Entre-Campos, 35-1.º-D. — Lisboa; 117.º, Fernando Nunes Miranda, R. Maestro António Taborda, 37-r/c. — Lisboa; 118.º, Manuel António de Campos, Av. Vieira Guimarães, 4-2.º — Nazaré; 119.º, Maria Adelina Martins, Quinta dos Cerros — Gavião A.A; 120.º, Ana Maria Nunes Duarte Lázaro, Av. Estados Unidos da América, 13-1.º — Lisboa; 121.º, Silvia de Almeida Pinhão, T. Fiéis de Deus, 121-2.º-D. — Lisboa; 122.º, Augusto Manuel Seabra Dias, R. Trindade Coelho 12-E. — Coimbra; 123.º, José Canoas Vieira, R. Capitão Humberto Ataíde, 30-1.º-E — Lisboa; 124.º, Albino da Silva Moutinho, Praça da Republica, 45 — Viana do Castelo; 125.º, Dr. Branco Ferreira Dias, R. Miguel Bombarda, 10 — Torres Novas; 126.º, Heliodoro Nunes Ferreira, R. dos Eucaliptos, 78 — Encarnação, Lisboa; 127.º, Duarte Nuno Correia F. Atouguia da Baleia—Ferro; 128.º, Manuel José da Silva — Pampilhosa; 129.º, Max Pereira Fernandes, Paço da Rainha, 70-2.º — Lisboa; 130.º, Maria Emilia Baptista, R. Marchal G. da Costa — Almeirim; 131.º, Fernanda da Conceição Rebelo, R. Barão de Sabrosa, 76-3.º-E. — Lisboa; 132.º, Maria Adelaide Antunes, R. Alves Torgo, 13-1.º-E. — Lisboa; 133.º, Manuel António G. Martins, T. Fábrica das Sedas, 23 — Lisboa; 134.º, Clement Vian, Av. Guerra Junqueiro, 22-5.º-E. — Lisboa; 135.º, Albertina dos Santos Rodrigues, R. Luís de Camões, 145-3.º — Lisboa; 136.º, Ana Paula Bastos Moura, Av. Elias Garcia, 153-r/c.-E. — Lisboa; 137.º, Maria José Esteves de Oliveira, R. de S. Miguel, 48 — Mirandela; 138.º, Albertina Ventura, Av. Dr. Oliveira Salazar, 19-r/c.-D. — Amadora; 139.º, Maria Celeste, R. do Funchal, 17 — Sassoeiros — Carcavelos; 140.º, Eulália Rosa F. Costa, Bairro Carmona, B-9-1.º-E. — Santarém; 141.º, Maria Espírito Santo de Melo, Paço do Lumiar, 9 — Lisboa; 142.º, Manuel Guerreiro Figueira, Av. S. João de Deus, 41-5.º-D. — Lisboa; 143.º, José Manuel de Almeida Fernandes, Paço da Rainha, 70-2.º — Lisboa; 144.º, Maria Ana da Silveira Martins, R. Triangulo Vermelho, 13-3.º-D. — Lisboa; 145.º, Maria Tavares Ferreirinha, R. dos Lusíadas, 51-3.º-E. — Lisboa; 146.º, Mário Ribeiro Leite, R. da Constituição, 1395 — Porto; 147.º, Teófilo Maria Seabra, R. Santa Helena, 88 — Porto; 148.º, Maria das Neves Baleiras, R. 31 de Janeiro, 93 — Portalegre; 149.º, Maria Isabel de A. Coutinho, R. de S. Marta, 33-3.º — Lisboa; 150.º, Mário Pinto, R. Jorge Colaço, 54-2.º — Lisboa.

151.º, Daniel Costa Duarte, Folgosinho — Gouveia; 152.º, Pedro V. Moreira, R. José Falcão, 30, 1.º, esq. — Oeiras; 153.º, Cesaltina Rodrigues Lopes Martins, Rua de S. António de Lisboa, 6-2.º dt.º — Venda Nova; 154.º, Maria da Conceição Tavares de Passos Sousa, Rua Alexandre Herculano — Tomar; 155.º, Maria da Purificação Correia, Geraldes — Peniche; 156.º, José Inácio Coelho Revés, Rua Tenente Maia, 1 — Trafaria; 157.º, Palmira Trocado, Bicesse — Estoril; 158.º, Maria Eduarda Azevedo, Praia da Aguda; 159.º, Maria do Rosário Jordão, Av. António Augusto de Aguiar, 42-2.º, esq. — Lisboa; 160.º — Julio Bénard Guedes Abragão, Vivenda Santo António — Carnaxide; 161.º, Maria Antonieta C. Barbosa, Calçada da Estrela, 73-3.º, dt.º — Lisboa; 162.º, Luís Alberto Pinho, Est. de Benfica, 696-2.º, dt.º — Lisboa; 163.º, Rosa da Cunha e Costa, Beco do Grilo, 9 — Alcobaça; 164.º, Maria de Lourdes Lamas, L. João de Almeida, 26 — Guarda; 165.º, Alice Celeste Fernandes Matos de Carvalho, Rua Fêz, 1082 — Porto; 166.º, Maria da Conceição de Beja Pires, Vivenda Pires — Algueirão; 167.º, Maria Ana da Silveira Martins, R. Triangulo Vermelho, 13-3.º, dt.º — Lisboa; 168.º, Libertina de Sousa Pais, Rua Ribeiro de Sousa, 45 — Porto; 169.º, Graco Martins, L. Rodrigues Cordeiro, 6-1.º, esq. — Lisboa; 170.º, Francisco José Ludovice Moreira, Rua da Madalena, 109-3.º — Lisboa; 171.º, Maria da Purificação Correia, Geraldes — Peniche; 172.º, João Nuno Morais Alçada, Rua Ruy Faleiro, 5 — Covilhã; 173.º, Mário Pinto, Rua Jorge Colaço, 54-2.º, esq. — Lisboa; 174.º, Rita Gomes Ramos, Rua Pascoal de Melo, 9, r/c. — Lisboa; 175.º, Maria do Rosário Silveira Botelho, Rua Cláudio Nunes, 37 — Benfica; 176.º, Pedro Soares, Silva de Cima — Satão; 177.º, Fernando Alberto da Silva Fernandes, Rua Conde Monsaraz, 12-4.º, dt.º — Lisboa; 178.º, Teresa Maria Ribeiro Tavares, Proença-a-Nova; 179.º, João Manuel Almeida L. da Torrinha, 3-1.º, Pedrouços — Lisboa; 180.º, Henrique C. Metzner de Oliveira, Av. de Roma, 82-2.º, dt.º — Lisboa; 181.º, Armando Martins de Araujo, R. Augusto Gil, 6 — Guarda; 182.º, Mimosa Correia Dias, R. Padre Luís Cabral, 1052 — Foz do Douro; 183.º, Paulo I. L. Beaumont, Rua 1.º de Dezembro, 6, r/c., esq. — Amadora; 184.º, Clotilde Azevedo Falcão, Av.

(Continua na 11.ª página)

O TURISMO no Algarve

A linda vila de Albufeira, na costa algarvia, vê concretizados os seus anseios de turismo e de urbanização.

O Hotel Mar e Sol, com 68 magníficos quartos, todos com casa de banho privativa, extraordinàriamente bem localizado, junto ao mar, e em adiantada fase de construção, bem como o bairro residencial do «Cerro da Piedade», constituem dois notáveis empreendimentos. Trata-se, sem duvida, do melhor hotel e do melhor conjunto residencial do Algarve.

As maquetas destas duas realizações estão actualmente em exposição nas montras de Turismo Santa Maria, em Lisboa, na Rua Nova do Almada, à esquina da Rua de São Nicolau.

O PORTO pelo telefone

Filho és...

PORTO, 27. — Foi comunicado á P. S. P. que José Fernando Alves Maia, residente na Rua do Passeio Alegre, 354, em Esmoriz, se recusou a receber em sua casa o pai que, bastante doente, lhe pedia guarida. Chamou os bombeiros recomendando-lhes que levassem o pai e o entregassem ás autoridades. Os Voluntários de Esmoriz transportaram o velho na sua ambulancia para esta cidade, deixando o «exemplar» filho a braços com a sua consciência.

Cilada na noite

O operário fabril João Manuel Quintas, de 40 anos, casado, residente na Rua de Vila Nova, 72, casa 2, dirigia-se esta madrugada para o seu emprego em Matosinhos quando, ao passar na Estrada da Circunvalação, foi agredido por três individuos, um dos quais o seu vizinho David Silva. A vitima logrou fugir mas, quando estava prestes a alcançar a sua residência, os agressores, que se faziam transportar num automóvel, alcançaram-no, tendo o referido vizinho, munido com uma peça de ferramenta do carro, agredido o João Quintas. Ao mesmo tempo, agredia também a familia deste, mulher e filho, que haviam acorrido a abrir a porta. A vítima apresentou queixa na P. S. P. não revelando as causas que motivaram a agressão, apenas acrescentando que na refrega havia perdido a carteira com 400 escudos.

Queda grave

Recolheu ao Hospital de Santo António o sargento reformado, do Exército, sr. António Francisco, de 70 anos, casado, residente na Rua do Covelo, 206, porta 7, que ali deu uma queda, sofrendo fractura da perna direita.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Dr. António Simões Raposo

A morte do dr. António Simões Raposo constituiu surpresa para as pessoas que o conheciam e o estimavam. Durante muitos anos foi notário e advogado em Luanda e em Angola conseguiu prestígio pelo seu aprumo moral e valor intelectual. Era das personalidades que se impunham ao respeito de toda a gente nessa província ultramarina.

Regressara há anos a Lisboa, mas não deixava de acompanhar tudo o que se referia a Angola onde tinha os filhos e a que ficara profundamente preso. Contava 81 anos, sendo natural de Lisboa e irmão do falecido prof. José António Simões Raposo.

Deixa viuva a sr.ª D. Micheline Jeanne Danguiral Monteiro Simões Raposo e era pai da sr.ª D. Maria Eugénia Simões Raposo e dos srs. José Miguel e Carlos António Simões Raposo (ausentes em Luanda).

O funeral, realizado esta tarde, para o cemitério de Benfica, teve a presença de muitos dos seus amigos e conhecidos, e de pessoas de Angola que se encontram de passagem em Lisboa.

Espectáculos de amanhã

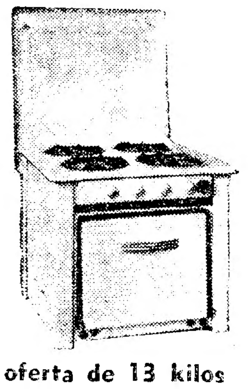
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Loucuras... de papá e mamã» (17 anos).
COLISEU — A's 21 e 30: «A Branca de Neve e os 3 estarolas» (12 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Serviço ao domicilio» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21: «Orgulho e paixão» e «Armada selvagem» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 «O rei dos reis» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Os dois garotos» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ilha misteriosa» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «As aventuras de Tim-Tim» (6 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Viagem de Simbad» (17 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Idílio em Setembro» (17 anos).
BATALHA—Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Um general e meio» (12 anos).
NUNO ALVARES — Às 21 e 30: «A rainha do Tabarin».
ODEON-CINE — A's 21 e 30: «A catástrofe do Rio Amarelo» (17 anos).

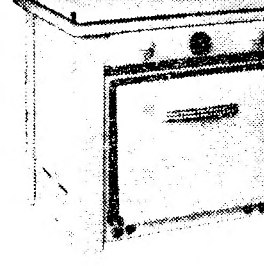
Campanha de NATAL

A FÁBRICA PORTUGAL

CONCEDE

10% DE DESCONTO





E a oferta de 13 kilos de Gás Butano, nos fogões comprados nos seus Salões de Exposição e Venda:

PRAÇA DOS RESTAURADORES - RUA FEBO MONIZ

MANUEL DOS SANTOS RAINHO

Capitão da Marinha Mercante

FALECEU

Beatriz Rainho, Maria Helena Rainho Baltar, Geige Baltar e mais família participam o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, sogro, irmão e cunhado, cujo funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Travessa do Monte do Carmo, 40, 2.º, para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra.

Melhoramentos locais

OLIVEIRA DE FRADES, 27 — A freguesia de Pinheiro de Lafões, deste concelho, que está em franco progresso, vai dentro em breve ser dotada com os seguintes melhoramentos: electrificação das restantes povoações que ainda não possuem electricidade, construção da Casa do Povo, que já se encontra em adiantado estado na parte de cantaria, e inauguração, no próximo mês de Janeiro, duma fábrica de serração, a electricidade, que funcionará sob a orientação da firma Dias & Silva, Lda.

Esta serração constitui um grande melhoramento, dada a grande quantidade de pinhal existente, não só naquela freguesia, mas também nas limítrofes.

A Inglaterra tomou precauções militares em face das reivindicações do Iraque sobre o Koweit

LONDRES, 27 — As precauções de carácter militar tomadas pela Grã-Bretanha no Médio Oriente, onde, segundo o Ministério da Defesa «a tensão cresceu durante as festas do Natal», suscitaram comoção na Inglaterra.

Esta tensão é atribuída ás novas reivindicações iraquianas quanto ao principiado do Koweit, reivindicações provocadas pelo êxito da agressão indiana ao território de Goa. Por isso o Governo britanico reagiu, rápidamente, ás informações de que o Iraque se preparava para mobilizar algumas unidades militares perto do Koweit, nomeadamente, na base de Chaibah, ao tempo utilizada pela aviação inglesa.

Para defender o Koweit, a que está ligada pelo pacto militar concluído depois da outorga da independência áquele principiado árabe, em Junho findo, a Grã-Bretanha dispõe, no Médio Oriente e na Africa Oriental, de 7000 soldados com base em Chipre, Aden, Bahrein e Kénia.

Por outro lado, seis vasos de guerra, outras tantas unidades de desembarque e um navio-oficina encontram-se no Golfo Pérsico, e o porta-aviões «Centaur», fragatas e barcos de abastecimento têm base em Mombaça, no Kénia. Enfim, além dos 45 aviões «Centaur», a Grã-Bretanha conserva em Bahrein uma esquadrilha de caças e um regimento de pára-quedistas. Estas unidades poderiam ser reforçadas com tropas provenientes da Inglaterra. — (F. P.).

ESTÃO PRONTOS OS PÁRA-QUEDISTAS BRITÂNICOS COM BASE EM CHIPRE

NICÓSIA, 27 — O batalhão de pára-quedistas britanicos com base em Chipre «está pronto para tomar parte em que operação for», declarou, esta manhã, um informador do Q. G. britanico do Próximo Oriente.

Em resposta a perguntas a respeito do comunicado distribuído ontem pelo Ministério da Defesa britanico sobre a tensão no Médio Oriente, o mesmo informador disse que até agora não se tomou em Chipre qualquer medida especial. — (F. P.).

UNIDADES DA R. A. F. ENTRARAM DE PREVENÇÃO

LONDRES, 27 — As unidades de reconhecimento da R. A. F. entraram de prevenção no Golfo Pérsico, em consequência de insistentes notícias de que o Iraque projecta invadir o Koweit — anuncia o diário londrino «Daily Telegraph». — (A. N. I.).

RELAÇÕES DO IRAQUE COM OS PAÍSES QUE RECONHECEREM O KOWEIT

BAGDAD, 27 — O Iraque considerará acto «inamistoso» o reconhecimento diplomático do Koweit por qualquer país — afirmou o ministro iraquiano dos Negócios Estrangeiros, Hachim Jawad, numa entrevista ontem concedida á Imprensa. Salientou que o Governo iraquiano se verá forçado a «reconsiderar» as suas relações diplomáticas com os países que decidam reconhecer o Koweit como Estado soberano, visto que tal reconhecimento diplomático, além de «inamistoso» constitui a negação dos direitos do Iraque e uma ofensa aos seus interesses vitais».

Afirmou, ainda, que o Iraque não tem perdido uma só oportunidade, desde Junho, para afirmar os seus direitos absolutos sobre o território do Koweit «desde que a Inglaterra se empenhou em completar um plano de divisão do Iraque, mantendo a separação do Koweit».

A RÁDIO DE BAGDAD REFERIU-SE A «NOVAS PROVOCAÇÕES BRITÂNICAS»

A radiodifusão local denuncia, hoje «novas provocações britanicas» ao Iraque, a pretexto de garantir a protecção da independência do departamento iraquiano usurpado do Koweit». Também a Imprensa fala dos «direitos legítimos do Iraque sobre o Koweit e da necessidade de os fazer respeitar por todos os meios».—(A. N. I. e F. P.).

REUNIÃO DOS CHEFES DE ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS BRITÂNICAS

LONDRES, 27 — Reuniram-se, esta manhã, em conferência, no Ministério da Defesa, Harold Watkinson, ministro da Defesa e os chefes dos Estados-Maiores das Forças Armadas britanicas.

A conferência chegou á conclusão que a situação no Médio Oriente não exige, de momento, novas decisões militares. As medidas tomadas, até agora, bastam para que o comando do Médio Oriente enfrente qualquer eventualidade, precisam de fonte oficial. — (F. P.).

O CRIME CUSTA AOS ESTADOS UNIDOS

660 milhões de contos por ano!...

WASHINGTON, 27. — O crime e os criminosos custam, actualmente, ao Estado norte-americano 22 biliões de dólares por ano (o equivalente a cerca de 660 milhões de contos) — revelou, em entrevista concedida á revista «U. S. News and World Report», o chefe dos Servicos Federais de Investigação, J. Edgar Hoover.

Hoover revelou ainda alguns numeros relacionados com a estatística do crime nos Estados Unidos em 1960:

Verificou-se um homicídio voluntário, de 58 em 58 minutos; um assalto para roubo, em cada 39 segundos; um roubo, em cada 6 minutos; um furto importante, em cada minuto, um rapto pela força, em cada 34 minutos, um assalto com agravantes, em cada 4 minutos e um roubo de automóvel, de 2 em 2 minutos.

Referindo-se ao problema da delinquência juvenil, Hoover declarou que esta aumentara 100 por cento desde 1950 e comentou:

«Francamente, irritam-me os sentimentalistas transviados que pretendem sempre uma desculpa para os desmandos dos jovens. Semelhante atitude conduz apenas ao desrespeito e aos atentados contra a lei e a ordem». — (A. N. I.).

A ALTERAÇÃO DOS PLANOS DO «PROJECTO DYNASOAR»

PERMITIRÁ UM AVANÇO DE DOIS ANOS NOS VOOS ESPACIAIS TRIPULADOS

WASHINGTON, 27 — A Força Aérea norte-americana anunciou, ontem, que vai eliminar as fases intermédias do «Projecto Dynasoar», passando directamente para o voo orbitacional em redor da Terra. Anteriormente, previa-se uma série de voos suborbitacionais antes da fase final do projecto.

A alteração dos planos levou a Força Aérea a cancelar os contratos que tinha para o fornecimento de alguns foguetões «Titan II», destinados a lançar o «Dynasoar», que é um planador espacial com asas, em voo suborbitacional. Simultaneamente, as autoridades aeronáuticas revelaram a assinatura de novos contratos para a construção de um foguetão-propuisor mais potente, inspirado no «Titan II» e funcionando com grandes motores a propulsante sólido.

O «Projecto Dynasoar» prevê o lançamento de um planador espacial do polígono de experiências do Cabo Canaveral, na Florida, para um ou mais voos orbitacionais em redor do Globo, antes de voltar á Terra, poisando na base aérea de Edwards, na Califórnia.

Muito embora os informadores da Força Aérea se recusem a esclarecer se a alteração dos planos contribuirá, de facto, para acelerar o programa, nos meios bem informados declara-se que, com a nova orientação imprimida ao «Projecto Dynasoar», é natural que os voos espaciais militares tripulados conheçam um avanço de dois anos. — (A. N. I.).

TOMADA ELISABETHVILLE

A LUTA CONTINUARÁ NO MATO —asseverou em Paris o ministro dos Estrangeiros da Katanga

PARIS, 27 — «Afirmo solenemente que Tschombé não assinou os oito pontos de Adoula» — declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros katanguês, Evaristo Kimba, nesta capital. E continuou: «O Parlamento katanguês resolverá em 3 de Janeiro sobre esses oito pontos e a contra-proposta que Tschombé apresentou a Adoula. O Governo de Elisabethville baseará a sua atitude nas resoluções que o Parlamento votar».

«Com os meios postos em acção, não é certamente difícil ocupar Elisabethville militarmente — continuou o ministro — mas subjugar a Katanga, isso é outra coisa».

O ministro lembrou então as palavras de Mahmud Khiari, representante na O. N. U.: «Tudo se pode fazer contra a Katanga, visto que só é defendido pelos katanguenses», mas não se pode «lutar contra Gizenga, apoiado por grande numero de potências comunizantes».

E Kimba acrescentou: «Quem pensa dominar a Katanga para impedir Gizenga de tomar conta do poder central, alimenta perigosas ilusões... Abatida a Katanga, o Governo Adoula não seria mais de que uma recordação».

«Em Julho de 1960, Tschombé, podia ter inimigos na Katanga» — disse ainda o ministro — «Hoje, a acção das Nações Unidas e a atitude dos Estados Unidos fizeram nascer um verdadeiro sentimento nacional katanguês. Tomada Elisabethville, a luta continuará no mato...» — concluiu. — (F. P.).

AS TROPAS CONGOLESAS DA O. N. U. GUARDARÃO A BASE DE KAMINA

WASHINGTON, 27 — As tropas do Governo Central congolês que vão ser enviadas para Kamina, no Norte de Katanga, terão por missão essencial, guardar essa importante base aérea da O. N. U. — segundo se anuncia nos círculos militares americanos.

A integração das tropas congolesas nas forças das Nações Unidas permitirá desviar os capacetes azuis para outras tarefas que, segundo os mesmos círculos americanos, poderiam incluir uma marcha sobre Stanleyville, onde os membros das «Juventudes Lumumbistas» (pró-comunistas) escapam ao domínio do Governo Central de Leopoldville. Julga-se que o «leader» esquerdista Antoine Gizenga, vice-presidente do Conselho do Governo Central, se encontra presentemente em Stanleyville, capital da Província Oriental, desde sempre um foco de separatismo. — (F. P.).

OS DELEGADOS DA KATANGA SEGUEM PARA LEOPOLDVILLE

ELISABETHVILLE, 27 — Vinte delegados katangueses seguem hoje, de avião, para Leopoldville, a fim de participarem em conversações de carácter constitucional com o Governo de Leopoldville, que parecem constituir preludio para as tréguas nas hostilidades da Katanga.

A delegação katanguesa irá no «DC-6» privativo do comandante militar das Nações Unidas no Congo, general Sean McKeown, que aterrou ontem em Elisabethville depois que as Nações Unidas concordaram em satisfazer as três condições que a Katanga impôs para a segurança dos seus enviados.

Entre essas condições, o Governo katanguês incluiu a protecção da vida dos delegados na viagem até Leopoldville e durante a sua permanência naquela cidade e o seu direito de regressarem a Elisabethville quando o desejarem. — (A. N. I.).

BRUXELAS E LEOPOLDVILLE REATARAM RELAÇÕES

BRUXELAS, 27. — Anuncia-se oficialmente que foram reatadas as relações diplomáticas entre a Bélgica e o Governo de Leopoldville, passados dezasseis meses de interrupção — (F. P. e R.).

UM CONTINGENTE TUNISIANO PARA A O. N. U. NO CONGO

TUNES, 27. — Foi designado um contingente tunisiano de 600 homens para reforçar as tropas da O. N. U. no Congo. O Governo tunisiano decidiu enviar este contingente em resposta a uma nota de U Thant, secretário-geral das Nações Unidas, e numa ótude de fidelidade da sua política de apoio á O. N. U.

A partida dos primeiros destacamentos está marcada para amanhã. — (F. P.).

O DUQUE DE KENT VAI SER PAI

LONDRES, 27. — O duque de Kent, que, antes de casar, tinha a reputação de ser o estroina numero um da família real britanica, vai ser pai.

Primo direito da rainha Isabel II, Eduardo de Kent e sua mulher, Katherine Worsley, com quem se casou há sete meses, anunciaram, ontem, que esperam um herdeiro no próximo Verão. A criança ficará em décimo lugar da linha de sucessão ao Trono britanico, precedida pelo pai, que ocupa o nono lugar. — (A. N. I.).

Interrupção de trânsito

Por motivo de cheia, foi interrompido o transito na E. N. 365, entre Vale de Figueira e Pombalinho

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **Ahmed Hosni, antigo ministro da Justiça da R. A. U. e ministro de Estado, faleceu, ontem, com 65 anos.**

● O ministro do Comércio Externo da União Soviética, Nikolai Patolichev, numa entrevista concedida á Tass, afirmou que o volume do comércio externo da União Soviética, este ano, foi dez vezes superior ao nível que se registava antes da guerra.

● **O presidente Kennedy conferenciou ontem, em Palm. Beach, com os seus conselheiros económicos e financeiros e adiou o exame médico marcado para a tarde e destinado a determinar até que ponto está restabelecido da lesão vertebral sofrida em Junho. Durante as suas férias em Palm Beach o presidente trabalhou no texto da mensagem que vai apresentar ao Congresso no começo do ano e passou em revista o seu novo orçamento.**

● Fontes diplomáticas de Washington, revelaram, a noite passada que Dmitri F. Dobrynin, director da secção, de questões americanas no Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético, substituirá Mikhail Menshikov, no posto de embaixador russo em Washington.

● **Em Bangkok, registou-se uma explosão, a bordo de um navio de guerra tailandês, ancorado no rio Chão Phya, tendo morrido o capitão, um tenente e dois maquinistas. Foi iniciada uma investigação para se determinar as causas da explosão.**

● Os príncipes Suvanna Phuma e Suphanunvong, que chegaram hoje a Viencianna, a fim de participarem em negociações para a formação de novo Governo laociano, foram cumprimentados por uma delegação do Governo real, chefiada pelo ministro dos Antigos Combatentes e constituida por membros do corpo diplomático.

TEMPORAIS de rara violência provocam em Espanha prejuizos elevados

PONTEVEDRA, 27 — São muito elevados os prejuizos causados durante os ultimos dias pelos temporais que têm fustigado Pontevedra, Marin, Villa Garcia de Arosa e El Grove

Em Marin, marés violentas destruiram a parte central do molhe comercial, deixando-o inutilizado, e afundaram duas traineiras, avariando também diversas embarcações.

As tempestades também causaram prejuizos importantes na fábrica de celulose de Pontevedra.

Em diversas localidades, a furia do mar e as chuvadas torrenciais provocaram avultados prejuizos.

Na comarca de Redondela, durante violenta tempestade, um raio atingiu uma casa e matou uma criança de um mês, que se encontrava no berço.

Os pescadores são unanimes em afirmar que há muitos anos se não registam temporais de tanta violência. — (A. N. I.).

A IMPRENSA MUNDIAL CONDENA A AGRESSÃO À PROVÍNCIA DE GOA

MADRID, 27 — Consagra quase duas páginas inteiras ás notícias sobre a agressão indiana ao Estado Português da India o diário «Arriba».

«Goa: Malogro da O. N. U. e destruição do mito *pacifista* de Nehru» — tal é o título com que o «Arriba» resume os comentários da Imprensa italiana, enviados pelo seu correspondente.

Quanto a um editorial da «Croix», põe em relevo os seguintes passos: «Em Goa, quem ganhou foi a União Soviética»; «A India violou os seus princípios de não violência e a Inglaterra não ajudou o seu mais antigo aliado». — (A. N. I.).

A MÁ FÉ E O CINISMO DA UNIÃO INDIANA SALIENTADOS NA IMPRENSA BELGA

ANTUÉRPIA, 27 — «No proprio momento em que a O. N. U., organização destinada a defender a paz, continua a «sua» guerra na Katanga, a potência mundial mais célebre pela sua adesão á não violência ataca com veículos, com canhões, com navios e com bombas o pequeno enclave «colonial» português» — escreve o diário «La Metropole» em artigo intitulado «A revoltante traição de um ideal de não violência».

«Tem-se a impressão de que se trata de um pesadelo. Como ousará ainda o sr. Nehru curvar-se, sem corar, perante a ara sobre a qual foi incinerado Gandhi — o homem que libertou todo um império ordenando que não fosse derramada uma só gota de sangue?».

E, mais adiante, escreve o jornal: «É-lo que ataca militarmente territórios minusculos, ousando pretender que estes ameaçavam a segurança do gigante que é o seu país. É-lo que argumenta com «incidentes» cuja má fé e cinismo são evidentes aos olhos de qualquer observador sério».

O acto de agressão praticado é um acto de profunda imoralidade política, apoiado na lei do mais forte e acobertado por mentiras grosseiras e um deplorável farisaismo — que diz amar a paz enquanto vai brandindo a espada». — (A. N. I.).

O caso de Goa na Imprensa dos Estados Unidos

NOVA YORK, 27 — Dois jornais de Nova York, o «New York Herald Tribune» e o «Daily News», e dois outros grandes jornais norte-americanos, o «Dallas Times Herald» e o «Atlanta-Journal Constitution», publicaram, em telegrama da U. P. I., as declarações do tenente-coronel Solano de Almeida acerca da agressão indiana a Goa — (A. N. I.).

BOLETIM DO DIA

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc/s — A's 17 horas: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 40: Cançonetas; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Miscelanea de canções; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: Musica popular portuguesa; 21: Noticiário — Comentário — Crónica de Angola; 21 e 40: Vinte minutos com Marinela e orquestra ligeira; 22: 18.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Anne Bronte «A história de uma mulher»; 22 e 20: Separador; 22 e 25: Fados, por Maria Teresa de Noronha; 22 e 45: Jornal sonoro (2.ª emissão); 23: A voz do Ocidente fala-vos de Lisboa; 1 hora: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — A's 19: 31.º programa da série dedicada á evolução da sonata (sonatas de Beethoven); 19 e 20: «Capricho rapsódico», de Dupuis; 19 e 30: 12.º programa da série dedicada á musica coral religiosa, em canções de Natal, pelo Coro de Camara Holandês; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir? programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Sinfonia n.º 5, em mi menor, op. 95», de Dvorak; «Sinfonia Novo Mundo», «Aura», musica de bailado, de Georges Lonque; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Programa eventual; 23: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 45: Noticiário; 24 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 17 e 30: Conjuntos; 17 e 45: Noticiário; 18: Variedades; 18 e 30: Orquestras; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Orquestras e canções; 21: Brasil; 21 e 45: Curso de língua inglesa; 22 e 15: Mensagem do soldado; 23 e 15: Ritmos de baile do Pinguim; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 32: Solos de instrumentos; 17 e 45: Noticiário; 18 e 15: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 45: Curso de língua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Asi es España; 22 e 45: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Orquestras; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: O meu programa; 20: Pecardi; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22 e 30: Chuva de estrelas; 23: A 23.ª hora; 1 e 45: Noticiário; 2 horas: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 14 e 30 ás 17: Clube Radiofónico de Portugal: 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 19 e 30, abertura; 19 e 32, telejornal; 19 e 45, programa da Junta de Acção Social; 20 e 5, «A' volta das S», de Maria Luísa Bivar; apresentação de Maria Leonor; realização de Pedro Martins; 20 e 25, Mantovani («Show»); 20 e 55 «Enciclopédia», programa do dr. Ramiro da Fonseca; 21 e 15, «Vamos jogar ao Totobola»; 21 e 30, telejornal; 22 e 5, «Angola, decisão de continuar»; 22 e 50, «Ribalta — Noite de Teatro: «A Noite de Todos», original de Jorge Augdal; intérpretes: Rui de Carvalho, Armando Cortês, Maria Eugénia Afonso, Maria Olguim, Tomás de Macedo, Glória Matos e Josefina Silva. Realização de Oliveira Costa; 23 e 35, telejornal e ultimas notícias.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 27 — 6 e 40 (3,72); 19 horas (3,41).
Dia 28 — 7 e 20 (3,56); 19 e 42 (3,29).
Dia 29 — 8 e 5 (3,43); 20 e 32 (3,22).

BAIXA-MAR

Dia 27 — 12 e 14 (1,33).
Dia 28 — 0 e 25 (1,45); 13 horas (1,46).
Dia 29 — 1 e 11 (1,59); 13 e 50 (1,57).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Romeu e Julieta».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O príncipe de Homburgo».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23 — «Bate o pé».
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Três em lua-de-mel».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
AVENIDA — A's 20 e 45 e 23 — «Ó-lá-lá».
A B C — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «O trunfo é espadas».

CINEMAS

TIVOLI — «Terra bruta».
S LUÍS — «Viagem de balão».
S. JORGE — «Os 7 magníficos».
IMPÉRIO — «Rendez-vous».
EDEN — «El Cid».
POLITEAMA — «Pepe».
MONUMENTAL — «O rei dos reis».
ALVALADE — «Viagem de balão».
ODEON — «Os dois garotos».
CONDES — «As aventuras de Tim-Tim».
ROMA — «Pepe».
AVIS — «Chegou um anjo».
CAPITÓLIO — «Karin de Bagdad!
OLIMPIA — «Hom·· diabólicos».
ROYAL — «Perdida pelo Mundo».
IDEAL — «A casa dos sarilhos».
ARCO-IRIS — «Passagem para Hong-Kong».
JARDIM CINEMA — Tarzan, o magnifico».
SALÃO LISBOA — «Os melhores anos da nossa vida».
PROMOTORA — «Carmen de La Ronda».
RESTELO — «O favorito dos Bórgias».
CINE-MOSCAVIDE — «Rocco e seus irmãos».

FARMÁCIAS

TURNO I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D. (633248).
ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS—Candido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (45751) * **Gois, Lda., Suc.**, R dos Anjos, 12-C-D (840101).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * **Algarve**, Av de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-B (771661) * **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO—Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Lima Amaro, Suc. — Pr. da Alegria, 27-28 (21149) * **Cortez**, R. de S. Nicolau, 93 (25378) * **Valadas**, Suc., R da Madalena, 235 (26260).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B. (780548).
BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), R da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO - Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias 63 (611454).
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinheiranda, Rua da Rosa, 94-96 (21534).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar — Rua B., n.º 75-A-B. Bairro da Liberdade (683694) * **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
CONDE DO REDONDO — Salus, R Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ESTEFANIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (734027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * **Rodrigues & Aires**, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
GRAÇA — Silva, Calç. de Santo André, 16 (862074).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * **Laranjeiras**, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).
PAMPULHA — Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (661867).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).
POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).
REGO — Universitária, R. O. n.º 29-D., Bairro Santos (778953).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30-32 (381279) * **Pereira, Suc.**, R. do Paraíso, 98-100 (863224) * **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) * **Costa**, R. dos Lusíadas, 3º (636704).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	688$50	688$00	688$50
Cons. 3 % T. 10	—	—	760$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	873$00
Centenários 4 % 1940...	2.010$00	2.010$00	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.017$00	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.020$00	—
Obgs. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.017$00	—
Externo 1.ª série.....	—	—	—
Ext. 1.ª série car.	—	—	1.100$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	1.350$00	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.350$00	1.350$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	—	210$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	490$00	495$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	935$00	—	940$00
Gás Elect. 4 %	—	910$00	920$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	940$00	935$00	945$00
Gás Elect. 5 %	985$00	980$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	85$00	87$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	97$00	98$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	975$00	970$00	978$00
H. E. S. Estrela 5 %...	—	975$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	1.017$00	1.020$00
Metropolitano	938$00	935$00	940$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	500$00
Angola	1.600$00	1.600$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	1.990$00
Portugal	—	2.330$00	2.350$00
Ultramarino	—	—	1.200$00
Agricultura	58$00	57$00	59$00
Seguros			
Mundial	325$00	325$00	327$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	600$00	595$00	610$00
Ag. das Neves	—	180$00	—
Agríc. Colonial	160$00	160$00	165$00
Açucar de Angola	—	—	940$00
Boror	—	152$00	160$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	—	980$00	1.050$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	91$00	91$00	92$00
Ilha do Príncipe	600$00	600$00	620$00
Incomati	—	1.050$00	1.200$00
Moçambique	—	—	65$00
Zambézia	75$00	74$00	76$00
Diamantes	425$00	420$00	430$00
Lobito	349$00	347$00	349$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	695$00	710$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	—	44$00	46$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	460$00	460$00	470$00
Nacional Navegação ...	—	900$00	950$00
Colonial Navegação ...	—	650$00	—
Port. de Celulose	—	—	—
Portuguesa de Pesca...	1.300$00	1.300$00	1.320$00
Port. de Tabacos	—	303$00	310$00
Tabacos de Portugal...	—	585$00	595$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934.....	330$00	—	—
Águas Lisboa 1936.....	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.590$00	1.580$00	1.590$00
Gás e Electricidade ...	298$00	297$50	298$00
H. Alto Alentejo	159$00	159$00	159$50
H. E. Cávado	1.240$00	1.210$00	1.245$00
H. E. Zêzere	1.220$00	1.215$00	1.225$00
Nac. de Electricidade...	—	1.285$00	1.300$00
União Eléctrica Port...	168$00	167$00	169$00
H. do Douro	—	1.145$00	1.155$00
H. Portuguesa	—	—	100$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	37$50	39$00
Alemanha	7$00	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$10	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$30	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Áustria	1$09	1$14
Bélgica	$56,3	$58,3
Brasil	$06,5	$08,5
Canadá	26$90	27$50
Congo (Leopoldville)...	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$46,7	$48,2
França (N. Franco) ...	5$67	5$82
Holanda	7$75	8$05
Inglaterra	79$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	4$80	5$20
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$50	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	295$00
Portugal — Barra	32$80	33$80
Portugal — Barra fino	33$00	34$00

Concurso Grundig

(Continuação da 9.ª página)

António José de Almeida, 7-1.º, dt.º — Lisboa; 185.º, Maria Eugénia Trigo Bahia, Rua Santa Margarida, 71 — Braga; 186.º, Francisco Faria Junior, R. Direita de S. Pedro, 31 — Torres Novas; 187.º, Maria Helena Veiga Rego, Rua da Junqueira, 160 — Lisboa; 188.º, Paulo Rui Amado, R. Afonso Domingues, 7-B, 2.º, dt.º — Lisboa; 189.º, Manuel Antunes, Av. Conde Valbom, 64-1.º — Lisboa; 190.º, Maria Graciete Amaral, Rua Paulo Emílio, 63 — Viseu; 191.º, Conceição Santos Silva, R. Marquês Avila e Bolama, 390 — Covilhã; 192.º, Maria Amália B. Costa, Al. D. Afonso Henriques, 15-4.º, dt.º — Lisboa; 193.º, Maria Isabel Furtado Mendonça, Castelo de Paiva; 194.º, Marieta Pimentel Ferreira, R. Marques da Silva, 73, r/c., esq. — Lisboa; 195.º, Ana Ferreira Vilaça, Rua D. Afonso Henriques, 115 — Areosa; 196.º, Ernesto Syder de Passos Angelo, R. Cidade Liverpool, 16 — Lisboa; 197.º, Helena Vieira de Sousa, Casa de Nossa Senhora das Dores — Fátima; 198.º, Manuel Ferreira Pinto, Casa Palha Van Zeller — Dafundo; 199.º, Paulo Artur de Sousa Prado, Rua Serpa Pinto, 101 — Odemira; 200.º, Maria Margarida Umbelino, R. António França Borges, 40 — Torres Vedras; e 201.º, Estêvão Monteiro Grillo Jor., Largo do Samagral — Penamacor.

PONTIAC
PEÇAS e ACESSÓRIOS
GRANDE STOCK
*
F. Pereira Herdeiros, Lda.
Cumprimenta os seus Ex.mos clientes e amigos desejando-lhes umas Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero.
R. Conceição da Glória, 24
Telefs. 369763 20127 - 23115

Frigoríficos, Máquinas de lavar, domésticas

Enceradoras, aspiradores, termo-acumuladores eléctricos
ENG.º MELO QUEIROZ, LDA.
P. S. Paulo, 19-2.º
LISBOA
Telef. 321815
30 anos
1930-1960

MOEDAS ANTIGAS
de ouro, prata e cobre. Compram-se aos melhores preços na Ourivesaria Santos Catita, Ld.ª, Rua das Portas de Santo Antão, 44.

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reserva: 75 000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-B — Telef 834724
PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Vila da Feira — Elvas
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez —

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273

Os acontecimentos na Índia Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

próximo barracas de fruta, de brinquedos e outros géneros e artigos.

Pangim encontra-se há quatro dias sem água em consequência de as condutas terem sido dinamitadas pelas tropas portuguesas antes da entrada dos indianos. Os géneros alimentícios são escassos.

Vários amigos meus disseram-me: «Gostaríamos de convidá-lo para nossa casa, mas nada temos para lhe oferecer. E, depois do que aconteceu nos ultimos dias, não temos disposição para festejar o Natal».

Muitos goeses estão preocupados por se encontrarem separados de parentes e amigos que saíram de Goa antes da invasão indiana ou que se refugiaram em barcos estrangeiros.

O patriarca das Indias, D. José Vieira Alvernaz, celebrou a Missa do Galo, na catedral da Velha Goa, situada entre Palmeiras, a 10 quilómetros de Panjim.

Enquantos os soldados e marinheiros indianos passeavam pelas ruas de Panjim, onde o sol brilha, os soldados portugueses e civis internados passavam o Natal num aquartelamento situado no topo de um monte dos arredores da cidade.

Funcionários da Cruz Vermelha visitaram os portugueses na véspera do Natal, dando-lhes chocolates, sabonetes e papel de carta. Hoje, tiveram um abundante jantar de Natal, constituído por sopa, bacalhau, carne, vegetais, vinhos e pudim. Um padre português, o rev. Ferreira da Silva, celebrou missa para os soldados.

As autoridades indianas confirmam que os três jornalistas portugueses que têm estado sem comunicações com Lisboa, se encontram entre os internados.

Um funcionário britanico chegou a esta cidade para verificar se todos os membros da colónia britanica se encontram bem, no porto de Mormugão, onde trabalhavam.

As autoridades militares indianas impuseram o recolher obrigatório na área do porto e na cidade de Vasco da Gama, onde se verificaram actos de pilhagem. — (R.).

S. Francisco Xavier continuou exposto depois da invasão

PANGIM, 27 — (Do enviado especial da France Presse - demorado na transmissão) — No domingo, véspera do Natal, grande multidão de fiéis goeses desfilou diante das relíquias de S. Francisco Xavier Uns beijavam o vidro por detrás do qual repousa, vestido de branco, o corpo do santo enegrecido pelos séculos; outros tocavam o mesmo vidro com pedaços de pano ou lenços.

Entre a grande massa de gente, viam-se militares indianos, quer movidos pela curiosidade, quer, em muitos casos, porque são católicos.

Poucos dias antes da queda de Goa o governador, general Vassalo e Silva, ordenara que o corpo do Santo ficasse exposto ao publico até ao dia de Natal. Em 19, Goa era ocupada pelas tropas indianas, mas não foram por isso alteradas as disposições naquele sentido. — (F. P.).

Casas e estabelecimentos assaltados

GOA, 27 — Apesar de ser agora um general — o general indiano Nagu — o comandante da Polícia de Goa, casas e estabelecimentos estão a ser assaltados durante a noite por indivíduos não identificados, que as autoridades de ocupação descrevem como «rufiões locais». Um caso, pelo menos, houve, porém, o do rapto, violação e assassínio de uma jovem goesa, em que os criminosos foram soldados do Exército indiano. — (A. N. I.).

Residências de holandeses vítimas de saques

AMSTERDAM, 27 — Um telegrama enviado pelos holandeses residentes em Goa foi hoje publicado pelo diário independente «De Telegraaf»

Todos os holandeses estão vivos e a salvo, mas — diz o telegrama — as suas casas, se eles saem, são logo assaltadas e saqueadas por uma população faminta, á qual a Polícia indiana deixa em plena liberdade.

Os holandeses pedem ao seu Governo que organize quanto antes a evacuação de suas mulheres e filhas.

O saque — diz ainda esse telegrama — não abrange apenas as casas particulares, mas também estabelecimentos comerciais e escritórios. — (A. N. I.).

Nos arredores da cidade de Goa, soldados portugueses capturados começam a ser transportados para campos de prisioneiros, sob a vigilancia de guardas da União Indiana

O bispo de Sá da Bandeira suspendeu a viagem para Goa

NAIROBI, 27. — O bispo de Sá da bandeira, cuja diocesse fica no Sul de Angola, foi forçado, pelos acontecimentos em Goa, a suspender a sua projectada viagem áquela provincia portuguesa, onde reside a sua família, e passou o Natal nesta cidade.

O bispo, D. Altino Ribeiro de Santana, anunciou que espera agora receber notícias de sua família, irmãos e irmãs, antes de saber se poderá ou não partir para Goa. — (Reuter).

NOTÍCIAS DE GOA recebidas na Nunciatura

(Continuação da 1.ª página)

na Avenida Luís Bivar, n.º 18, onde lhe será prestado auxílio, dentro das suas possibilidades.

*

Em contacto com a Repartição de Sargentos e Praças da Direcção do Serviço de Pessoal do Exército, conseguimos apurar que o militar Mota da Cruz, para cuja família foi pedido o auxílio da Nunciatura Apostólica, é natural do lugar da Covilhã, freguesia de S. Pedro da Cova, concelho de Gondomar.

O António da Mota Rodrigues da Cruz tem 23 anos, é primeiro cabo e prestou serviço no Regimento de Infantaria 6, no Porto, embarcando para o Estado da India em 26 de Abril de 1960. É filho do sr. Augusto Rodrigues da Cruz e da sr.ª Rosa de Oliveira Mota, residentes naquela povoação.

Informações relativas ao Estado da Índia

Solicita-se de todas as pessoas que recebam comunicações particulares dos Portugueses da India, que as transmitam aos Serviços de Informação Publica das Forças Armadas do Secretariado-Geral de Defesa Nacional, se forem referentes a membros das Forças Armadas, á Agência-Geral do Ultramar, se disserem respeito aos funcionários civis e ainda á Polícia e Guarda Fiscal, e á Cruz Vermelha Portuguesa nos casos restantes.

Torna-se ainda publico que estão a ser feitas as diligências necessárias para que os telegramas a enviar do Estado Português da India pelos portugueses que estejam prisioneiros de guerra, possam ser pagos na Metrópole portuguesa pelos respectivos destinatários ou por quem eles se substituam.

NUNCA ACEITAREMOS o princípio de que Goa está perdida

— declarou à U. P. I. o dr. Theotónio Pereira

WASHINGTON, 27 — «Nunca aceitaremos o princípio de que Goa está perdida» — declarou hoje o embaixador de Portugal nos Estados Unidos, dr. Pedro Theotónio Pereira, ao ser entrevistado pela United Press International.

Prosseguindo, acentuou: «Manteremos, é claro, a nossa posição perante as Nações Unidas. Goa tem sido parte integrante de Portugal há 450 anos. Nunca aceitaremos o princípio de que Goa está perdida».

O dr. Pedro Theotónio Pereira acha que «as Nações Unidas estão doentes e em perigo mortal», como consequência da impotência demonstrada pelo Conselho de Segurança em deter a invasão indiana.

«A India está a estabelecer agora uma nova doutrina — continuou. — Alega que Goa, Damão e Dio ficam adjacentes ao seu território e, em virtude disso, pertencem de direito á União Indiana. Sob essa lei, nenhuma pequena potência estará segura, se tiver ao lado um vizinho poderoso e sem escrupulos».

O embaixador português rejeitou depois com indignação as falsas declarações da União Indiana, segundo as quais teria sido forçada a agir contra «provocações portuguesas».

Relembrou que as forças portuguesas em Goa totalizavam «três mil homens, mais ou menos, um pequeno «aviso» e nenhuma aviação».

«Nunca nos iludimos com a ideia de que poderíamos defender-nos de um ataque frontal desencadeado pela União Indiana» — observou.

«Queríamos conservar ali forças suficientes apenas para nos defendermos contra um ataque político forjado e suficientes para forçarmos Nehru a tirar a máscara de pacifista e a mostrar-se tal qual é — um agressor autêntico».

O dr. Pedro Theotónio Pereira disse á U. P. I. ser difícil conhecer as verdadeiras razões que motivaram a acção indiana. Contudo, salientou que há três factores a considerar:

«Em primeiro lugar, o regime de Nehru encontra-se sob tremenda pressão interna. Por outro lado, Nehru pretendia impressionar e aumentar a sua influência sobre o bloco das nações afro-asiáticas. Em terceiro lugar, é evidente que queria obter a bênção da Russia».

Há ainda que ter em conta — acrescentou o embaixador português — que, segundo parece, é o ministro da Defesa indiano, Krishna Menon, quem «dirige a orquestra, actualmente».

A terminar, acentuou:

«Seguramente, não nos devemos surpreender a este respeito. Nehru explicou-se claramente. Disse, até, que o Governo indiano não tolerava a presença dos portugueses em Goa, mesmo se os goeses lá os quisessem. E' uma hipocrisia toda esta conversa de «libertação». Tentámos negociar com Nehru, mas não havia paz no seu coração». — (A. N. I.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o vento era fraco. O céu estava muito nublado e chovia a sul do sistema montanhoso de Montejunto-Estrela e caíam aguaceiros a norte daquele sistema montanhoso por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão centrada a noroeste da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 11°; Portalegre, 8°; Coimbra, 10°; Lisboa, 9°; Faro, 12°; Funchal, 14°

TEMPERATURAS VERIFICADAS NA COSTA DO SOL, ÀS 9 HORAS: Na atmosfera, 11°,9; na água do mar, 15°,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 15°,4; mínima, 9°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,3; mínima, 8°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento fraco, tornando-se Noroeste moderado. Aguaceiros e trovoadas, principalmente nas regiões montanhosas do interior. Ligeira subida de temperatura.

Restaurante Montes Claros

O local mais aprazivel para lanches de casamento no seu lindo Salão de Chá-Restaurante.

A gerência informa os seus Ex.mos Clientes que já estão escolhidas as ementas especiais apropriadas para a ceia, almoços e jantares do Ano Novo e o tradicional franguinho grelhado nas brasas para os seus apreciadores.

Agradece a todos os seus habituais clientes a reserva da sua mesa.

TELEFONE 636566

A CAMISARIA MODERNA

ROSSIO, 110

Lembra aos seus Ex.mos Clientes que continua aberto durante as horas do almoço até sábado, dia 30.

A GERÊNCIA

RESTAURANTE CASTANHEIRA

TELEF. 79 01 68 • LUMIAR • LISBOA, 5

DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Comunica que, por determinação oficial, devido ao luto que a Nação atravessa, não realiza este ano o habitual «Réveillon».

Desde já, os sinais entregues, podem ser levantados na recepção deste Restaurante.

Capitol HOTEL

O HOTEL QUE SE IMPUNHA PARA TOTAL SATISFAÇÃO DA CLIENTELA NACIONAL

RUA EÇA DE QUEIROZ

Telef. 736811 (5 linhas)

Junto ao Marquês de Pombal

Restaurante NEGRESCO

Remodelação de todo o seu serviço de restaurante, nova brigada de cozinha, ementas de categoria com especialidades regionais confeccionadas por um grande chefe da sua especialidade e o tradicional franguinho grelhado nas brasas para os almoços, jantares e ceias, a preços normais.

DA MULHER E DA CRIANÇA

NOVOS PADRÕES DE TECIDOS

INSPIRADOS EM SÍMBOLOS DA ANTIGUIDADE EGIPCIA

LONDRES, 27 — Um artista inglês, William Poole, que desenha padrões para uma das principais fábricas inglesas com estabelecimento em Londres, onde ocupa lugar de destaque, descobriu nos símbolos da antiguidade egípcia uma nova fonte de inspiração.

Poole encheu quase toda a sua colecção para a Primavera de 1962 com estampados de motivos egípcios, como os desenhos dos deuses egípcios e a flor de lotus, tão frequentes nas ceramicas e nas decorações dos velhos tumulos do Nilo.

O desenhador, que despertou grande interesse na Europa e nos Estados Unidos quando fez ressuscitar os desenhos cheios de movimento do período conhecido por «Art Nouveau», declarou, a propósito das tendências evidenciadas agora com a colecção de 1962:

«Passei agora da «Art Nouveau» para um género de padrão ligeiramente mais miudo, mas também mais conciso. Acho que essa é a tendência dominante nos tecidos, conjugando-se, também, com a alteração do jogo de cores. Do tom muito vivo passei para os meios-tons claros, para cores mais suaves do tipo sorvete».

Poole explica igualmente que, «embora vivas, as cores nunca são fortes, como o amarelo-açafrão, o alaranjado tostado e o rosa vivo». Quanto aos seus tecidos preferidos, continua a ter predilecção pelos crepes, pelos «chiffons» e pelas sedas, «em oposição aos tecidos rígidos» — prosseguiu.

Disse que todos os padrões da sua colecção, básicamente, são egípcios. A antiguidade egípcia — salientou — foi uma «época muito feminina».

Nunca visitou aquele país, tendo realizado quase todo o seu trabalho de estudo e investigação nos museus britanicos e dos Estados Unidos.

Grande parte dos seus tecidos para 1962 já foi adquirida por costureiros das grandes casas francesas, italianas e londrinas, quando Poole ainda nem completara os seus desenhos para a Primavera. Esclareceu, porém, que nunca se sabe se os metros que lhe compraram vão ser utilizados de facto, enquanto não principiarem as passagens das colecções para a meia-estação.

Também os motivos egípcios obtiveram grande êxito nas principais casas norte-americanas, que tencionam lançá-los no princípio do ano. Depois dos desfiles das colecções europeias, Poole tenciona regressar aos Estados Unidos e preparar ali a sua colecção de Outono. «Então, como os Estados Unidos ficam com três meses de avanço sobre nós, na Europa, terei que começar em seguida a trabalhar para a Primavera de 1963» — acrescentou. — (A. N. I.).

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, apresentamos as melhores felicitações ás senhoras e crianças a seguir mencionadas:

Amanhã — D. Maria da Luz d'Orey Cancela d'Abreu.

Dia 30 — D. Maria Fernanda d'Avila do Vale.

Dia 1 — D. Fernanda Dores Peyssonneau Nunes, D. Maria de Jesus Ribeiro, D. Zulmira Ferreira, D. Maria Helena Neves, D. Idalina dos Santos, D. Maria Manuela d'Almeida Fernandes, D. Fortunata Paiva Chaves e menino António de Lacerda Andresen Guimarães.

Dia 2 — Pianista D. Regina Cascais, D. Alice Ferreira dos Santos e D. Maria Julia Nunes Roldão.

A MODA PARA ESTUDANTES E EMPREGADAS

Dois conjuntos para as raparigas que andam a tirar os seus cursos ou são empregadas. O da esquerda compõe-se de saia de fazenda escocesa cinzenta preta e verde, blusão de camurça cinzenta e «écharpe» interior de «jersey» verde. O da direita é composto de saia de fazenda xadrez castanho-claro e escuro que harmoniza com o blusão de fazenda castanho-escura aviva do nas orlas da gola, algibeiras e mangas com tecido igual ao da saia. Desse mesmo tecido é o cinto que forma um pequeno laço

VIMOS PARA SI...

Embora o provérbio nos advirta de que «Não devemos guardar para amanhã o que podemos fazer hoje», pouquíssimas pessoas o fazem. Dizemo-lo a propósito da afluência enorme aos estabelecimentos verificada nos dias que precederam o Natal. Foi nessa balburdia de empregadas atordoadas por diversos pedidos, de clientes a formularem reclamações inuteis, que nos perguntamos: por que não procederam ás suas compras com a devida antecidência?

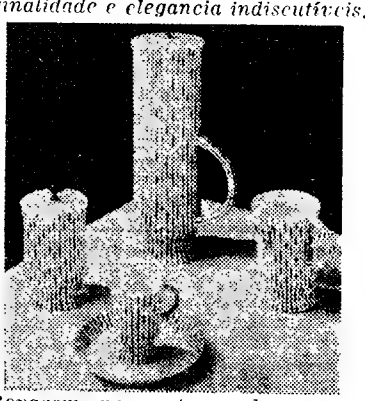
Ainda compreendemos que a empregada ou a esposa de empregado modesto guardem para a ultima hora á espera da gratificação para fazerem as suas compras; agora que pessoas de posses façam o mesmo, não. E não porque, ao sobrecarregarem as pobres das empregadas de balcão, que também devem ter o seu Natal e pretendem adquirir alguma coisa, lesam-se a si próprias: não são atendidas com a amabilidade habitual e a escolha do objecto a comprar que em circunstancias normais poderia ser feita com cuidados e tempo para confrontos, terá de ser quase suprimida, sob o aguilhão da cliente imediata que tem pressa.

Enfim, de alguma coisa vale a experiência e a confirmação de que o objecto comprado não era o ideal. Isso leva-nos a esperar que, nos anos futuros, as prendas de Natal sejam adquiridas antecipadamente. Não sabemos como, visto estarem tão em moda os «slogans», os comerciantes não se tenham ainda lembrado de afixar nos seus estabelecimentos, á semelhança do conselho dado pelos C. T. T.: «Façam as suas compras o mais breve possível a fim de evitar as aglomerações».

BLUSÃO — Para quem tiver a felicidade de dar uma saltada ás montanhas cobertas de neve e deliciar-se com a prática do esqui, aconselhamos este blusão, confeccionado com pele e malha de lã. Uma excursão á serra da Estrela proporcionará ensejo apropriado para o utilizar. Os punhos e a tira que parte do pescoço até á cintura são de lã, a linha do ombro é quase direita e o quimono é largo e forma-se a partir da anca, o que permite facilidade de movimentos. O seu custo é só de 800$00

CASACO — O astracã continua em grande moda; e não só esses magnificos e distintíssimos casacos pretos; os prateados, castanhos, etc., estão também no gosto actual. Reparem neste casaco, a três quartos, em pata de astracã, que assentará maravilhosamente numa senhora alta, elegante, de pescoço de cisne. O corte da parte das costas é amplo e forma a prega da ilharga. A gola é redonda, levemente afastada do pescoço; a manga, pregada no ombro, é larga; e os bolsos são de portinhola, mas também os há aplicados. Abotoa com três botões, que deveriam ser mais afastados da beira. O preço poderá ser considerado por muitos elevado, mas está em concordancia com a qualidade da pele: 8000$00

SERVIÇO DE CAFÉ — As nossas porcelanas não ficam aquem, tanto na qualidade como na forma, das fabricadas no estrangeiro. A demonstrá-lo está este serviço de café, denominado «Paris», duma originalidade e elegancia indiscutíveis.



Reparem no gosto moderno que presidiu á sua concepção. Todas as peças têm um formato esguio. Ao contrário do usual em que a asa é perpendicular ao bico, neste conjunto é colocada de lado, a da cafeteira perto do fundo, o que permite graduar a sua inclinação. Mais duas características apreciáveis são de anotar: a tampa da cafeteira

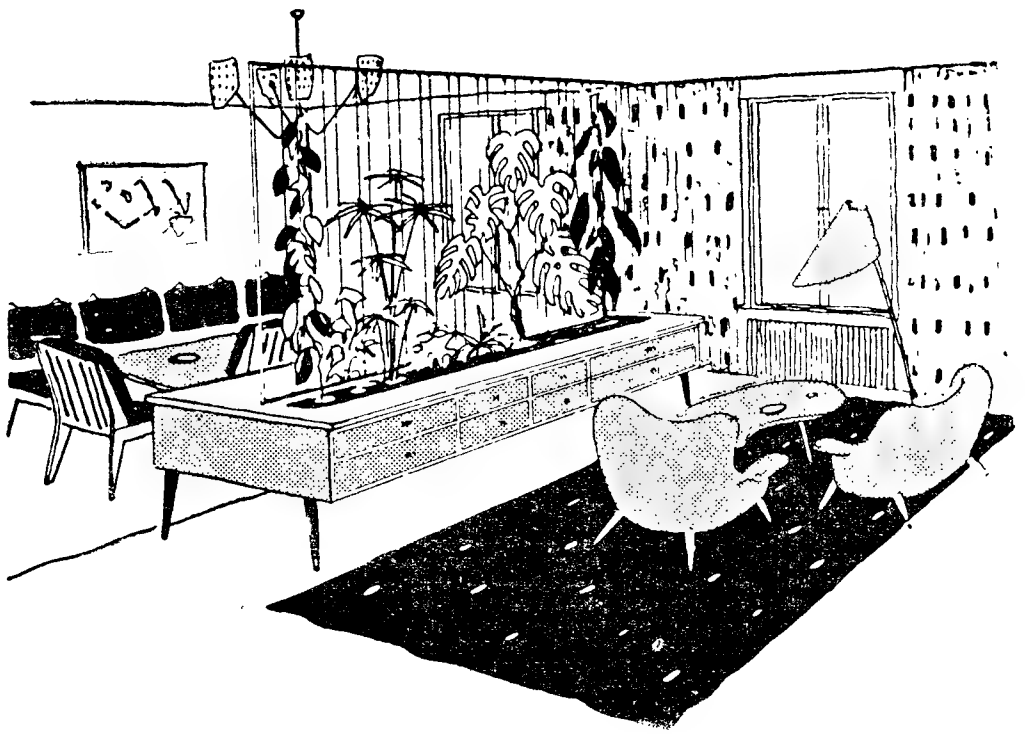
DA RUA «DE LA PAIX» A LISBOA...

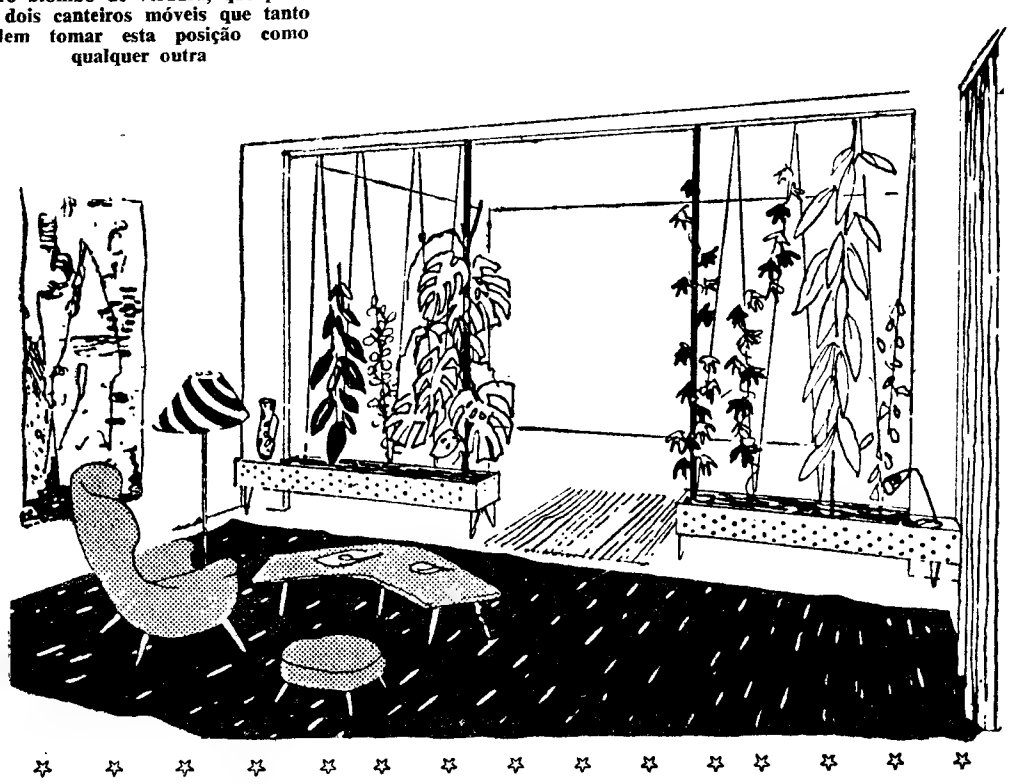
Eis, vinda de Paris, uma laca extraordinária que lhe permite estar impecàvelmente penteada durante todo o dia: CADONETT, criada por CADORICIN. CADONETT fixa o penteado deixando-o perfeitamente leve e brilhante. CADONETT desaparece com uma simples passagem da escova. CADONETT é apresentada em vaporizadores de plástico e respectivas recargas que a tornam muito económica.

(Continua na página seguinte)

Prepare o seu jardim de Inverno

Com plantas que vivam bem dentro das nossas casas, podemos organizar um interessante jardim de Inverno, que nos dará a impressão de vivermos num parque, entre a mais agradável vegetação, sem, no entanto, sentirmos os rigores da temperatura exterior, que, na época actual são por vezes desagradáveis. Eis aqui duas sugestões para as casas em que se disponha de aposentos um tanto espaçosos: Um móvel na forma de mesa e gavetas nos dois lados em toda a sua extensão tem uma cavidade onde se alojam vasos com plantas. As duas salas não se dividem por uma porta de correr ou reposteiro, mas sim por um verdadeiro biombo de verdura, que parte de dois canteiros móveis que tanto podem tomar esta posição como qualquer outra





«JORNAL FEMININO»

Festejando o seu 4.º aniversário, o «Jornal Feminino» apresenta-se com 72 páginas cheias dos assuntos que á mulher mais podem interessar. Reportagens assinadas por grandes categorizados, entrevistas que são verdadeiros sucessos, poesias, novelas, noticiário e, com brilhante desenvolvimento, as habituais secções de modas, lavores, decorações do lar, culinária, etiqueta, higiene e beleza, puericultura, etc.

Felicitamos o «Jornal Feminino» pelo seu 4.º aniversário, desejando-lhe as prosperidades de que é merecedor.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

SAPATARIA

ORION

Modelos para as estações de Outono e Inverno, desde

280$00

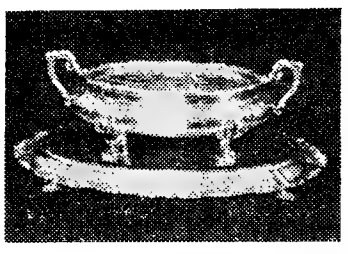
Rua Garrett, 42 — Lisboa

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

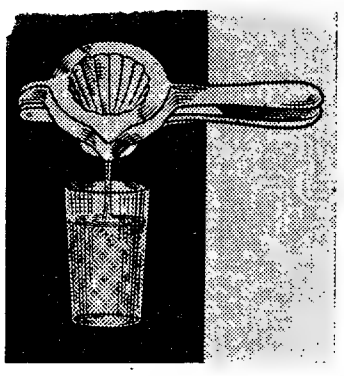
não cai e o formato do bico evita que o líquido escorra e manche a toalha. Um serviço para seis pessoas com decoração a preto, custa 270$00; sem decoração, na cor preferida, azul, amarelo, verde ou purpura 156$00

CENTRO DE MESA — A ourivesaria portuguesa produz maravilhas, autênticas obras de arte. Este centro de mesa, de prata e espelho



de cristal, é, sem duvida, caro, 11 000$00, mas o seu lavor primoroso torna-o adequado a uma casa mobilada ao gosto clássico.

ESPREMEDOR DE CITRACEAS — De fácil utilização, este espremedor de alumínio é muito prático e tem o preço bastante acessível de 132$00. Com o espremedor «Limona», poderão obter-se dois resultados, conforme se goste do sumo com ou sem o aroma da casca. Para obter com aroma, corta-se o fruto ao meio e põe-se cada metade dentro do espremedor com a parte cortada para cima. Faz-se descer a face convexa do espremedor que penetra nos gomos e os esmaga, juntando-se ao sumo o da casca, que o impregna do seu aroma; para só ter o sumo sem este aroma, basta, antes de fazer a pressão, inverter o espremedor. Desta forma o sumo sai pelo



bico sem se lhe juntar o suco da casca. Tanto laranjas, como toranjas e limões podem ser espremidos assim

MARIA ADELAIDE

RECORDAÇÕES DE INFÂNCIA

AS recordações de infancia, quando analisadas por forma objectiva e inteligente, constituem um bom indicativo da atitude correcta que se deve assumir perante a criança. Elas revelam erros dos adultos que urge emendar, e reacções infantis que é necessário compreender.

Eis porque pedimos aos nossos leitores:

— Fale-nos da sua infancia! Conte-nos um facto que o tenha levado a pensar na necessidade de modificar a atitude do adulto perante a criança.

Assine o seu depoimento e mencione a sua profissão.

Não temos o direito de incomodar as outras pessoas

Seja onde for que nos encontremos, não temos o direito de incomodar as outras pessoas. No entanto, não falta, infelizmente, quem nos prepare ambientes desagradáveis pela sua falta de cuidado pessoal.

Quando entramos de manhã em transportes colectivos, que desagradável nos é suportar odores de quem não teve o cuidado de se tratar a tempo e horas para obedecer aos preceitos da boa higiene e não incomodar as outras pessoas!...

*

Quantas vezes temos de recuar um passo para poder sustentar uma conversa com pessoa cujo hálito é insuportável. Um pouco mais de cuidado na investigação da causa desse mal e no seu combate seria de muito bom critério.

Por vezes, tem que se recorrer ao médico, mas na maioria dos casos é apenas uma imperdoável falta de asseio, que leva a esses resultados. Uma escovadela dos dentes feita diáriamente com pasta Signal é quanto basta para garantir um bom hálito.

*

Os mercados estão cheios de líquidos e pomadas desodorizantes. Já não há desculpa nenhuma para quem teima em fazer com que á sua passagem se volte a cara para o lado, a fim de se não tombar com o mau cheiro...

*

As pessoas que transpiram dos pés fazem muito má vizinhança. Há, para evitar esse inconveniente, muitos produtos á venda. O próprio pó de talco é, por vezes, bastante, assim como algumas gotas de formol na água em que os pés são lavados.

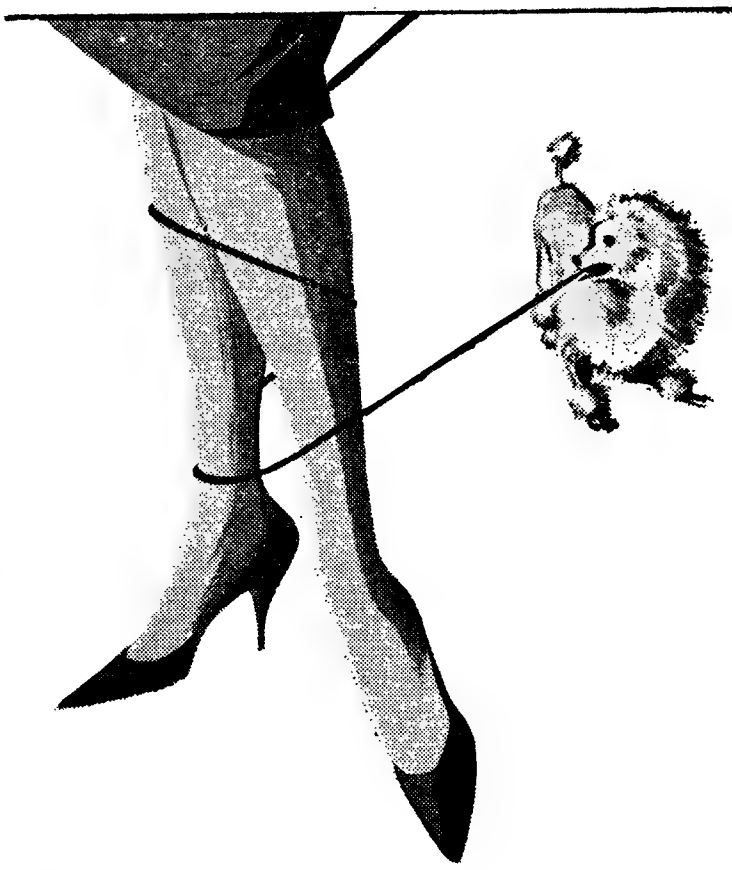
Beleza pelas Especies Vegetais

OBESYL

Combate as gorduras

COMPRIMIDOS E CHÁ

Literaturas grátis da FAL—Apart. 2.142-Lisboa



25% mais, duram as meias BERKSHIRE

O segredo do nome BERKSHIRE é o NYLOC! E só as meias BERKSHIRE possuem esta maravilhosa barra, que evita 25% a queda das malhas da baínha e da biqueira. A barreira NYLOC garante que não passam para a área fina da meia, as malhas que correm da baínha e da biqueira, mas se isso acontecer, obterá um novo par de meias gratuitamente; Verifique as novas cores das finíssimas meias americanas BERKSHIRE.

IMPORTADOR C.D DISTRIBUIDOR

LISBOA

MANHÃ NA PRAÇA

Passou o Natal. O Ano Novo avizinha-se. Que série de problemas afligem, nesta quadra, as donas de casa! Os produtos encarecem e há que contar com despesas excepcionais. O dinheiro escoa-se; não vale a pena regatear, porque toda a gente compra e se depreciamos, outra pessoa aproveita. Que balburdia! Que aflição! Que alegria, porém, ver a mesa recheada de acepipes, de cozinhados gostosos preparados por nós! Alegria, conforto, carinho. Mais! A repetição do prato põe-nos o coração em festa: é o elogio mudo ao nosso trabalho. Estafámo-nos; mas que importa se todos estão satisfeitos e se é obra nossa a boa disposição que nos rodeia? Desequilibramos o orçamento. Paciência. Não pensemos. Não estraguemos os ultimos dias festivos. Para a semana entraremos no regime económico.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Aves

No dia de ontem, o mercado apresentava uma quase total ausência de aves. Não encontrámos mais de meia duzia de míseros frangos depenados. Nada mais; o Natal absorveu tudo, desde o peru ao pato. Amanhã teremos nova remessa, disse-nos um vendedor. Ainda bem que venderam tudo, ainda bem... Deixámos que um sorriso vagueasse pelo nosso rosto. Esta alegria comunicativa é reminiscência de algumas horas felizes. A felicidade torna-nos arrojada; que é preciso ter arrojo para na secção das aves — caça já não há —, falar de coelho e dizer o seu preço. Pois começamos por ele, que regula a 27$00 o quilo e passamos então ás aves. O preço médio, que perdurará durante esta semana, informaram-nos, é: a galinha, a 45$00; patos, a 27$50 e 30$00; frangos, a 25$00; ganso, a 22$00, o quilo; os borrachos a 9$00 cada; a perua, a 90$00 e a coroar a tabela dos preços, o peru entre os 170$00 e 180$00, inteiro. A retalho, 25$00, o quilo.

Legumes

A couve-flor é cada vez menos apetitosa, no geral. Toda manchada, pediram-nos 1$00 por uma. Quem quer o refugo? Se não for do refugo, ter-se-á de pagar 5$00 e 7$00. A couve portuguesa varia, de 1$00 a 2$50; a couve lombarda, de 1$00 a 2$00; os grelos, a 2$50 e 3$00; brócolos, a 10$00, o molho. Agora a cenoura continua a 1$50 e 2$00, o quilo. A batata doce, a 1$40. Os tomates, de 6$00, todos pisados, a 8$00. A abóbora, a 1$50. O feijão verde, a 10$00. A ervilha, desde 10$00 a 12$00. Os nabos, a três por 1$00. Quanto á beterraba, custava dois pés, $50; o molho dos rabanetes, 1$50; o dos agriões, $80; cada pé de alface, 1$00 — no dia anterior comprámos um pé por 2$50 —; e a chicória, a 1$00.

Peixe e mariscos

Peixe havia com fartura, graças a Deus! Para desenfastiar da carne, era bem apetecível. Agora os mariscos, escasseiam.

Encontrámos o linguado bastante caro, a 38$00, o grande, e o pequeno, a 35$00. A pescada grande, havia pouca, estava a 30$00. O robalo, a 28$00. A garoupa, desde 16$00 a 17$50. Vimos poucas enguias, e só das médias, a 20$00. Todas as outras qualidades de peixe eram mais acessíveis e muitas delas são bem saborosas. Tanto a moreia, a 4$20 o quilo, como o cherne, a 5$50, forneceriam um prato bem apetitoso. Depois, havia a sardinha a 5$50; o peixe-espada, a 6$00; o cachucho, a 6$50; o pargo, a 8$90; a corvina, a 10$00; e o safio e a pescada pequena a 12$00.

Nos mariscos, vimos o camarão a 73$00; o camarão negro, a 20$00; as lulas, a 14$ e 12$; a ameijoa, a 14$00; o polvo, a 7$00 e a 8$00; os chocos, a 4$; e o mexilhão, a 2$50.

Fruta

Não vale a pena repisar na careza da fruta. Seria falar em vão. Portanto, limitar-nos-emos a dar os seus preços e quem pode, compre, quem não puder... Surge-nos á ideia os olhos entre espantados, tristes e gulosos de uma criança que deseja algo fora do seu alcance. Assim, o ananás varia de 20$00 a 45$00; as maçãs, atingem os 45$00 a duzia, as laranjas, a 25$00, também a duzia; a das tangerinas, de 4$00 a 10$00; das peras, 35$00; das bananas, de 5$00 a 14$00; cada romã a 3$00; e as toranjas, a 5$00 também na unidade.

Flores

Nardos a 120$00 a duzia. Apre! As orquídeas são ao mesmo preço dos nardos. A duzia das rosas, a 35$00; a dos crisantemos, 20$00; o molho das irináceas, 70$00; a duzia dos cravos, de 35$00 a 40$00; as despedidas-de-inverno, o molho, 40$00; a urze, a 8$00 a duzia, e as mimosas a 2$50 e 3$00 o molho.

DONA DE CASA

A MINHA EXPERIÊNCIA
Colaboração das leitoras

Enquanto preparei folhados com manteiga, ficava-me a massa difícil de trabalhar. Passei a empregar o sebo de carneiro, e até mesmo o de vaca, extraído da grande camada que envolve os rins. Dava-me muito trabalho a preparação do sebo até poder empregá-lo nos folhados e estes tinham que ser comidos quentíssimos pois, de contrário, sentia-se na boca a desagradável contextura do sebo que se prendia nas mucosas. Ultimamente ensinaram-me a preparar os folhados com a margarina Pastelaria, o que me deu muito bom resultado, tanto para pastéis de pequeno formato como para o «Vol-au-vent».

UMA VELHA DONA DE CASA RESIDENTE NO ALGARVE

*

Sempre que faço arroz-doce fervo primeiramente a casca do limão no leite e tiro-a antes de juntar o leite ao arroz. Evito, assim, que a casca se quebre e apareça depois no arroz, em bocadinhos, impondo o seu sabor que desagrada quando é muito intenso. Por fim, quando procedo á mistura das gemas dos ovos com o arroz junto-lhes uma colher bem cheia de margarina Planta que torna o arroz-doce incomparàvelmente mais saboroso.

MARIA DULCE, UMA LEITORA ALGARVIA

*

Tenho quatro filhos que andam na escola primária e que nesta época de chuva chegam a casa com o calçado encharcadíssimo. Expondo esse calçado ao calor artificial noto que o cabedal endurece, chegando a magoar os pés das crianças com as sucessivas enxugadelas conseguidas por esse processo. Ultimamente procedo assim: quando as crianças chegam a casa com os sapatos molhados, faço-as descalçar imediatamente e encho os sapatos com papéis que renovo á medida que eles vão ficando humedecidos. Evidentemente, isto não seca os sapatos por completo, mas abrevia bastante a secagem e não acarreta qualquer despesa porque é feito com papel de jornal.

MARIA JULIA DE ALMEIDA

AS RECEITAS DA LEITORA

Para corresponder á sugestão de muitas leitoras, que desejariam coleccionar as receitas de cozinha que habitualmente publicamos, passamos hoje a inserir esta secção por forma a permitir recortar as receitas e arquivá-las, entre duas capas de cartão.

Pano para tabuleiro, de linho branco bordado, a ponto de sombra, ponto cheio, ponto pé-de-flor e ponto de crivo sem tiragem de fios, com linha crua de meadas Ancora n.° 25. As leitoras que desconheçam a técnica do crivo sem tiragem de fios do tecido fornecemos uma amostra explicativa mediante 6$00. O desenho do pano de tabuleiro importa em 10$00. Os pedidos, com a sua importancia em selos de correio, devem dirigir-se á «Página da Mulher». «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.°, Lisboa

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa «Eclair»
receita francesa

INGREDIENTES — 125 gramas de aletria, 50 gramas de Vaqueiro, 3 ovos, 3 decilitros de leite, 1 litro de água, sal, q. b. Pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume e quando estiver a ferver junta-se-lhe a aletria, a Vaqueiro, o sal e a pimenta. Dentro duma terrina batem-se os ovos — claras e gemas — junta-se-lhe, pouco a pouco, e mexendo sempre com uma colher, o leite bastante quente, mas não a ferver para os ovos não ficarem com mau aspecto. Por fim, deita-se na terrina o caldo com a aletria, mistura-se tudo e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Prato de picados

INGREDIENTES — 300 gramas de restos de carne, 50 gramas de Vaqueiro, 4 salsichas, 8 batatas, 2 decilitros de leite, 60 gramas de queijo flamengo, sal, q. b. e Pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Faz-se um picado com as carnes e o recheio das salsichas. Tempera-se com o sal e a pimenta. Num prato de ir ao forno e á mesa, préviamente untado com Vaqueiro, dispõe-se uma camada de puré de batata que se preparou com o leite, 30 gramas de Vaqueiro, sal e pimenta. Sobre o puré coloca-se uma camada de carne que depois se cobre com outra de puré de batata. Polvilha-se com queijo ralado. Dividem-se 30 gramas de Vaqueiro em bocadinhos que se colocam sobre o puré. Leva-se ao forno durante 10 a 15 minutos e serve-se quente.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Soufflé» de bananas

INGREDIENTES — 500 gramas de polpa de bananas, 100 gramas de açucar refinado, 60 gramas de Vaqueiro, 50 gramas de farinha, 5 ovos, 1 pacotinho de açucar baunilhado e 3 decilitros de leite.

PREPARAÇÃO — Em lume brando derretem-se 50 gramas de Vaqueiro e juntam-se-lhes 50 gramas de farinha. Quando a mistura estiver macia adiciona-se-lhe o leite frio. Deixa-se levantar fervura, mexendo-se constantemente com uma colher de pau. Junta-se o açucar baunilhado e deixa-se ferver durante alguns minutos. Retira-se depois do lume e deitam-se-lhes as gemas, o açucar e as bananas em puré. Depois de tudo bem misturado juntam-se-lhes as claras, mas sem bater muito. Unta-se com Vaqueiro uma forma de «soufflé» e deita-se-lhe dentro o creme. Alisa-se-lhe a superfície com a lamina duma faca e leva-se para o forno com calor médio. Deixa-se cozer durante 20 a 30 minutos. Serve-se ao sair do forno

Pergunte para saber

Tenho sempre as mãos ásperas, mesmo durante o Verão. Umas pessoas dizem-me que é do fígado, outras aconselham-me cremes que só dão resultado satisfatório enquanto os uso. Por conselho de uma amiga passei a lavar as mãos com sabonete de alcatrão, que detesto, por causa do cheiro. Não tenho notado melhoras. Que devo fazer?

UMA LEITORA LISBOETA

Em primeiro lugar não se oriente pelos conselhos das amigas que dizem que é do fígado como poderiam dizer que é dos rins ou do estomago. Só um médico poderá dizer-lhe acertadamente a causa da secura da sua pele e ensinar a combatê-la. Procure um dermatologista. Os cremes amaciam a pele das mãos, mas quando a pele é multo seca e na atmosfera não se regista humidade considerável voltam as mãos a ter cieiro a pela a estalar, e aperecem rugosidades desagradáveis.

Mesmo que se entregue a trabalhos de culinária e de limpeza que a forcem á lavagem frequente das mãos não use para essa operação os sabões vulgares, nem mesmo os de alcatrão ou glicerina. Não deixe de pôr, mesmo no lavatório da cozinha um sabonete «Lux» e com ele lavará as suas mãos quantas vezes a isso a obriguem os trabalhos de culinária. A economia no sabão dos lavatórios vai resultar, em muitos casos, numa despeza maior com o tratamento das mãos e do rosto. A' noite, antes de se deitar unte as suas mãos com um bom creme gordo, e se receia manchar as roupas da cama enfie umas luvas brancas, de malha de algodão, que lhe fiquem muito largas. Deve enfiá-las de modo que fiquem com o avesso para fora, a fim de melhor facilitar a circulação, e evitar que durante o sono as costuras das luvas lhe marquem vincos nas mãos.

Mas estes conselhos não impedem que consulte um médico, que, certamente, lhe recomendará vitaminas, regime alimentar especial e os medicamentos que melhor entender para o seu caso.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião—vende-se em PONTA DELGADA—AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

João Cândido Belo & C.ª, L.da

Vila Fresca de Azeitão — Portugal
Telefs. 028029, 028062 e 028078

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

Carreira DIÁRIA entre LISBOA e BADAJOZ

Partida de Cacilhas 8,10 | *Partida de Badajoz 12,30*
Chegada a Badajoz 16,25 | *Chegada a Cacilhas 20,15*

«Belos» — Agência de Viagens e Turismo

AV. 5 DE OUTUBRO, 52 — Telef. 23291 — Setúbal — Portugal

Excursões para todo o país e estrangeiro em autocarros de luxo
Concessionários exclusivos de circuitos na ZONA TURÍSTICA DA ARRÁBIDA
«CIRCUITO TURÍSTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS»
«CIRCUITO TURÍSTICO DA SERRA DA ARRÁBIDA»

Consulte os nossos preços, itinerários e calendários de viagens

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

★ GUISADO À SALOIA ★ BIFES (6 POR LATA)
★ CARNE ESTUFADA ★ DOBRADA COM FEIJÃO
★ COZIDO À PORTUGUESA
★ PASTA DE FÍGADO
★ MÃO DE VACA GUISADA
★ CARNE COM LEGUMES À JARDINEIRA

As conservas de carne significam ECONOMIA DE TEMPO E DINHEIRO!

SOCIEDADE CORRETORA LDA. ★ Ponta Delgada ★ Açores
EM LISBOA ★ R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, Dt.º ★ T. 36 23 12

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A menina cresceu e ficou noiva

AO ficar noiva Marina declarou que «da preparar-se para o casamento», e a primeira decisão que tomou foi abandonar os estudos, sem esperar um dia, sequer.

Marina é muito jovem e não frequentava nenhum curso superior. Estava, simplesmente, no ultimo ano liceal; faltavam apenas dois meses para o fim do ano lectivo, que lhe daria um diploma valioso.

— Mas, Marina, adverti — porquê, tanta pressa? Quando é que se vai casar?

— Daqui a quatro meses, mais ou menos.

— Então, pode perfeitamente acabar o seu curso.

Falei no certificado que lhe abriria, caso o desejasse, a entrada em qualquer escola superior. Respondeu-me, porém, que não precisaria disso, já que nunca mais pensaria em trabalhar, nem em estudar.

— Se fosse sua mãe, eu a obrigaria a fazer este pequeno esforço de dois meses — disse-lhe. — Você foi uma óptima aluna na escola primária e, depois, no liceu. Que tolice é esta?

Marina explicou que queria aproveitar ao máximo o encantamento do noivado, que nunca mais se repetiria. Não se convenceu do contrário, nem quando lhe salientei que seu noivo trabalhava durante o dia, e que ela poderia muito bem fazer o mesmo.

— E o enxoval? — perguntou — E as compras? Os móveis? Tanta coisa!

De nada adiantou explicar que o enxoval já não é aquela coisa do outro mundo, da época em que a noiva trazia duzias e duzias de lençóis para o lar, a mesma quantidade de toalhas e assim por diante...

Só perguntei se ela costurava muito. Riu, e replicou que era muito mais fácil encomendar tudo nas lojas, o que, aliás, já tomava bastante tempo. Vi que Marina enveredara por um caminho errado, e despedi-me.

*

Marina está completamente enganada. O que ela chama «preparação» para o casamento nada mais é do que uma série de saídas divertidas. Preparar-se para o casamento é pensar num passo sério e tratar de dá-lo com o pé direito. Então, no dia em que uma jovem resolve partilhar a sua vida com um homem, terá de parar com o seu desenvolvimento intelectual? No verdadeiro casamento, os esposos são companheiros e amigos. Partilham tudo. Um marido que tem como companheira de todas as horas uma mulher que só pode falar em insignificancias, não pode admirá-la. A mulher deve interessar-se pelo trabalho do marido, suas dificuldades, seus êxitos, deve dar-lhe o seu parecer, etc.

De outro modo, o marido bem cedo procurará diversões fora de casa.

*

Aliás, para dizer a verdade, a meu ver, Marina deveria não sómente acabar o curso liceal, como também fazer o curso de encadernação com que sonhava, antes de encontrar o noivo. Toda a rapariga que se casa deve levar para o lar bons conhecimentos de cozinha, costura, economia doméstica, puericultura... e uma profissão. Mesmo que não tencione trabalhar.

Primeiro, é preciso ficar preparada para qualquer eventualidade. Neste mundo caótico, nenhuma situação financeira é segura. Se o marido de Marina perder algum dia a situação, se um acontecimento qualquer abalar a sua vida, ela só poderá chorar e adquirir ares de mártir. O lógico, porém, seria ajudá-lo calmamente.

E mesmo que nada disso aconteça, há outros aspectos neste problema. Um dia, os filhos que Marina provàvelmente terá, serão independentes. Casar-se-ão, trabalharão, viajarão. A rotina da casa estabelecida há anos, não requererá mais cuidados excessivos. Marina terá então muito tempo livre e talvez nem tenha chegado aos quarenta anos. E que fará durante esses longos dias, se deixar o espírito vaguear sem se interessar por nada em particular? Jogará a canasta, mexericará com as amigas, frequentará cabeleireiros e costureiros durante todo o dia. Esta não é nem a vida ideal nem a que satisfaz. Se tivesse uma profissão, poderia desenvolver a personalidade, progredir, levar uma vida interessante.

RUTH MARTIN

Os brinquedos do bebé

Os pais devem compreender que é através dos brinquedos que o cérebro do bebé se desenvolve e aprende a conhecer o mundo e as coisas que o rodeiam.

O bebé explora os brinquedos não só com os olhos, mas também com as mãos e a boca. Por isso os brinquedos devem ser:

— Macios
— Laváveis
— Resistentes
— Económicos

Logo que o pequenino comece a andar ou a mover-se os pais devem escolher carrinhos ou outros brinquedos que se possam puxar ou empurrar, ajudando assim o exercício.

Até aos 6 meses, os brinquedos que convém ao bebé são: argolas de borracha, rocas, bonecos de pano simples ou de borracha, colheres de plástico.

Dos 9 aos 12 meses: blocos, bolas, uma caixa resistente e baixa para trepar, animais e bonecos, panelinhas.

Dos 12 aos 24 meses: blocos grandes, baloiço baixo, balde e pá, brinquedos para empurrar ou puxar, livros de pano com bonecos.

Pouco a pouco, os pequeninos devem ser levados a arrumar os brinquedos e a tomar essa responsabilidade.

Camisola de lã verde seco, para rapazinho. Emprega-se ponto de arroz; e ponto de canhão, formando gola, punhos, cós, e uma tira de alto a baixo, tanto no corpo como nas mangas

Consultório das mães

O meu filho dorme pouco

Tenho um filho de meses que dorme pouquíssimo. Isto preocupa-me e peço-lhe que me diga o que devo fazer para ele adquirir o hábito de dormir.

RESPOSTA:

— Não me diz a idade do menino nem o numero de horas que ele dorme habitualmente.

Como sabe, o sono, a disposição e o comportamento da criança revelam-nos o seu estado de saude e a maneira como decorre o seu desenvolvimento.

Nos primeiros tempos de vida a criança dorme quase contínuamente, mas pouco a pouco vai estando acordada durante algum tempo nos intervalos das refeições, de modo que, por volta dos seis meses, dorme cerca de dezasseis horas por dia; e pelos três anos até aos cinco dorme cerca de doze horas.

É muito importante, tanto para o bem-estar do filho como o da mãe que o bebé durma desde a ultima mamada da noite até á primeira do dia seguinte, e este hábito deve estabelecer-se o mais cedo possível.

Deve habituar-se a criança a adormecer sózinha, sem balouço, e em geral isto consegue-se reduzindo os ruídos habituais da casa e baixando um pouco a luz.

Há crianças que choram quando têm sono. Se nessa altura as mães lhes pegam, lhes falam e as passeiam, é natural que fiquem rabujentas e espertas, em vez de dormirem como precisavam e desejavam.

Se de facto o seu pequenino passa muito tempo acordado, veja se lhe não proporciona o ambiente tranquilo de que ele necessita, e os pequenos cuidados a que nos referimos.

Se se trata de uma criança nervosa, o médico lhe indicará o que tem a fazer.

As crianças e a música

Tenho muita pena de não ter ouvido para a musica e ser totalmente ignorante a esse respeito; e como gostaria que os meus filhos aprendessem a cantar e a tocar, mas não sei em que idade devem começar a receber lições desse género.

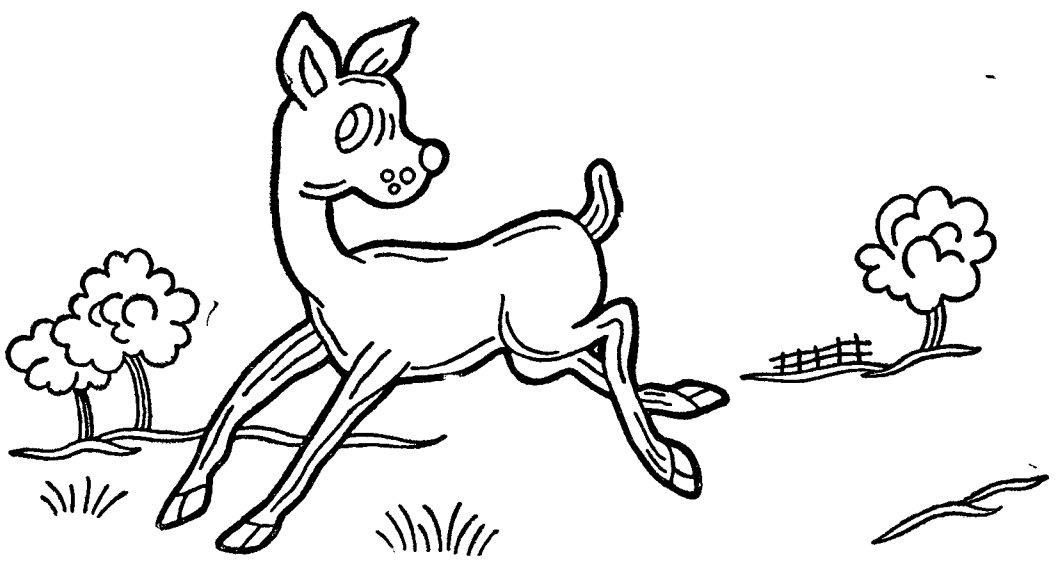
RESPOSTA:

— Não é só a idade que marca a altura em que uma criança pode começar a aprender musica. É preciso ter também em consideração a maturidade física e mental da criança, e ainda a aptidão musical de que dê sinais e os seus antecedentes nessa matéria. Por exemplo, numa família com muito interesse pela musica, os pequenitos levam vantagem sobre aqueles em cujo lar nunca se ouve ou executa musica.

Uma criança que possui grande domínio muscular pode iniciar-se num instrumento muito mais cedo do que outra com fraca coordenação de movimentos. Também a sua maneira de sentir a musica, independentemente do seu grau de vocação musical, influirá na respectiva aprendizagem. Se a detestar — por ter sido obrigada a começar os estudos cedo de mais para a idade, ou a estudar muito tempo de cada vez — não se pode esperar que ela progrida como a criança a quem a musica só tem dado satisfações.

Ouvir em casa boa musica, e cantar em grupo com os outros membros da família, são práticas de grande valor. O hábito de apreciar a boa musica, tanto popular como clássica, é tão vantajoso como aprender a tocar um instrumento, sob o aspecto cultural — além de ser mais atraente e acessível para maior numero de crianças. Até aquelas que, a princípio, parecem «não ter ouvido» podem acabar por aprender a cantar. Talvez essa ausência de ouvido seja devida á falta de experiência.

Quanto mais cedo levarmos as crianças a cantar pequenas canções adequadas — e isto tanto em casa como na escola, usando de naturalidade, sem nunca as obrigar — maior prazer e proveito a musica lhes dará.



O CABRITINHO MONTÊS

Este cabritinho correndo alegremente, tornará mais gracioso um bibe ou um guardanapo do nosso pequenino. Em fundo azul, destaca-se numa aplicação de opal amarelo claro, cosido a ponto de Paris, ou recorte, ou cordão. Os olhos são pretos orlados de castanho, as pintas do focinho pretas, e o focinhos cor-de-rosa-salmão.

Arvores e restantes pormenores, em tons de verde e castanho.

Ensine o seu filho a rir!

Deixe os seus filhos serem alegres, mãezinha! Crie na sua casa um ambiente de felicidade, onde as crianças se sintam bem. Eu sei que tem contrariedades — quem as não terá? — e que ás vezes é preciso um esforço heróico para não mostrar as suas preocupações e os seus desgostos. Mas isso não impede que se domine e mostre agradável — verá que até lhe custa menos a suportar as suas máguas — em vez de, com o seu mau humor, que os pequenos não compreendem nem sabem como fazer passar, criar em sua casa um ambiente de tensão nervosa que desnorteia as crianças e as faz — quantas vezes? — procurar «lá fora» a alegria que lhes falta.

A mãe que se zanga por tudo e por nada não é exemplo excelente para os seus filhos, não!... A mãe tristonha, aborrecida com suas «dores de cabeça» constantes, seus achaques sem numero que obrigam as crianças a andar em bicos dos pés e em silêncio, reprimindo as expansões próprias da idade para a não irritarem ou perturbarem, essa mãe ainda que muito querida, torna-se a pouco e pouco — como dizer? um tanto... aborrecida; e não deve admirar-se se os seus filhos mais crescidos a compararem com a mãe dos vizinhos, «Tão simpática. Tão alegre», e procurarem na casa deles o que na sua não encontram. Não receia sair diminuída da comparação?

Ao ver os filhos da vizinha «tão ternos, tão amigos da mãe», não os julgue melhores do que os seus. Apenas: ela «sabe levá-los» de outra maneira. Pense nisto. Não deixe que lhe fujam os seus filhos. Reaja enquanto é tempo. Hoje mesmo. Amanhã pode ser tarde. Vamos, mãezinha, desfaça essa ruga da testa que tanto a envelhece: sorria, sorria para os seus filhos e para a vida. Verá que «as dores de cabeça» e multiplos achaques que tanto perturbam a alegria do seu lar, fugirão para bem longe, para onde não os atinja um só raio do seu luminoso sorriso, o seu sorriso de mãe feliz de filhos felizes.

MARIANA ESPINHO

A B C DO EDUCADOR

A

As crianças precisam mais que as animem do que de castigo.

FÉNÉLON

B

Arrumar as coisas mal nos servimos delas, colocando-as nos seus lugares próprios é uma coisa mais ou menos custosa de aprender, mas é necessário aprendê-la e fazê-la habitualmente.

ANTOINE RÉDIER

C

Se a criança amua, o melhor é não reparar muito nela e evitar exasperá-la. A violência e o enervamento só podem tornar a situação mais delicada.

G. COURTOIS

É preciso ensinar as crianças a ocupar o tempo

Se é certo que as crianças devem conviver com outras crianças de idades aproximadas, também é importante que se habituem, de pequeninas, a ocupar o tempo quando sózinhas. A este respeito, diz o dr. Setekel:

«As crianças devem acostumar-se a estar sós e a brincar sózinhas. Se a mãe ou a pessoa encarregada de as vigiar se esforça por lhes ocupar todos os minutos, habituar-se-ão a serem recreadas e, em seguida, podem tornar-se os mais desagradáveis tiranos.

Conheço crianças que monopolizam as mães desde os primeiros anos e estão constantemente a interpelá-las:

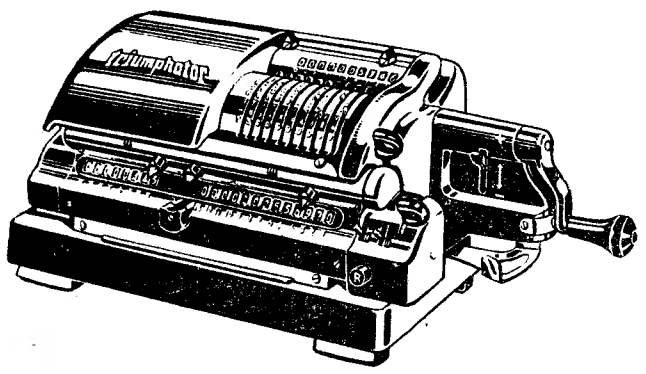
— «Mãe, que hei-de eu fazer?».

— «Mãe, conta-me uma história! Estou tão aborrecida!».

Essas pobres crianças sofrem depois, duramente, com a sua contínua agitação, e a ocupação do tempo torna-se para elas um problema impossível de resolver».

50 Anos de técnica e experiência produziram a

triumphator



Máquina de calcular, segura como nenhuma... Fácil e leve de manejo... Sólida... Velocidade de cálculo nas 4 operações... Com uma calculadora TRIUMPHATOR todos os trabalhos aritméticos estão facilitados... Uma boa aquisição... TRIUMPHATOR vale o seu preço

HAVAS-L

R E P R E S E N T A N T E

C. I. E. M. CONSÓRCIO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO MEDITERRANEO, LDA.

R. SOCIEDADE FARMACÊUTICA, 40, 1.º Dto. - Telefs. 58255 42666 - LISBOA

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

ENTRADA: RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — A's 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — A's 10 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr.ª Maria José Leão — Análises clínicas.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os **COMBOIOS ELECTRICOS**

GLAYVA

É O FAMOSO LICOR ESCOCÊS FEITO À BASE DE WHISKIES VELHOS SELECCIONADOS E CONSIDERADO O MELHOR LICOR DO MUNDO

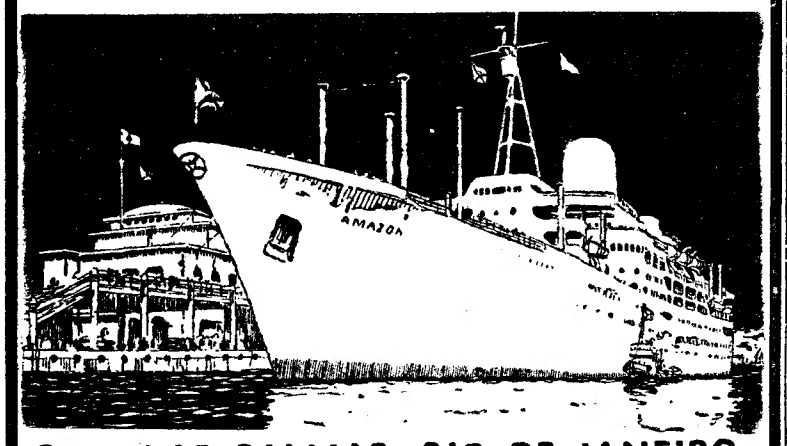
AGENTE EM PORTUGAL:

J. CÂNDIDO DA SILVA

LISBOA — Av. Almirante Reis, 238-A
Telef. 727643

PORTO — Rua de S. Luís, 12/18
Telefs. 22602/27202/34585 e 34656

Mala Real Inglesa



Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

AMAZON — Janeiro 9
ARAGON — Fevereiro 7
ARLANZA — Fevereiro 28

Para: LONDRES

ARAGON — Janeiro 15
ARLANZA — Janeiro 29
AMAZON — Fevereiro 26

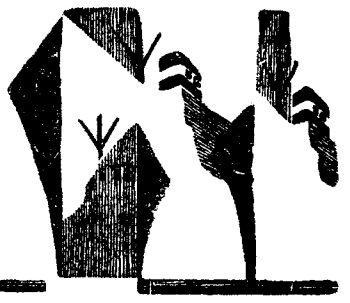
RECEBEM PASSAGEIROS E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA
Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel.: 323232 e 35331 (5 linhas)
Para Passagens de 3.ª Classe
Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel. 31581 (10 linhas)
E. Pinto Basto & Ca. Lda.

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA—R. dos Douradores, 11—Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES e FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/1/62. Carrega em LISBOA para CABO VERDE a 8/1/62 e para BISSAU a 6/1/62. Carga Frigorífica a 9/1/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES (Escala LEIXÕES, dias 8-9)** N/M «ANA MAFALDA» — A 10/1/62. Carrega em LISBOA para LOBITO e MOÇAMEDES a 5/1/62 e para CABINDA e LUANDA a 6/1/62. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BELAS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 2/1/62 a 11/1/62. Em LISBOA só para MATADI a 17/1/62 N/M «BRAGA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 24/1/62 a 1/2/62. Em LISBOA só para MATADI a 7/2/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «BRAGANÇA» — À carga nos portos de ANGOLA de 24/12/61 a 8/1/62 N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos portos de ANGOLA de 14/1/62 a 29/1/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS de 28/12 a 29/12/61 N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS de 4/1/62 a 5/1/62

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«Príncipe Perfeito»
28 Dezembro pelas 12 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«ROVUMA»
5 Janeiro

Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.

Chama-se a atenção dos Senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA—R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 323021 a 323026. PORTO—R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º semestre de 1961, será efectuado a partir de 1 de Janeiro p.º futuro, aos preços abaixo indicados:

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 2.º semestre de 1961.

Emissão «C. P.» 4 1/2 % — 1954
Esc. 22$50 — para títulos nominativos.

Emissão «C. P.» 4 % — 1951
Esc. 20$00 — para títulos nominativos.

Emissão Guimarães 4 1/2 % — 1905
Esc. 1$64 — para títulos ao portador. Esc. 1$62 — para títulos nominativos.

Emissão Guimarães 5 % — 1896
Esc. 1$80,7 — para títulos ao portador. Esc. 1$78,5 — para títulos nominativos.

Emissão «Mirandela a Bragança» 4 1/2 % — 1903
Esc. 1$64 — para títulos ao portador. Esc. 1$62 — para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á *todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e aos sábados desde as 10 ás 12 horas:* em Lisboa, na Sede da Companhia; no Porto, na Tesouraria da Companhia (estação de S. Bento).

Lisboa, 15 de Dezembro de 1961.

O Conselho de Administração

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

PEQUENO MAGAZINE

A LUTA DO HOMEM CONTRA A DOR DE DENTES!

Como é sabido, é longa a história da Medicina. A arte e a ciência médicas mergulham as suas raizes em recuados tempos.

A terapêutica dentária conta igualmente com um extenso passado.

Já os egípcios possuiam, nesse ramo, algumas noções correctas.

Sabe-se de um papiro do ano 3700 A. C., depositado aos pés do deus Anubis, em que se citam diversos remédios destinados a combater a dor de dentes. Entre eles, figura uma pastilha de mascar composta de meimendro em pó, apta a acalmar a dor.

Autores vários sustentaram que a arte de chumbar os dentes remontaria ao tempo de Hipócrates (468 A. C.). Em algumas mumias egípcias, puderam observar-se dentes cariados ourificados, assim como dentes postiços, de grosseira fabricação, mas que nos convencem da prática, em tão afastados tempos, da prótese dentária.

Aceitou-se também já como provável a utilização pelos chineses, para além de 2000 anos A. C., de um curioso processo de curar as dores de dentes: a introdução de ferrugem nas cavidades produzidas pela cárie...

Não há duvida de que a dor de dentes tem preocupado o Homem e aguçado a sua inventiva!

ESPECIAL PARA A LEITORA

PARA AS DONAS DE CASA

✱ *Tente remediar a visita inoportuna do «bispo», retirando o recipiente, que contém o alimento esturrado, do lume e pondo-o numa vasilha cheia de água bem fria. Corte uma cebola crua em quatro partes, junte-a ao cozinhado e deixe-o em repouso durante dez minutos, mudando, em seguida, para outro recipiente.*

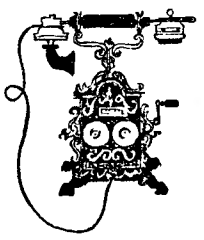
✱ *Esfregue, com um pano molhado em aguarrás, os seus tapetes; se pretende lavá-los sem correr o risco de mancharem. Exponha-os, em seguida, ao ar, para que lhe desapareça o cheiro.*

✱ *Retire as nódoas do papel que forra as paredes da sua casa com uma mistura de benzina e magnésia. Deve escovar-se o papel depois de seco.*

Conceito curioso de uma princesa

A princesa palatina Ana de Gonzaga, filha do duque de Mantua, mas esposa de Eduardo da Baviera, conde palatino, célebre pela sua beleza, pelo seu espírito e por ter desempenhado na corte de França um importante papel durante a Fronda, disse um dia a Luís XIV:

— Sabe, sire, por que são os povos melhor governados por um homem do que por uma mulher? É, muito simplesmente, porque, sob o domínio de uma rainha, são os homens quem governam, enquanto com o rei quem governa são as mulheres.



A ementa pelo telefone

As donas de casa da cidade inglesa de Birmingham têm o problema do «menú» caseiro resolvido. Na dita cidade acaba de ser montado um serviço telefónico, através do qual qualquer senhora pode escolher os alimentos que pretende apresentar na mesa.

Esta informação é dada tendo em conta o preço dos alimentos no mercado — e a voz «misteriosa» recomenda os preços mais económicos...

— Ouvi dizer que, apesar de não ser muito bem parecido... tem alguma coisa de seu.

BABEL HOTELEIRA

Construiu-se há pouco um ultramoderno hotel, em Nova York, precisamente em Manhattan, onde nos ultimos 30 anos não aparecia qualquer novo hotel. Este, com 25 pisos, tem uma particularidade curiosa: cada um dos pisos está decorado conforme as características de determinado país. Assim, 21 países se encontram ali sintetizados — as comidas, os criados, a mobília, tudo, enfim, foi escolhido de forma a dar o ambiente de cada um dos países, ali representados na sua hotelaria e costumes. Ao subir-se, de elevador, do rés-do-chão ao ultimo andar ouvem-se em 21 línguas diferentes as boas-vindas dos empregados de cada piso.

Diária: 4200 escudos.

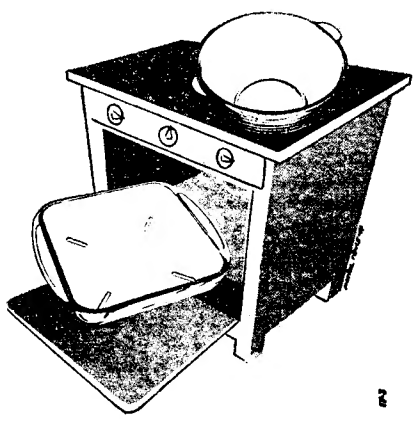
QUEM CANTA seu mal espanta...

Quase sempre, meus senhores,
Se a desgraça é ás lufadas,
São apagadas as dores
A troco de gargalhadas.

HILÁRIO

ÍVIDUR

ALIA
A EXCEPCIONAL
TRANSPARÊNCIA
DO CRISTAL
À
RESISTÊNCIA
DO AÇO

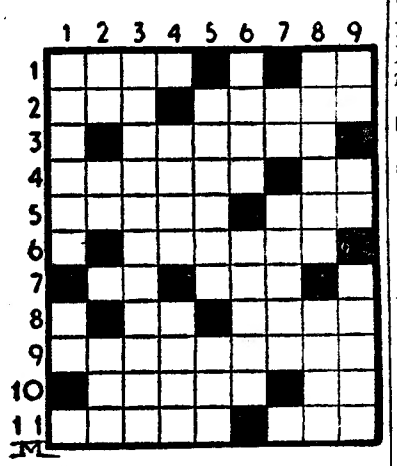


UM PRODUTO ·ÍVIMA·

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2533



HORIZONTAIS: 1 — Função solene. Artigo (pl.). 2 — Domínio. Discípulo. 3 — Inabalável. 4 — Impassibilidade. Entre nós. 5 — Transpirara. Negativa. 6 — Militar português, conquistador de Angola e fundador da cidade que hoje é a capital daquela nossa província. 7 — A si. Mulher de Saturno, deusa da abundancia entre os Romanos (mitol.). 8 — Imediatamente. Pegas. 9 — Medicamento que provoca a segregação da saliva. 10 — Agita. Artigo antigo. 11 — Soldado de um corpo de infantaria francesa, criado na Argélia em 1831. Patrão.

VERTICAIS: 1 — Amachuca. Pertences. 2 — Príncipe mongol ou persa. Pronome pessoal. Pau-ferro. 3 — Escabeceara com sono. 4 — Vento do Leste. Vigia (inv.). 5 — Ofensa. Prefixo que designa «ombro». 6 — Abale. Irra! 7 — Cidade da antiga Caldeia, pátria de Abraão. Nessa coisa. 8 — Aves trepadoras do Brasil. Actuam. 9 — Apenas. Preposição e artigo. Separo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2532

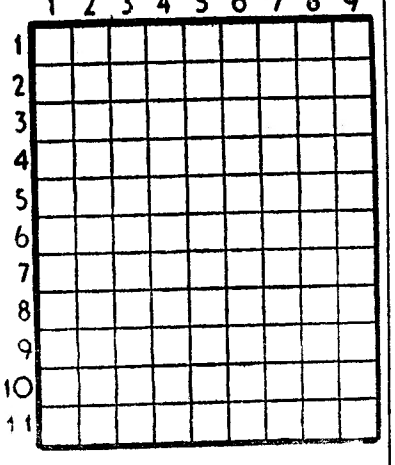
HORIZONTAIS: 1 — Areal. 2 — Perpetuar. 3 — Comadre. 4 — Ná. DEPOIS. 5 — Indo. AC. 6 — QUE. No. Ne. 7 — Ui. Rachou. 8 — Empesai. 9 — O. Ss. Gás. 10 — Es. MENINO. 11 — Pau. Aos.

VERTICAIS: 1 — Apanique. 2 — Ré. Anuimos. 3 — Crê. De. 4 — Apodo. Resma. 5 — Leme. NASCEU. 6 — Tapioca. 7 — TUDO. Hígia. 8 — Ariano. Ano. 9 — CRESCEU. Sós.

(Provérbio: DEPOIS QUE O MENINO NASCEU, TUDO CRESCEU).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4578



HORIZONTAIS: 1 — General inglês que comandou o reembarque de Dunquerque. Filtram. 2 — Campeão. Saco de coiro para líquidos. 3 — Fundador do islamismo. 4 — Nome de homem. Pretexto. 5 — Grande sala. Rio de França. 6 — Algumas. Parte dianteira da embarcação. 7 — Botequim. Grandes cães de fila. 8 — Satélite de Jupiter. Nome de mulher. 9 — Rio da Argentina. 10 — Vagueara. Preposição e artigo. 11 — Origens. Verbal.

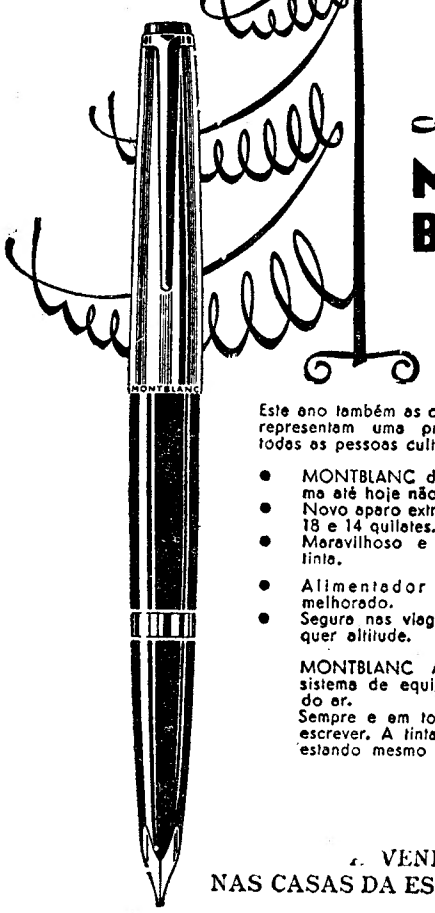
VERTICAIS: 1 — Fluido aeriforme. Ascenderem. 2 — Artigo definido. Nome de um jogo. Batráquio. 3 — Pátria. Salário de soldado. 4 — Atraiçoavas. Epocas. 5 — Origem. Estimar. 6 — Lago de Itália. Célebre filósofo grego, discípulo e amigo de Sócrates. 7 — Poisia. Cincho. 8 — Figura. Instrumentos de forma cónica para brincadeira de rapazes. Em partes iguais. 9 — Protector das letras e das artes. Nome de um astro.

Solução do problema n.º 4577

HORIZONTAIS: 1 — Soure. Sud. 2 — Assada. Me. 3 — Asilo. 4 — Afã. Pt. 5 — Ora. Aar. 6 — Desacordo. 7 — Ela. Uri. 8 — Mó. Era. 9 — Rimes. 10 — Rs. Sódico. 11 — Ais. Somar.

VERTICAIS: 1 — Sal. Odemira. 2 — Os. Prelo. Si. 3 — Usa. Asa. 4 — Rasa. Eis. 5 — Edificarmos. 6 — Ala. Aedo. 7 — Aru. Sim. 8 — Um. Padre. Cá. 9 — Destroi. Por.

Cheia de Louvores



A nova
MONT BLANC

A única caneta no mundo que possue o aparo eladó em ouro extra flexível.

Este ano também as canetas MONTBLANC representam uma prenda desejada por todas as pessoas cultas.

- MONTBLANC dá uma escrita levíssima até hoje não conhecida.
- Novo aparo extra flexível de ouro de 18 e 14 quilates.
- Maravilhoso e constante fluxo de tinta.
- Alimentador de tinta novo e melhorado.
- Segura nas viagens aéreas em qualquer altitude.

MONTBLANC AEROMATIC: Novo sistema de equilibração da pressão do ar.
Sempre e em toda a parte, pronta a escrever. A tinta não seca no aparo estando mesmo muito tempo aberta.

À VENDA
NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. I. M. LEVITT

68

APANHADO NA RATOEIRA

por LORENZ HELLER

FOLHETIM SEMANAL DO Diario de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — O velho Foyle, pai da encantadora Nessie, encontra-se no mar pilotando uma traineira. Leva a bordo o jovem Jeff, encarregado de acabar com o jogo ilícito no Casino da Praia.

CAPÍTULO II

— A minha secretária é bastante competente para tomar conta do escritório — disse Jeff, despreocupado. — Mas gostaria de a prevenir pela fonia de que resolvi vir a uma pescaria no mar alto.

— Mas Jeff, meu rapaz, você não pode...

— Não quer fazer-me companhia, «mr.» Foyle? — perguntou Jeff com candura. — Porque se insiste em voltar para terra, é diferente.

— ...Uma coisa desgraçada, Cydle. Encontraram-no na loja da praia, há coisa de meia hora. Dizem que morreu há doze ou quinze horas. Acabo de receber a notícia do Harry Stryker do «Donzela do Golfo». Andam á procura de um tipo chamado Jeff Beale, um tal advogado de Sanibar. Qualquer coisa relacionada com política, disse o Harry...

Jeff e Foyle entreolharam-se estupefactos. Depois, o velho perguntou desabridamente: «Quem morreu? Quem morreu?», como se esperasse que o rádio lhe respondesse. Mas a voz calara-se com o assunto, prosseguindo para anunciar a bem mais importante notícia que fora avistado em Boca Grande um enorme cardume de atum, estando a realizar-se uma grande pescaria. Era óbvio que se tratava de uma conversa entre duas traineiras de pesca pairando no Golfo. A resmungar de impaciência, Foyle rodou o mostrador, apanhando o fim de outra conversa.

— ... Tudo quanto sei é que foi morto com uma 22! Volto amanhã. Estou carregado de chernes e lagosta, mas dizem-me que há um cardume de atum a dirigir-se para Boca Grande, e quero ver se ainda apanho alguma coisa...

Foyle praguejou e torceu de novo o mostrador. A notícia estava em todas as bandas sonoras, incluindo nas da estação local e da Polícia. Foi, pois, com inaudito espanto que, pouco a pouco, os dois homens foram sendo informados do que se passara. Charlie Gibbs, armador da Sanibar Wholesale Fisheries, foram encontrado morto na sua própria loja da doca, com o olho esquerdo varado por uma bala de pistola ou espingarda de calibre 22, provávelmente uma pistola. A Polícia andava á procura de Jeff Beale, um advogado de Sanibar, que se sabia ter brigado com Gibbs na noite da véspera, durante a festa de aniversário de Gibbs, tendo os dois homens sido apartados por vários convidados. Jeff Beale desaparecera e toda a Polícia andava em sua busca. Beale tinha um metro e oitenta de altura e pesava cerca de noventa quilos. Tinha cabelos cor de terra, olhos cinzentos e nariz aquilino. Dizia-se que possuia um carácter conflituoso, e qualquer pessoa conhecedora do seu paradeiro deveria participá-lo imediatamente á Polícia.

«Este homem pode ser considerado perigoso» — prevenia o locutor.

Estupefacto, o velho Foyle sentara-se na borda do beliche.

— Mas não pode ser — murmurou, em voz atónita. — Há, certamente, engano. Falei com ele, ontem á noite. Deve ser outra pessoa. Charlie ajudou-me a carregá-lo para o carro depois de você se ter ido abaixo das pernas, e fartámo-nos de rir como seria quando você desembarcasse. Não pode ser o mesmo Charlie. Há muito anos que o conheço...

— Acho melhor irmos já para o porto, Mr. Foyle. — disse Jeff. — A Polícia anda a perder tempo á minha procura, quando afinal de contas eu nada tive a ver com o crime.

— Pois é. Você nada teve a ver com o crime. Não podia. Estava *grosso*, eu levei-o para a traineira á meia-noite e partimos ás cinco.

— Eu não estava embriagado, Mr. Foyle. Durante toda a noite, apenas bebi dois copos.

— Não me diga que não estava *grosso!* — bradou o velho zangado. — Eu bem vi como você estava. Morto para o mundo.

8

— Charlie serviu-me o segundo *whisky* com um narcótico. Quis adormecer-me para que eu não acordasse quando vocês me trouxessem para bordo.

— Qual narcótico, qual carapuça! Você estava grosso e eu vi com os meus próprios olhos. Conheço bem uma borracheira!

— Pois claro, Mr. Foyle — disse Jeff, vendo ser inutil discutir. — O melhor será voltarmos para o porto quanto antes e entrar em contacto com a Polícia.

— Sim, sim, creio que tem razão. — A cólera momentanea desvaneceu-se dos olhos do velho Foyle, dando lugar a uma espécie de atordoamento. — Mas eu não posso acreditar que ele tenha morrido. Sempre tão cheio de vida, sempre tão pronto a fazer partidas. Lembro-me de um tipo chamado Babson. Fez uma sujeira a Charlie. Aquele Babson não tinha medo de nada, mas Charlie correu á mesma com ele da cidade, apenas por meio da troça. Babson queria ser eleito para director da escola municipal e, uma noite, Charlie arranjou uma tinta e pintou-lhe o automóvel de encarnado com bolinhas cor-de-rosa e os seguintes dizeres: Votem nos cueiros de Babson. Depois, rebocou o automóvel pela rua principal abaixo e foi deixá-lo em frente do cinema, onde toda a gente o pudesse ver bem. Fez uma série de partidas do mesmo género a Babson, umas atrás das outras. Charlie costumava dizer que qualquer homem é capaz de reagir se lhe damos uma martelada na cabeça, mas que só pode esconder-se na toca, se as pessoas começam a rir-se dele. Babson durou seis meses e, depois, transferiu-se para Coral Gables, mas toda a gente sabia que ele fora bem gozado. Charlie era de meter medo, quando abria o gás.

O homem estava morto, mas Jeff não podia deixar de pensar com certa amargura na partida que Charlie planeara para ele. A troça que podia ter surgido, podia bem arruiná-lo para sempre. «Eh! Vocês conhecem aquela de um advogado chamado Beale? Parece que o tipo começou a dizer que era um grande pescador e, uma noite

9

em que apanhou uma valentíssima carraspana, Charlie Gibbs meteu-o a bordo de uma das suas traineiras. Pois bem, ainda se avistava terra, e já o tipo chorava a todos os santos para que o levassem para terra. Se é tão bom advogado como pescador...». Sim, uma partida daquelas poderia arruinar um homem numa cidade pequena como Sanibar, e Charlie sabia-o. Ora, justamente isso era para estranhar. Charlie nada tinha contra ele. Porque resolvera fazer-lhe semelhante partida? Charlie podia ter sido um comediante, mas era também inteligente e teria sabido que, se a troça fosse exagerada, nem o próprio governador se atreveria a nomeá-lo para promotor publico ou, então, a troça atingi-lo-ia também. «Deus do Céu! Olhem quem foi nomeado para delegado publico! Aquele tipo que apanhou um valente susto quando se viu a bordo de uma traineira!». O ridículo matava qualquer político. Porque seria então que Charlie lhe fizera semelhante partida? Não fazia sentido.

Jeff ergueu o olhar e surpreendeu o velho Foyle a observá-lo de forma esquisita.

— Com que então você não estava grosso ontem, á noite? — perguntou o velho, com voz pesada.

— Já lhe disse que só tinha tomado dois copos, mas que o segundo...

— Bem sei, bem sei. Tinha narcótico. Sim — E mudando de tom, perguntou: — Que discussão foi aquela que você e Charlie tiveram ontem, á noite?

— Não houve qualquer discussão. Aquilo foi uma espécie de...

— Não me diga que não tiveram uma discussão! — rugiu Foyle, tomado de um ataque de furia. — Eu estava lá e ouvi muito bem o que lhe disse Charlie.

— Charlie estava apenas a brincar — respondeu Jeff, esforçando-se por se manter paciente. — Ele até me piscou o olho no momento em que nos separaram.

— Pois claro. Uma brincadeira até mesmo muito engraçada, quando um homem berra daquela

10

maneira, na festa dos seus anos. Porque foi a discussão?

— Raios! — exclamou Jeff, exasperado. — Já lhe disse que não tivemos qualquer discussão.

O velho dardejou-lhe um sorriso de mau agoiro e acenou com visível satisfação.

— Contaram-me que você teve um ataque de mau génio, ontem, á noite, e que Charlie não era homem para se ficar com duas tretas.

— Não — houve — discussão!

Foyle fez de conta e espalmou as manápulas sobre as coxas, enquanto se inclinava no beliche.

— Eu trouxe-o para bordo por volta da meia-noite e vim logo deitar-me, porque nós levantávamos ferro ás cinco. Na rádio, disseram que Charlie foi morto entre as duas e as cinco da manhã. Se você não estava *grosso*, como diz que não estava, nada o podia impedir de agarrar naquela espingarda — esticou o queixo para uma espingarda de calibre 22, num estojo de plástico á prova de humidade, arrumada sobre uma estreita prateleira — ir á loja do cais, matar o Charlie e voltar para a cama sem que eu acordasse.

— Não, não havia nada que me impedisse de fazer tudo isso, excepto que eu estava morto para o mundo, não se esqueça.

O velho gritou, tomado de uma sanha homicida:

— Você estava zangado com Charlie e matou-o!

Se Jeff não tivesse visto a formação da lava de cólera, teria sido apanhado por completo de surpresa quando Foyle mergulhou sobre ele, de mãos abertas prontas a apanhar-lhe a garganta. Assim, atirou-se também contra o velho e ambos rolaram no chão do compartimento. Foyle passou-lhe os braços em volta.

— Charlie era meu amigo, maldito!

(Continua)

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
ONDA ELÉCTRICA
R. S. Pedro de Alcântara, 47 — Tel. 30452

CARPETES - TAPETES
PASSADEIRAS
CONSULTE
DURANTE O PRESENTE MÊS O DEPÓSITO DA
Fábrica TRICANA
Avenida Praia da Vitória, 48-A
LISBOA
(ao lado do Teatro Monumental)

Raul Chaves de Sousa
Missa do 1.º Aniversário
A viuva, filhas, filho, genros, irmã e cunhados, mandam rezar missa por alma do seu querido Marido, Pai, Sogro, Irmão e Cunhado, na Basílica dos Mártires, amanhã, 28 do corrente, ás 12 horas.

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES
ELECTRO-LISBOA, LDA.
Rua Augusta, 278 — Telef. 20568

CARIMBOS
Rápido e perfeito. ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAIS
Rigorosa técnica de adaptação a actuar com os mais aperfeiçoados e recentes modelos. Eficiência comprovada. Garantia absoluta. APARELHOS ORTOPÉDICOS, CINTAS MEDICINAIS E ORTOPÉDICAS, FUNDAS, MEIAS ELÁSTICAS, BENGALAS, MULETAS, ETC. CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES.
CONSULTE O:
CENTRO ORTOPÉDICO
RUA DO ARCO DA GRAÇA, 51 (á entrada do Hospital de S. José)
Telef. 861925
LISBOA

Na MALAPOSTA — Mogofores, o «Diário de Lisboa encontra-se a venda no CAFÉ SANTIAGO, por intermédio do Pavilhão Cristal.

DESPORTOS

Dezanove professores

diplomados pelo I. N. E. F.

iniciaram um curso de actualização de conhecimentos para treinadores regionais de atletismo

O 1.º Curso dos Treinadores Regionais, iniciativa da Federação Portuguesa de Atletismo, iniciou-se, ontem, no I. N. E. F. com uma sessão inaugural, a que presidiu o director-geral dos Desportos, dr. Valadão Chagas.

Nos lugares de honra sentaram-se o dr. Tavares Junior, subdirector do I.N.E.F.; Guy Vale Flor, do «Comité» Olímpico Português; dr. Dídio de Aguiar, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo; dr. Salazar Carreira, inspector dos Desportos; eng.º Pires Ventura, presidente do Conselho Técnico da F. P. A., e prof. Mário Moniz Pereira, orientador do curso de actualização de conhecimentos para treinadores regionais.

Em primeiro lugar usou da palavra o dr. Dídio de Aguiar, que disse das razões que levaram a Federação a organizar e pôr em marcha o referido curso. Depois, falaram, o inspector dos Desportos e o orientador do curso, que deram a conhecer a utilidade das sessões de trabalho que vão seguir-se e que se prolongarão por quatro dias com aulas teóricas, práticas e pedagógicas, nas instalações do I. N. E. F.

Encerrou a sessão inaugural, o director-geral dos Desportos, que elogiou a acção dos organizadores do curso, esperando que ele mereça dos «alunos» a boa vontade necessária para elevar o nível do atletismo em Portugal.

Assistiram á sessão inaugural os profs. José Gameiro, Serra Pinto, Anastácio Sarmento, Costa Pereira, Afonso dos Santos, Prista Caetano, Meneses de Morais, Francisco Albuquerque, Fortes Rodrigues, Nuno Pais Martins Ferreira, Pimentel Figueiredo, Puga Costa, José Falcão. Arnaldo Borges, Matos Fernandes, Raimundo Mendes, João Coutinho e Mário Maria, que frequentam o referido curso.

O corpo docente é composto pelo prof. Moniz Pereira, Fernando Ferreira, Mário Lemos, Eduardo Cunha e Luís Falcão e eng.º Mário Pires Ventura. Foram ainda convidados a assistir ao curso os profs. Nunes da Costa, Adelaide Patrício e o treinador António Calado.

BASQUETEBOL

LANCES LIVRES

● **A carreira das equipas do Sporting atingiu, agora, um ponto extraordinário com a conquista antecipada dos campeonatos regionais, em primeiras, segundas e terceiras categorias. Em juniores estão a um passo de sagrar-se campeões. Bonito e meritório comportamento, atendendo, ás dificuldades e ás vicissitudes por que passaram nas temporadas findas as equipas «leoninas».**

● **O êxito do Sporting, que não tem paralelo na modalidade, ficou a dever-se não só a um conjunto de circunstancias, ás quais, verdade se diga, não foi alheio um plano de trabalhos delineado em profundidade, mas, também, á acção de vários dirigentes, entre os quais são de destacar José Luís Lacerda, Henrique Domingos da Silva, Licínio Lourenço, Fernando Ribeiro (treinador) e Francisco Freire (prof. de educação física). Os triunfos «leoninos», premiaram, por outro lado, o labor dos atletas que se integraram naquele plano de trabalhos.**

● **O eng. José Godinho, ex-seleccionador nacional e treinador de várias equipas, entre as quais a do Barreirense, que conquistou os títulos nacionais e a «Taça de Portugal», aceitou, agora, o encargo de orientar os grupos dos «leões», em substituição do treinador brasileiro Ayrton Araujo, que não pôde, afinal, deslocar-se a Portugal. O novo treinador iniciará os seus trabalhos dentro de dias com o começo do campeonato nacional marcado para Janeiro.**

OS BULGAROS E OS PITÕES

LIEGE, 27. — Considerando que a utilização de botas com pitões havia ditado a sua derrota — 4-0 — do dia 24, a selecção de futebol da Bulgária resolveu adoptar botas com ventosas de borracha no jogo, que ontem venceu por 2-0, contra a turma do Standard de Liège, disputado nesta cidade.

Ao intervalo, os bulgaros venciam por 1-0.

Os dirigentes bulgaros consideraram que as botas com ventosas de borracha eram as mais adequadas ao estado do relvado, coberto de geada.

No encontro do dia 24, contra a selecção da Bélgica, os bulgaros utilizaram botas com os habituais pitões. — (A. N. I.).

HOJE À NOITE

CAMPEONATO REGIONAL DE BASQUETEBOL (I Divisão) — Tabacos-Rio Seco, Sporting de Torres-Lisboa Ginásio e Carnide-Oriental, no ginásio do Técnico, a partir das 21 horas.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE BILHAR (2.ª categoria) — Na sede da A. L. A. B., ás 21 horas.

UMA SELECÇÃO ARGENTINA de basquetebol

jogará no Porto, Coimbra e Lisboa no final desta temporada

A Federação Portuguesa de Basquetebol, recebeu, agora, da sua congénere argentina, um ofício pedindo a realização em Portugal de um encontro no plano internacional e de outros dois ou três no aspecto de selecções regionais ou clubes, a efectivarem-se em Lisboa ou qualquer outra cidade portuguesa, no mês de Junho do próximo ano, final da temporada.

As condições propostas pelos argentinos são de molde a ser aceitáveis. Os portugueses ficarão apenas com os encargos da deslocação (de 18 pessoas) de Madrid a Lisboa e a estada das mesmas durante um período de seis dias no nosso País.

A Federação vai entrar em contacto com o Sporting, Benfica e Belenenses para a realização de um torneio em Lisboa e ainda com o F. C. do Porto, Associação Académica de Coimbra e Barreirense para a efectivação de encontros isolados.

As despesas calculadas para a manutenção e estada da caravana, bem como as passagens de ida e volta a Madrid atingem cerca de 25 contos.

Dadas as facilidades concedidas pelos argentinos e a estreita colaboração dos clubes e a Federação e ainda das entidades oficiais é, portanto, possível, que em Junho, vejamos actuar no nosso País uma das melhores equipas da América do Sul.

NOTÍCIAS DO BRASIL

Torneio internacional

RIO DE JANEIRO, 27 — O S. Paulo pretende realizar em Julho de 1962, um Torneio Internacional de Futebol, com a presença dos campeões de Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália e os clubes brasileiros, Palmeiras, Corintians e o clube organizador.

As equipas de futebol do Santos e do Botafogo não estarão presentes neste importante torneio em virtude de compromissos relacionados com uma digressão pela Europa. — (L.)

A Corrida de S. Silvestre

S. PAULO, 27 — Tudo se prepara para o grande acontecimento desportivo do ano, a sensacional Corrida de S. Silvestre, que terá lugar nas ruas desta cidade na noite do próximo domingo com a participação de atletas de vários países da América e da Europa.

A Imprensa brasileira refere-se, destacadamente, á presença do jovem atleta português Manuel de Oliveira, grande revelação do atletismo luso e considerado por os técnicos daquele país como o mais categorizado fundista português de todos os tempos.

Em Manuel de Oliveira estão depositadas todas as esperanças dos portugueses e brasileiros que o consideram como um dos grandes favoritos. — (L.).

Dez milhões por Gilmar

S. PAULO, 27 — Dez milhões de cruzeiros custou a transferência de Gilmar, guarda-redes campeão do Mundo que acaba de ingressar no Santos.

Aquele clube pagará ainda a importancia de dois milhões de cruzeiros e um vencimento de 150 mil cruzeiros a Gilmar. — (L.).

Brasil-Uruguai

RIO DE JANEIRO, 27 — A selecção de futebol do Brasil, campeão do Mundo de futebol, defronta no próximo dia 11 de Abril, no Estádio do Maracanã, a do Uruguai, que passa por esta cidade a caminho da Europa.

Com a realização deste encontro, os campeões do Mundo, iniciam os seus preparativos com vista ao Campeonato do Mundo a disputar no Chile. — (L.).

O S. Cristóvão na Europa

RIO DE JANEIRO, 27 — A equipa de futebol brasileira do S. Cristóvão, que parte para a Europa na primeira semana de Janeiro, fará provávelmente um encontro em Lisboa, segundo anuncia a Imprensa Carioca.

O S. Cristóvão actuará ainda este ano no Chile e na Argentina. — (L.).

A TAÇA DAVIS

de novo para os australianos

MELBOURNE, 27. — Pela 17.ª vez, a Austrália vai ganhar a Taça Davis de ténis.

Hoje, no Estádio de Kooyong, em Melbourne, os australianos Neale Fraser e Ryo Emerson, venceram os italianos Nicola Pietrangeli e Orlando Sirola, na prova de pares, pôr 6-2, 6-3, 6-4.

Com 3 vitórias, a Austrália tem, desde já, a certeza de conservar a «Saladeira de Prata». — (F. P.).

Notícias soltas

■ Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no salão de festas da Casa do Ribatejo, a distribuição de medalhas aos atletas que bateram «records» absolutos nas provas do calendário olímpico e das taças referentes ao torneio individual dotado com a taça «Armando Sá».

■ O Sindicato Nacional dos Profissionais de Enfermagem oficiou á F. P. F., chamando a atenção dos clubes para que exijam a apresentação da carteira profissional a todos os indivíduos que intitulando-se massagistas executam também trabalhos de enfermagem sem estarem munidos das respectivas carteiras profissionais.

OS DINHEIROS DO FUTEBOL

O F. C. PORTO-BELENENSES

obteve na 10.ª jornada a melhor receita (169 758$00)

A 10.ª jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão, forneceu o seguinte movimento financeiro:

	Total	Despesa	Líquido
F. C. Porto-Belenenses	169 758$50	64 645$30	105 113$20
Atlético-Lusitano	28 506$50	15 625$70	12 880$80
Cuf-Benfica	100 421$50	36 948$00	63 473$50
Guimarães-Académica	29 535$00	14 811$40	14 723$60
Beira Mar-Covilhã	35 609$50	17 258$30	18 351$20
Sporting-Olhanense	119 836$00	46 458$40	73 377$60
Leixões-Salgueiros	28 635$00	15 892$30	12 742$70

A melhor receita verificou-se nas Antas (169 758$50), mas houve mais dois apuramentos superiores aos cem contos. Santa Bárbara (100.421$50) e Alvalade (119 836$00). Não se registou qualquer jogo com prejuízo.

O montante atingiu 512 302$60, um dos melhores resultados sómente superado na 5.ª jornada (532 496$00), na 3.ª (597 998$50) e na 8.ª (666 348$50).

Quanto a proventos os clubes estão agora ordenados:

Sporting	479 907$60	Leixões	161 249$20
Benfica	453 885$60	Olhanense	155 338$90
F. C. Porto	391 468$60	Cuf	93 728$00
Belenenses	237 645$50	Lusitano	91 852$80
Académica	189 938$10	Salgueiros	75 863$80
Atlético	169 655$30	Guimarães	70 011$60
Beira Mar	166 813$00	Covilhã	48 090$50

Melhores receitas: F. C. Porto-Benfica, 368 400$00; Belenenses-Sporting, 267 362$50; Sporting-Atlético, 230 028$50; Benfica-Belenenses, 204 440$00; Porto-Sporting, 178 508$50 e Sporting-Leixões, 171 785$00.

JOHANSSON pôs K.O. os impostos...

ESTOCOLMO, 27 — Depois de se ter eximido a pagar as dezenas de milhar de dólares que o fisco norte-americano lhe exigiu, o pugilista sueco Ingemar Johansson resolveu evitar, também, as exigências do fisco da Suécia, transferindo a sua residência, definitivamente, para a Suíça.

O antigo campeão mundial dos «pesados» deu ordem para que sejam vendidas todas as propriedades que possui no país e, a propósito, já afirmou aos jornalistas:

«Dentro em breve só possuirei na Suécia um par de luvas. Não tenciono pagar mais tempo um unico centavo de impostos neste país. Os norte-americanos podem procurar no céu o meu dinheiro e o mesmo acontecerá aos suecos».

Com a decisão, Ingemar Johansson não pagará impostos sobre a «bolsa» de 100 000 coroas suecas — cerca de 560 contos — que receberá pelo combate que vai travar, a 2 de Fevereiro, contra o pugilista inglês Joe Bygraves, em Gotemburgo. — (A. N. I.).

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15 — «Os gigantes da planície» e «Botto e Costelo contra os gangsters» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 034137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão (Tel. 070076).

BARREIRO — *Avenida* — Av. da Bélgica, 88 (Tel. 023212).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques.

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 029025).

SETUBAL — *Marques* — R. Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).

Cineclube Imagem

No Jardim Cinema, o Cineclube Imagem efectua amanhã, pelas 18 e 40, a sua 330.ª sessão, com a exibição do filme «Arséne Lupin», de Jackes Becker.

As inscrições para novos sócios podem fazer-se á entrada das sessões.

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho, Av. de Moscavide, 26.

«O HOMEM e o espaço em 1961»

Na sua emissão de amanhã a Radiotelevisão Portuguesa apresentará, em suplemento especial do seu «Telejornal», o programa «O Homem e o Espaço em 1961», que constituirá um resumo dos principais acontecimentos registados no decurso deste ano no campo da exploração do espaço extraterrestre (incluindo as viagens orbitais dos cosmonautas russos Gagárin e Titov e os voos dos seus colegas norte-americanos Sheppard e Grissom), e fechará com uma breve antevisão da próxima presença do homem na Lua.

«O Homem e o Espaço em 1961» tem coordenação e texto de Eurico da Fonseca e montagem de Manuel Ruas.

O CASO DA FRAUDE DA CASA PIA

Ainda a propósito do caso da fraude da Casa Pia, o sr. dr. José Celestino Ramos, advogado de Lisboa, pede a publicação da seguinte carta:

«O jornal que V. Ex.ª tão brilhantemente dirige publicou com destaque, no seu numero do passado dia 18 de Dezembro, uma local intitulada: «O caso da fraude no fornecimento de géneros alimentícios á Casa Pia».

Entre os directamente atingidos por essa local figura o Ex.mo Sr. José Soares Damas, constituinte do signatário.

Ora, salvo o devido respeito por esse jornal, a verdade é que os termos em que aquela local está redigida, não contribuem para a formação daquela opinião publica imparcial que, legalmente, é considerada como pressuposto essencial da boa administração da Justiça.

É que, neste caso concreto, o jornal que V. Ex.ª dirige, para além de adoptar o critério, assaz discutível, de dar publicidade á simples remessa de processos da P. J. para o tribunal e de identificar, até, os próprios arguidos, descreve a actuação desses arguidos como tendo praticado um crime ou crimes já efectivamente provados.

Ora, a verdade é que a actuação, neste caso, do meu constituinte não foi a descrita no jornal de V. Ex.ª, sendo aliás, a sua delimitação, bem como a definição da sua hipotética relevancia penal, da exclusiva competência do Tribunal.

O que se passou até aqui foi, pura e simplesmente, que a Polícia Judiciária promoveu que o meu constituinte, com outras pessoas, viesse a ser pronunciado (o que pode vir a não acontecer) com base nos indícios por ela apurados, e depois fosse levado a julgamento.

Só nessa audiência do julgamento (se vier a realizar-se) se poderá apurar relevantemente a actuação de cada um dos ora arguidos.

Peço, por isso, a V.ª Ex.ª se digne ordenar a publicação desta carta no vosso jornal, com destaque idêntico ao que foi dado á referida local, já que, repito, a actuação do meu constituinte não foi aquela que se descreveu nessa local».